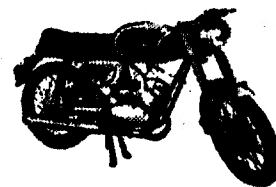


este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

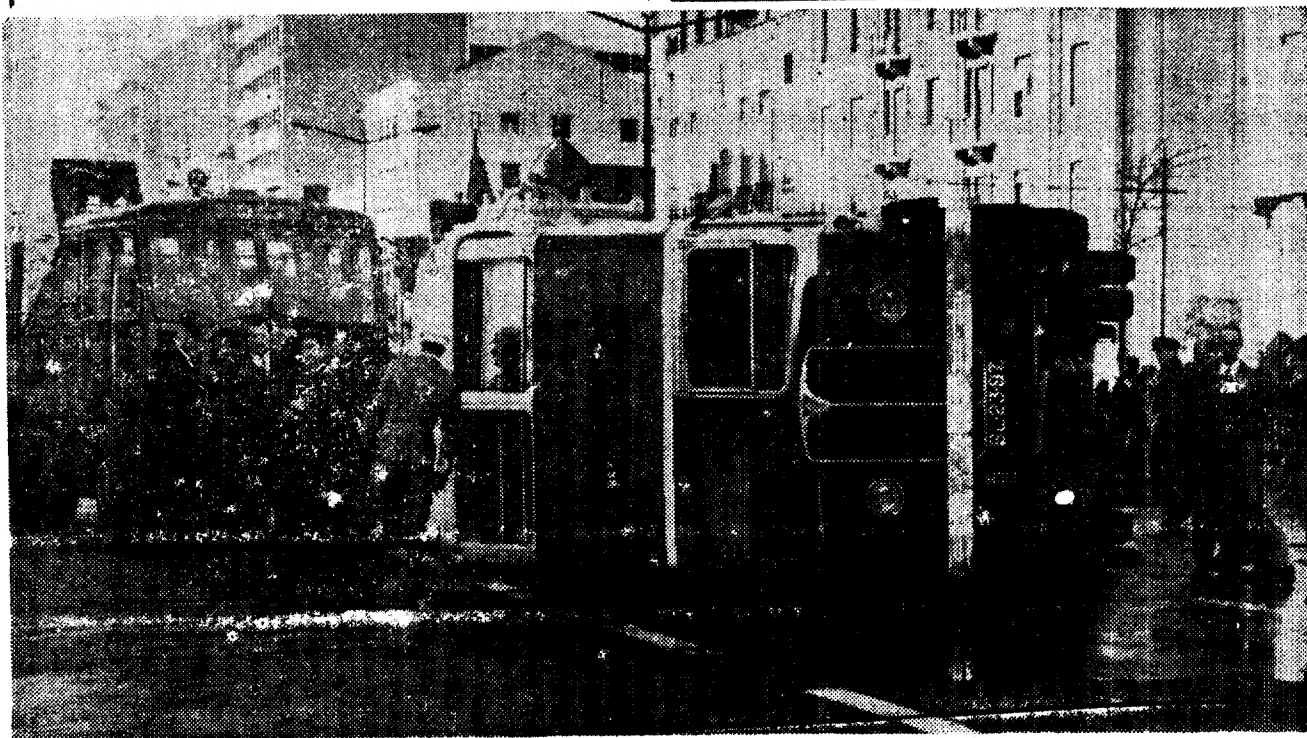
FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1971 N.º 17 308 ANO 50.º PREÇO 1\$50



MACAL M70 SPORT
mais um sucesso
em veículos de duas rodas!

O AUTOCARRO TOMBOU NA AVENIDA DA REPÚBLICA

Um autocarro de dois pisos da Carris voltou-se espectacularmente na Avenida da República, depois de embatido por outro, da carreira Camarate-Lisboa. Para além dos danos causados nos dois veículos (aínda não avaliados, mas certamente altos) do acidente resultaram 12 feridos ligeiros. (Ler na última página)



Divergências entre Israel e os E U A

JERUSALÉM, 28 — (R.) — O Governo israelita ocupou-se hoje das divergências surgidas entre Israel e os Estados Unidos relativamente à retirada das tropas israelitas dos territórios árabes ocupados.

Círculos geralmente bem informados declararam que o primeiro-ministro, sr.ª Golda Meir, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Abba Eban, apresentaram relatórios sobre a reitteração pelo presidente Nixon, a semana passada, da posição oficial do governo de Washington, segundo a qual

o Oriente apenas deverão ser incluídos ligeiros ajustamentos de fronteiras.

Esta atitude dos americanos é considerada em Jerusalém como contrária ao desejo de Israel de conseguir fronteiras seguras e defensáveis, o que, aparentemente, exige mais do que pequenos ajustamentos.

TERMINA HOJE A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO A CABO VERDE

SÃO VICENTE DE CABO VERDE, 28 — (A. N. I.) — Termina hoje a visita do Presidente do Conselho, prof. Marcello Caetano, ao arquipélago de Cabo Verde, iniciada na terça-feira.

Da ilha de São Vicente para a de São Nicolau, o Chefe do Governo, sempre acompanhado pelo ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, e pelo governador da província, brigadeiro

Lopes dos Santos, viaja no mesmo bimotor da Força Aérea em que seguirá, horas depois, para a ilha do Sal, onde, no Aeroporto dos Espargos, o aguardará, para o regresso a Lisboa, um «Boeing 707» da TAP.

Um crédito de 140 000 contos

CIDADE DA PRAIA, 28 — (A. N. I.) — A notícia de

Continua na última página

Diálogo do Vaticano com o Kremlin

MOSCOVO, 28 — (R.) — O Arcebispo Agostino Casaroli declarou hoje, nesta capital, que, embora o Kremlin surpeite tradicionalmente da Santa Sé, há esperança de que tenha sido possível abrir agora um diálogo com as autoridades soviéticas sobre a posição da Igreja Católica em relação à URSS.

Casaroli, que é o primeiro alto funcionário da Santa Sé onde exerce as funções equivalentes às de ministro dos Negócios Estrangeiros — a visitar Moscovo, fez esta declaração ao falar aos jornalistas, após ter celebrado missa na única igreja católica existente em Moscovo.

Numa cerimónia realizada na quinta-feira, o arcebispo depositou os instrumentos de adesão da Santa Sé ao tratado de não-proliferação nuclear, motivo oficial da sua visita a Moscovo, numa acção destinada a sublinhar o apelo moral do Papa Paulo VI ao tratado.

O arcebispo, que recebeu os jornalistas no hotel onde está hospedado, recordou que as autoridades soviéticas e a Igreja Católica alimentam

preconceitos mútuos há mais de meio século. Todavia — disse — alguma coisa de novo surgiu agora.

Casaroli lembrou que ou-

tros países comunistas, tais como a Polónia e a Hungria, não põem em questão a influência do Vaticano sobre os seus católicos.

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

O CARTÃO DE IDENTIDADE COMEÇOU A SER ENVIADO

APÓS uma fase morosa de «contrôle» e ordenação dos cupões-duplos conforme oportunamente tivemos ensejo de explicar aos nossos leitores, anunciamos agora que vão co-

meçar a ser enviados os cartões que identificam o «Leitor do Diário de Lisboa» e, consequentemente habilitam a participar numa iniciativa em que um dos nossos leitores vai tor-

nar-se milionário e muitos outros receberão ainda prémios de elevado valor que na sua totalidade ultrapassam mil e quinhentos contos.

Conforme temos salientado quase diariamente contam-se por muitas dezenas de milhares os leitores que aderiram à iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa» com aue abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do nosso jornal. Isto provocou como era natural um enorme volume de trabalho, pois cada cupão enviado pa-

Continua na página seguinte

HOJE 28 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

(Continuação da pág. anterior)

ra os nossos servi-
para os nossos servi-
ços é analisado iso-

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa 1

ladamente e colocado por ordem alfabética, a fim de evitar que um mesmo leitor seja incluído no sorteio final com mais de um número, o que é contra o Regulamento desta iniciativa e até contra o seu espírito pois desejamos que todos os leitores te-

nam exactamente as mesmas probabilidades de ser premiados. Isto já não aconteceria se cada um pudesse enviar tantos cupões quantos desejasse.

O envio dos cartões, para maior fa-

O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos, pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1\$00

cidade dos nossos serviços, vai fazer-se por zonas. No caso de verificar alguma demora não deve estranhar.

Uma vez recebido o cartão que o identifica como «Leitor do Diário de Lisboa», e desde que tenha em seu poder as colecções dos «cabeçalhos» correspondentes aos jornais publicados entre 2 de Janeiro e

31 de Março está portanto habilitado a participar no sorteio final.

As pessoas que ainda não enviaram o seu cupão-duplo lembramos que estão a tempo de o fazer mas não devem deixar para os últimos dias pois falta já menos de um mês para terminar o prazo de recepção.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Acceptam-se desde já assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130\$00
6 — 250\$00
12 — 485\$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de corio

4 BICICLETAS «VILAR» PARA OS PARTICIPANTES DA NOSSA INICIATIVA

QUATRO MAGNÍFICAS bicicletas «Vilar» estão também ao alcance dos participantes na nossa iniciativa, em modelos para homem e senhora, rapaz e menina. Marca que, só por si, é já garantia dada a sua incontestada qualidade, «Vilar», fábrica nacional de bicicletas e motocicletas, é propriedade da empresa Vilarinho & Moura, Lda., produzindo também ciclomoteres e acessórios. Com unidade fabril em S. Mamede de Infesta, Vilarinho & Moura, Lda., garante a alta qualidade da sua produção que quatro dos nossos leitores irão, sem dúvida, confirmar: aqueles a quem forem atribuídas as magníficas bicicletas «Vilar», prémios da nossa iniciativa.



UM DOS MODELOS DE BICICLETAS «VILAR»

REGULAMENTO

■ a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente

■ O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquira o «Diário de Lisboa».

■ preenchido o cupão-duplo este deverá

ser remetido para a Rua Castilho 185 - 1.º - Lisboa - 1 acompanhado de um selo de 1\$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio

■ se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1\$00 que se destina logicamente a despesas de correio

■ recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cartão-duplo

■ o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover

■ o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio

que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês

(*) For «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal onde consta o nome, teste e a data da publicação

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa» _____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1\$00

RECTANGULOS da VIDA

NÓS E A LUA

Por
MARIA
JUDITE DE CARVALHO



É um homem pega em si, faz-se astronauta e vai à Lua. Voltará, não voltará? É que aqueles maquinismos são na verdade muito complicados e basta um botão tomar-se de antipatia por outro botão ou por uma roda dentada sua vizinha, para que o homem não volte. Bastará isso? Claro que não é bem assim, mas que ficar por lá é fácil como tudo, lá isso é.

Ir à Lua não é pois qualquer coisa. É mesmo tão extraordinário que ainda há nesta Terra muito boa gente que não acredita na viagem. Encontrei ontem uma que sorriu mesmo da minha credulidade. Já vêem...

Extraordinário sem dúvida. Útil? Por enquanto é cedo para saber. Fi-

quemos nos adjectivos extraordinário, formidável, arriscado, novo, apaixonante. Apaixonante? Al duvido muito de que seja apaixonante. Porque as pessoas cá e lá e além, se estão, ao que parece, nas tintas, para a Lua. Fias, por assim dizer. Geladas «A Lua, pois, a Lua. Já lá chegaram, não é? Não, desta vez não vi a Televisão. Muito que fazer. Já vêm, a caminho, não vêm?» Coisas assim. E seguem adiante.

Ora quando for o festival canção-tístico, vão ver o entusiasmo. Bem sei que aí estará a Europa quase toda cantando os seus amores, e nos festivais da Lua só estão os americanos cuja promoção anda de resto a ser

feita lá para o Extremo Oriente de um modo que não os torna muito simpáticos às gentes tranquilas.

Será por isso? Por outras razões, uma das quais poderá ser o factor de o nosso satélite estar a custar muito caro à Terra? Só sei que um homem pega em si, faz-se astronauta e vai à Lua. Felizmente para ele é um cientista e não quer publicidade. Não querê-lo? É que com estes astronautas que depois vêm dar a volta ao Mundo em «tournée» com as respectivas famílias, nunca se pode saber ao certo.

DE ONTEM PARA HOJE

COMISSÃO NACIONAL DA FAO

Na reunião da Comissão Nacional da FAO, efectuada sob a presidência do dr. Lopo Canele de Abreu este disse encontrar-se em Portugal um bolseiro da F. A. O. da Guatemala, a estagiar junto dos organismos das pescas — o eng.º Luis Martinez Avalos, tecnólogo em indústrias alimentares — e informou também que a F. A. O. nos vai enviar, a partir de 30 de Agosto, outro bolseiro da Venezuela — Paul José George Rodrigues, licenciado em Biologia e Tecnologia Alimentar pela Universidade Central de Caracas e que estagiará igualmente junto dos organismos das pescas da especialidade. Depois, o presidente confirmou a anunciada vinda a Portugal do dr. Cepede, presidente do Conselho da F. A. O., que provavelmente visitará oficialmente o nosso País por ocasião da Páscoa, e anunciou ainda a vinda do prof. Weniger, de Berlim, perito da F. A. O. em problemas de produção animal e que durante alguns dias trabalhará com a Comissão Nacional e com serviços oficiais, tomando contacto na província com alguns trabalhos em curso na matéria, designadamente os do Centro de Experimentação e Assistência Técnica à Agricultura. A visita do prof. Weniger deverá verificar-se de 16 a 23 de Março próximo. A Comissão Nacional ocupou-se ainda da participação portuguesa nas futuras conferências da F. A. O., para elaboração do relatório bienal a apresentar à Plenária e do programa de cooperação-indústria e tomou, por fim, conhecimento das vagas existentes no sector de assistência técnica aos países membros da F. A. O., às quais os técnicos portugueses estão convidados a candidatar-se.

PELO FOGO E PELA ÁGUA

Pelo fogo e pela água morreu a sr.ª D. Maria Dolorosa de Miranda, de 42 anos há anos separada do marido, o sr. Manuel Augusto Rodrigues Agostinho. Em Ramalheiro, concelho de Mira, onde vivia, foi a um estabelecimento comprar petróleo. Acertou que nada ficava

a dever. Em um palheiro da sua residência se regou e á palha com o petróleo. Pegou fogo. Gritou de dor e atirou-se a um poço perto. Vieram muitos populares para apagar as chamas e retiraram o corpo já inerte das águas fundas do poço.

NAS ÁGUAS DO TEJO

Perto da Chamusca, em Pinheiro Grande, onde se encontram diversas pontões, no Tejo. Um camião descarregava cascalho guiado pelo sr. Al-

berto Rodrigues da Silva. O camião foi arrastado para a água mergulhou no Tejo e o motorista morreu afogado. Viatura e o corpo do motorista só muito mais tarde foram retirados.

PASSAGEM DE NÍVEL

Passagem de nível e sem guarda, ratoeira dupla armada á vida de quem passa. Ontem resultou essa ratoeira junto ao apealeiro de S. Francisco, perto de Faro. Ia um comboio a passar e colheu uma camioneta de carga conduzida pelo motorista sr. Manuel Barão dos Santos, de 28 anos, morador em Loué. A camioneta ia carregada de sal. Foi projectada longe e morreu o motorista atirado o corpo a mais de 70 metros.

CARBONIZADOS

Em Sever do Vougo, o sr. Custódio Santos, de 77 anos, viúvo, agricultor, do lugar de Fundo da Aldeia, andava no campo a queimar covas para a plantação de eucaliptos. Pegou-se o fogo ao mato e o agricultor foi envolvido pelas chamas e tumarada. Morreu carbonizado. As ovelhas que o acompanhavam não largaram o local e ali se mantiveram até chegar auxílio.

No lugar de Esporões, concelho de Tarouca, estava para-fica há tempos a sr.ª Emilia Rentez, de 56 anos casada com o sr. António de Melo «O Vinagre» de 55 anos. O casal humilde, não se sabe como, foi envolvido pelas chamas, e aquela infeliz morreu carbonizada. Tudo ardeu. O sr. António de Melo ficou com a roupa do corpo. Mais nada neste mundo.

SOB A CARGA DO TRACTOR

Na estrada de Oliveira do Hospital para Bobadela, perto da Quinta da Coitena, voltou-se um pequeno tractor. Pertencia ele ao proprietário sr. Alvaro Piano e seguia no reboque o agricultor sr. José da Fonseca Santana, de 47 anos. Este morreu sob a carga do veículo.

Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A requerimento da Ex.ª Direcção e nos termos do artigo 32.º e seus parágrafos 1.º e 2.º e n.º 2 do artigo 36.º dos Estatutos, são convocados os srs. associados a reunirem, na sede social, pelas 21 horas do próximo dia 6-3-1971, a fim de:

Discutirem e votarem o Balanço, contas e conclusões do Relatório da Direcção, e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1970.

No caso de à hora marcada, se não verificar o número suficiente de associados para que esta assembleia possa reunir em 1.ª convocação, reunirá a mesma, em 2.ª convocação, uma hora depois, sendo válidas as suas deliberações, qualquer que seja o número dos associados presentes.

Esta convocação é feita nos termos do artigo 174 do novo Código Civil.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Armando L. de Freitas

Os soviéticos lançam mais satélites-espiões que os norte-americanos

Por MICHAEL GETLER

(Exclusivo «The Washington Post» - «D. L.»)

WASHINGTON—Os E. U. A. e a U. R. S. S. lançaram este ano menos satélites-espiões, segundo informam fontes militares americanas bem informadas. Mas os russos — acrescentam essas mesmas fontes — continuam a lançar três vezes mais satélites equipados de câmaras especiais que os americanos.

Em 1970, 29 satélites-espiões, que permaneceram em órbita 8 a 13 dias, cada um fotografaram as bases aéreas americanas e o silos de mísseis antimísseis.

Os E. U. A., por seu lado, só colocaram em órbita 9 satélites-espiões durante o ano transacto, o que dá menos três que no ano de 1969 e menos 7 que em 1968.

Se é certo que os satélites americanos permanecem geralmente mais tempo em órbita que os satélites soviéticos, a verdade é que segundo reconhecem os oficiais americanos, os satélites dos E. U. A. passam mais tempo sobre o nosso território que os soviéticos sobre o território da U. R. S. S. Tendo em conta a duração média do tempo orbital dos satélites — um oficial americano chegou à conclusão de que, no ano passado, os russos tiveram pelo menos um satélite em órbita durante 290 dias, contra 180 dias para os americanos.

Calcula-se que a possibilidade que as duas superpotências têm de se informar gradualmente do progresso dos seus programas respectivos de mísseis e mísseis antimísseis deve contribuir de modo decisivo para a conclusão de um acordo nas discussões sobre a limitação dos armamentos estratégicos (conversações SALT).

Os E. U. A. utilizam actualmente dois tipos de satélites-espiões: um lançado por um foguetão Thor-Agena, sobre o território da U. R. S. S. a uma altitude de cerca de 160 km. Se observar qualquer crise de interesse especial, entra em acção um outro satélite, que é lançado por um foguetão Titan 111. Estes satélites podem ficar em órbita até 4 semanas, antes de executarem automaticamente os seus filmes. No ano passado os E. U. A. lançaram 6 satélites Thor-Agena: quatro deles foram lançados de fins de Junho a fins de Outubro, época em que os E. U. A. estavam particularmente interessados no que se passava á volta do Canal de Suez e em redor das bases de mísseis soviéticos. O Pentágono viria a anunciar daí a tempos, que observara um aprofundamento dos trabalhos á volta dessas bases.

Administração

de Propriedades

BANCO DO ALENTEJO

PORQUE APRENDER LÍNGUAS CONNOSCO?



● Para além de estarmos situados no centro da cidade, as nossas instalações foram construídas exclusivamente para uma escola.

● Porque dispomos de um laboratório de línguas que é usado como parte integrante dos cursos e porque os nossos professores são treinados especificamente nos nossos Institutos Metodológicos em Roma, Paris e Londres.

● Porque não somos apenas uma Escola de Línguas mas um ponto de encontro onde pode ter um bom convívio e participar em actividades sociais e culturais através do Programa Social.

● Porque atribuímos às relações humanas especialmente contactos professores-alunos um papel importante.

Cursos novos (Intensivos e normais a começar em Março)

Central School of Languages
International House

Rua Marquês Sá da Bandeira, n.º 16 Telef. 51496/534054/534062

S A S SCANDINAVIAN AIRLINES NOVAS INSTALAÇÕES

Informamos que os nossos escritórios de Administração, Divisão de Vendas e Contabilidade, desde 24 do corrente, estão instalados na Avenida da Liberdade, 258-6.º, com o Telefone Geral 537001 (4 linhas).

As secções de Reservas e Passagens continuam na Avenida da Liberdade, 236-A, com o Telefone 57116 (3 linhas).

F. N. A. T. Ópera para Trabalhadores COLISEU DOS RECREIOS

TEMPORADA POPULAR
DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho concede descontos especiais aos seus beneficiários, aos sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e dos C. R. P. para as seguintes óperas:

Em estreia, no dia 3 de Março

CARMEN, de G. Bizet

Principais intérpretes:

Joy Davidson, Nolan Van Way, Anne-Marie Blanzot, Henri S. Sié, Michèle Péna e Alvaro Malta.

Dia 16 de Março — «Rigoletto», de G. Verdi

Dia 19 de Março — «D. João», de Mozart

Dia 7 de Abril — «O Prisioneiro», de Dalmaticola e «Il Tabarro», de Puccini

Dia 21 de Abril — «D. Carlos», de G. Verdi

Para o primeiro espectáculo os bilhetes encontram-se à venda a partir de 2.ª feira, dia 1 e para os restantes, a partir, respectivamente, dos dias 12 e 17/3 e 5 e 19/4, na Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, a partir das 9,45 horas.

M/12 anos

007 SALDOS PARA O VERÃO

Av. Ressano Garcia, 32-D

Telefone 50505

LISBOA



«DIANGO DESAFIA SARTANA»

ESTREIA — Cinema
Odeon (24-2-1971).

Os «Westerns made in Italy» estreiam-se com uma cadência vertiginosa. Não há quem lhes resista. Os seus heróis bem se esbalfam, correndo de pradaria em pradaria, alirando à esquerda e à direita. São Gringos e Ringos, são Djingos e Sartanas, são para a «malta» se saíam. E a «malta» vai naquilo, naquelas Tombstones de cartolina e de ruas lamacentas.

Desta feita, Django (o tal que transporta caixões) e Sartana (o que costumava rezar pela sua morte) juntam-se ali à esquina... da Rua dos Condes. O Odeon é o seu refúgio secreto. Entre uma canção cigana, interpretada pelo Bobby Sollo, e um outro qualquer sarilhão de fraldas que esteja para vir, aí temos os reis do vale do Pó, desatarraxando o «colt» e desfechando a queima-roupa à imbecilidade do nosso descontentamento. Basta!

«COLUNA DE CINZAS»

TÍTULO ORIGINAL —
«Hua-Binh»

REALIZAÇÃO — William Redford, 1970 (Itália) (Eastmancolor);

MÚSICA — Piero Umiliani;

DISTRIBUIÇÃO — Exclusivos Triunfo;

ESTREIA — Cinema
Império (24-2-1971)

Se há filmes cuja ausência de uma cena (ou de várias cenas, como é o caso presente) pode alterar completamente o seu sentido, um deles é, seguramente, o que Raoul Contard foi rodar a Saigão e estreou em França com o título *Hua-Binh* (que em vietnamita quer dizer

Paz). Entre nós o filme chama-se *Coluna de Cinzas*, e dele pouco mais resta do que isso mesmo: uma coluna de cinzas, que o crítico se sente incapaz de classificar. Caso contrário, a comentar a versão que viu, o crítico sentir-se-ia na obrigação de dizer coisas desagradáveis, que, quem sabe?, talvez fossem injustas para com Raoul Contard e o que ele realmente quis dizer. O que há a fazer é responder aos fatos com o silêncio. Assim fazemos.

Tortelier (sim) um grande violoncelista...

Paul Tortelier é, antes de mais, um mestre-violoncelista de envergadura excepcional e que nessa qualidade, se impõe sempre como intérprete de primeira-uma ordem na beleza da sonoridade, no encanto de fraseado na expressividade intensa que anima as suas versões, sem quebra de uma fundamental elegância. Os outros aspectos da sua actividade musical — composição, direcção de orquestra, até o comentário estético — em que ultimamente parece querer também incidir (e insistir), talvez com demasiada frequência, devem considerar-se marginais, acaso como manifestações complementares de uma rica natureza artística que procura alargar o âmbito da sua experiência.

Assim no concerto de ontem reatou as já tradicionais e bem-vindas tardes musicais, no Tivoli, organizadas pela Emissora Nacional com base na sua Academia de Instrumentistas, a grande mensagem de Paul Tortelier tardou

em vir até nós, ou melhor, fez-se aguardar excessivamente, ao longo de toda a primeira parte do programa — aquela em que o insigne violoncelista apareceu no estrado de regência a dirigir a famosa «Serenata op. 22», de Dvořák e uma obra de sua autoria. Não foi então que se nos deparou a plena revelação do muito, muitíssimo que Tortelier tem para nos comunicar. No caso das páginas do mestre checo, não chegou, é certo, a colher verdadeiramente o singelo mas escorelto e cativante lirismo de que elas estão impregnadas, nem comprometeu o rendimento da Academia dos Instrumentistas de Camara da E. N., que aliás provou encontrar-se em excelente fase (qualidade e equilíbrio de sonoridade, nomeadamente). A verdade é que não faltaram belos momentos de fraseado e se observou a indispensável coerência estilística, mas estivemos longe de uma interpretação recriadora de largo al-

canee. Quanto à obra do próprio Tortelier — uma «Offrande» em três andamentos e assaz longa para o escasso fôlego inventivo que denuncia — o seu interesse cifra-se na intenção de homenagear Beethoven, a respectiva laboração, a partir de motivos precisamente de Beethoven e até de Monteverdi, chega a apresentar uma tal ou qual puerilidade composicional.

Tortelier — intérprete violoncelista fez-se esperar na tarde de ontem. Mas é caso de dizer tardou mas arrecaudou. Pois que, no «Concerto», de Haydn, foi aquele artista acerto do qual os sufrágios têm de ser encomiásticos, entusiasticamente encomiásticos. Aí, sim, autêntica recriação de um artista de eleição. O encantamento foi prolongado (e de que maneira!) através de páginas de Bach e Prokofiev. E o público não deixou de manifestar o seu agrado como convinha e era de justiça.

NUNO BAREIROS



ADULTOS

telef. 366745

Empresa Teatral José Miguel Lda.

HOJE à tarde: 16 horas
à noite: 20.45 e 23 h.

Amanhã, 2 sessões: 20,45 e 23 h.

CLAMOROSO ÊXITO DA FABULOSA REVISTA POPULAR FRANGAS NA GRELHA

★ UMA PRODUÇÃO DE HUMBERTO CUNHA COM UM ELENCO DE PRIMEIRAS FIGURAS

Original de PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA e ROGERIO BRACINHA • Música de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

CAMILO • IVONE
NICOLAU • ANITA

a participação especial de

TONY DE MATOS
À FRENTE DE UM «CAST» DE OURO!



«Tony de Matos, continua a ser, sem dúvida, uma das grandes atracções da canção portuguesa e encontra os seus melhores momentos em «Rosemarie», «O Telefonema» e o «Boite» ou «Manequins da Rue de La Paix».

(Em «O Século», de hoje, assinado por Augusto Fagal).

TEATRO VARIEDADES

HOJE: 2 sessões,
20.45 e 23 h.
(ADULTOS)
ÚLTIMOS DIAS



GIUSEPPE BASTOS • VASCO MORGADO
APRESENTAM A COLOSSAL
SUPER-REVISTA

...E O ZÉ FAZ TUDO!...

com SALVADOR • FLORBELA
• CARLOS COELHO

Colaboração especial de MARIEMA
À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

4.ª feira: Descanso da Comp.ª

Dia 10, estreia no Sá da Bandeira,
no Porto

TEATRO CAPITOLIO



VASCO MORGADO
APRESENTA
LAURA ALVES
(M. 17 anos)
Amanhã: descansa de C.

HOJE, às 21.45 h.

LA MANNA

TEATRO MONUMENTAL

HOJE:
(Maiores de 17 anos)
EM ÚLTIMOS DIAS!
VASCO MORGADO
APRESENTA
EM 4.ª MÊS

A Casa das Cabras

com MILU na protagonista,
Armindo Cortez, Mário Jac-
ques, Guida Maria, Luis Pi-
nhão, Oscar Coelho, Nor-
berto de Sousa, António Ma-
chado, António Semedo

Amanhã: descansa de C.

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE: 2 sessões,
20.45 e 23 h.
(ADULTOS)

GIUSEPPE BASTOS • VASCO MORGADO
APRESENTAM EM TRIUNFAL 5.ª MÊS
A SENSACIONAL REVISTA

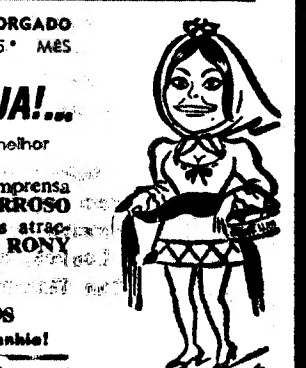
PIMENTA NA LÍNGUA!...

Prémio da Imprensa como o melhor
revista 1970

com JOSÉ VIANA (Prémio de Imprensa
1970) • AIDA BAPTISTA • BARROSO
LOPES • DORA LEAL • e as atrac-
ções ANA ROSMANINHO • RONY
VALY

E NO «COMPÊRE»
• OCTAVIO DE MATOS
À frente de uma grande companhia!

Amanhã: Descanso da Comp.ª



DORA LEAL

NOVA REVISTA NO A. B. C.

FRANGAS NA GRELHA, de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracimha.

MÚSICA de João Nobre e João de Vasconcelos.

MONTAGEM de Manuel de Lima.

CENÁRIOS de Manuel de Lima, Pinto de Campos, Moniz Ribeiro, Fernando Bento e José Alberto.

FIGURINOS de Pinto de Campos.

ENCENAÇÃO de César de Oliveira.

PRODUÇÃO de Humberto Cunha.

INTERPRETES: Ivone Silva, Nicolau Breyner, Camilo de Oliveira, Anita Guerreiro, Tony de Matos, Luís Horta, Orlando Fernandes, Eduardo Vilaverde, Anabela, Maria Tavares, Nina Flores, Fernanda Pinto, Leonor Caffum, Lina Morgado, Corpe de baile.

A burocracia, os impostos, a TV, o Festival da Canção, Ary dos Santos, os (falsos) árabes, o recenseamento, a moda, os bancos — são os temas dominantes da nova revista do A. B. C. A tripla habitual, Paulo da Fonseca, Cé-

sar de Oliveira e Rogério Bracimha, com a dupla (fatal) João Nobre e João Vasconcelos (para a música) deram-nos uma revista assim-assim.

Nesta sua versão de estreia (a pedir cortes substanciais), «Frangas na Grelha» começou mal, o que se reflectiu no pouco entusiasmo (leer: frieza) do público. Até que apareceu um número fabuloso de Ivone Silva que pôs a sala ao rubro. Com um texto louco, glosa do questionário do recente recenseamento, um cenário a imitar o de José Rodrigues para o espectáculo de Avilez («Breve Sumário da História de Deus»), uma criação admirável de Ivone — «A louca do censo» vale a revista, e é do melhor que na matéria se tem feito nestes últimos anos. Outros números valem pela ideia que um texto, sem graça e excessivamente carregado de quiproquos obscenos, destrói. É o caso de «As cadeiras» em que é excelente a ideia das cadeiras-humanas. Os restantes números reflectem, na sua maioria, as carências de imaginação dos seus autores.

Salva-os, por vezes, a qualidade plástica de cenários e de figurinos (em certos casos, excepcionais: Rosemarie, A Ilha do Tesouro.

Fotógrafo de Feira, de Manuel de Lima, e Onde Eu Estou? Há Sempre Um Fado e É Cor-de-Laranja, de Pinto de Campos). A revista perde ritmo e interesse no 2.º acto.

Ivone Silva, além do número citado, representa com aquela gana e aquela intencionalidade que a celebrizaram; Camilo, pareceu-me, com manifestas vantagens, sem os tiques habituais; Nicolau Breyner procurou, sem encontrar, um texto à sua medida. Nota positiva para Maria Tavares, Anabela, Eduardo Vilaverde e Luís Horta. Anita Guerreiro e Tony de Matos representaram e cantaram, à sua maneira, números que me pareceram pouco inspirados. Continua a esperar-se a renovação da música do Parque Mayer. Sejamos pacientes...

«Frangas na Grelha», podada de certas excrescências que a tornam extensa e «chata», é revista para agradar. Merece-o, parcialmente, por duas ou três coisas felizes: a parte plástica, alguns achados da encenação (na sonoplastia e na iluminação), e, sobretudo, pelas intervenções de Ivone Silva. Em especial, «A Louca do Censo» que acabará por dar, se houver justiça, o nome à revista.

CARLOS PORTO



Laura Soveral, Lurdes Norberto, Eduarda Pimenta e Rogério Paulo, numa cena de «Depois da queda», a obra de Arthur Miller que o Grupo de Acção Teatral apresenta no Teatro Villaret

HOJE: «MATINÉE», AS 16 HORAS — NOITE, AS 21.45 HORAS

Um espectáculo do **TEATRO VILLARET** **GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL**

DEPOIS DA QUEDA

AFTER THE FALL

LURDES NORBERTO
ROGÉRIO PAULO



ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS DA PEÇA INFANTIL — M/ de 6 anos)
EMÍLIO E OS DETECTIVES
HOJE, AS 11 H. — QUINTA, AS 18.30 H. — SÁBADO, AS 18.30 H.

AS QUINZENAS
DO BOM CINEMA

anunciam

**FICÇÃO
CIENTÍFICA**

AMANHÃ M/12 anos

— **A GUERRA
DOS MUNDOS**
de Byron Haskin
com Gene Barry e Ann
Robinson

DIA 3 Adultos
— **BARBARELA**
de Roger Vadim
com Jane Fonda e David
Hemmings

DIA 5 Adultos
— **GRAU DE
DESTRUIÇÃO**
de François Truffaut
com Julie Christie
e Oscar Werner

DIA 8 Adultos
— **DIABOLIK**
de Mario Bava
com John Phillip Law
e Marisa Mell

DIA 10 Adultos
— **2001:
ODISSEIA
NO ESPAÇO**
de Stanley Kubrick
com Keir Dullea e Gary
Lockwood

DIA 12 Adultos
— **A MALDIÇÃO
DE FRANKENSTEIN**
de Freddie Francis
com Peter Cushing
e Kiwi Kingston

no cinema
MONUMENTAL
pelas 18,45 h.

**flor
sem
tempo**
paulo de carvalho
em disco
a partir de 1 de Março

CANÇÃO

DESCCLASSIFICADA

EM VINA DEL MAR

VINA DEL MAR (Chile), 28 — (A. N. I.) — A canção vencedora do XII Festival Internacional da Canção de Vina del Mar foi desclassificada, em virtude de ter sido gravada antes do começo do festival, infringindo os regulamentos.

Trata-se da canção «Todas as pessoas devem amar alguém», do compositor jugoslavo Nikisaka Lonjera, cujo intérprete foi Tim Tinkalber.

GRUPO 4 TIVOLI

As 18 e 30 (M/17 anos)

ÚLTIMOS DIAS

AMANHÃ, TERÇA E QUARTA-FEIRA



DE EDUARDO MANET ENC. COSTA FERREIRA

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciadores e tubos iguais aos de origem e/ou descontos especiais. Aproveite e a/ou compense de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telef.: 65 07 63 - 65 19 45 - 65 07 88

FABRICA:
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

CASA DA
COMEDIA

R. S. Francisco
Borja 23
Mercado
t. 677299

Hoje às 22 h. — sábado
e domingo às 16 e 22 h.

FIM DE FESTA
de Samuel Beckett
Peço encargo do Teatro Experimental de Porto
26 até 7 de Março
(Maiores 17 anos)
Subsidiado Fundo Teatral

zoom

● ATENÇÃO AOS ÓSCARS!

A Academia das Artes e Ofícios de Hollywood apresta-se para proclamar muito proximamente os «Oscars» de 1970. Vários são os candidatos e, mais uma vez, os prémios parecem desde já nada quererem dizer de esclarecedor sobre o efectivo valor artístico e a importância cultural das obras seleccionadas. Acontece, porém, que entre todas as fitas mencionadas para os prémios quase nenhuma foram vistas até agora entre nós. O que, se não é facto inédito, não deixa de ser elemento a realçar. Vejamos alguns títulos e respectivas candidaturas:

Melhores filmes e realizadores do ano:

- M. A. S. H., de Robert Altman (E. U. A.);
- LOVE STORY, de Arthur Miller (E. U. A.);
- PATTON, de Franklyn Schaffner (E. U. A.);
- WOMEN IN LOVE, de Ken Russell (Inglaterra);
- AIRPORT («Aeroporto»), de George Seaton (E. U. A.);
- SATYRICON, de Federico Fellini (Itália);
- TRISTANA, de Luis Buñuel (Espanha);
- HOA-BINH («Coluna de Cinzas»), de Raoul Cantard (França);
- PRIMEIRO AMOR (Belgíca);
- INVESTIGAÇÃO A UM CIDADÃO ACIMA DE TODA A SUSPEITA, de Elio Petro (Itália).

Melhor actor principal:

- George C. Scott, em Patton;
- Melvyn Douglas, em I Never Sang for My Father;
- James Earl Jones, em The Great White Hope;
- Jack Nicholson, em Five Easy Pieces;
- Ryan O'Neal, em Love Story.

Melhor actriz principal:

- Ali MacGraw, em Love Story;
- Glenda Jackson, em Women in Love;
- Sara Miles, em Ryan's Daughter (A Filha de Ryan);
- Carrie Snodgrass, em Diary of a Mad Housewife;
- Jane Alexander, em The Great White Hope.

Como se vê, entre as principais propostas para os principais prémios, só três (Aeroporto, A Filha de Ryan e Coluna de Cinzas) conseguiram até agora ser exibidas entre nós. E todas elas deixam muito a desejar.

● CINECLUBISMO

Continuamos a divulgar o calendário dos diversos cine-clubes que para tanto nos enviaram a sua programação.

● ABC CINE CLUBE DE LISBOA

Para o mês de Março, o ABC Cine Clube de Lisboa promove a realização de um ciclo dedicado ao estudo da obra de François Truffaut. Assim, exibirá no próximo dia 12: Os 400 golpes, dia 19: Beijos roubados, e dia 26: A Sereia do Mississippi.

● CÍRCULO DE CINEMA

O Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos enviou-nos igualmente o seu boletim das próximas sessões, incluídas no ciclo Cinema dos Anos 60. Depois de Julieta dos Espíritos, de Fellini; de 2001: Odisseia no Espaço, de Kubrick; de Grau de Destruição, de Truffaut; e de Charly, de Ralph Nelson, o Círculo apresentará no próximo dia 14 de Março: No Calor da Noite, de Norman Jewison; dia 21 de Março: Bullit, de Peter Yates; dia 18 de Abril: A Grande Corrida à Volta do Mundo, de Blake Edwards e, finalmente, dia 25 de Abril: Quem tem medo de Virginia Woolf?, de Mike Nichols.

● UM NOVO CINEMA: SATELITE

No passado dia 25, inaugurou-se um novo cinema na capital. Localizado no espaço do antigo cinema de André que se des-

tinava anteriormente a um salão de chá, o Sateélite dispõe de 208 lugares e está bem apetrechado com material de projecção e reprodução sonora extremamente eficiente. O filme de estreia chamou-se Coisas da Vida, de Claude Santet. A ele se seguirá A Real Cadeira do Sol, de Irving Cerner, baseado em peça teatral de Peter Shaffer. A sala anuncia-se do «Tipo Arte e Ensaio». Oxalá não deceçione dos propósitos...

● ATENÇÃO A...

Entre os filmes apresentados em exibição em Lisboa, salientamos:

- UMA MULHER MELGA — (Une Femme Douce), de Robert Bresson — Estúdio — 8.ª semana (****);
- UM HOMEM E A SUA HISTÓRIA — (Charles Bubbles), de Albert Finney — Vox — 4.ª semana (****);
- COISAS DA VIDA — (Les Choses de la Vie), de Claude Santet — Sateélite — (***);
- HERÓIS POR CONTRA PRÓPRIA — (Kelly's Heroes), de Brian G. Hutton — Condes 3.ª semana (**);
- PASSARAM METEÓRICAMENTE pelos ecrãs de Lisboa, duas comédias excepcionais que o Entrudo condenou. Quem os não viu (e muitos foram) não os deverá perder. Aqui ficam os títulos:
- UM DIA NAS CORRIDAS — (A Day at the Races), de Sam Wood, com os irmãos Marx — Condes (****);
- O MORTO ERA O OUTRO — (One More Time), de Jerry Lewis, com Sammy Davis e Peter Lawford — Politeama.

L. A.



Fernanda de Carvalho junto de um dos seus trabalhos

Artes plásticas

Fernanda de Carvalho expõe no Casino Estoril

Vinte e quatro trabalhos de escultura e cerâmica, da autoria de Fernanda de Carvalho, estão desde ontem expostos na galeria de arte do Casino Estoril. Trabalhos dos mais diversos estilos e técnicas formam, no seu conjunto, uma agradável mostra de arte, capaz de atrair a atenção dos numerosos frequentadores do Casino.

A exposição, que ficará patente ao público pelo período de oito dias, foi inaugurada pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador do Estoril-Sol, na presença de um numeroso grupo de convidados.

Exito do pintor Arnaldo Ferreira no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — Continua a ser muito visitada a exposição de pintura «Lisboa antiga à noite», do artista português Arnaldo Ferreira, patente ao público no Centro de Turismo de Portugal no Brasil.

Desde a sua inauguração, a semana passada, com a presença do ministro Carlos Taquenho, da Embaixada de Portugal, em representação do embaixador dr. José Manuel Frago, e de outras altas personalidades dos meios artísticos e culturais, largas centenas de pessoas já passaram pela exposição.

Litografias na Gravura

A «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses inaugurou na sua galeria, na Travessa do Se-

queiro, 4, rés-do-chão, uma exposição de litografias, a qual pode ser visitada todos os dias úteis, das 16 às 20 horas.

Exposição de arte japonesa no Porto

PORTO, 28 — Na Galeria Dois foi inaugurada uma exposição de pintura e desenho do artista japonês Sekia.



Na mesa de honra, o sr. Mário de Azevedo Rodrigues, tendo à direita a esposa do dr. Paulo de Lemos e à esquerda sua esposa e o sr. Alvaro António Plano

HOMENAGEADO UM FUNCIONÁRIO SUPERIOR DO BANCO PINTO DE MAGALHÃES

A homenagem feita mais de uma centena de pessoas e promoveu-se pelo facto do sr. Mário de Azevedo Rodrigues ter atingido o limite de idade. Com efeito, tendo iniciado a sua actividade como funcionário bancário em 1915 ingressou em 1943 na organização Pinto de Magalhães, completando 72 anos de idade em 21 de Agosto próximo.

O jantar de homenagem realizou-se na Adega Machado e a iniciativa associaram-se os

srs. Alvaro António Plano, dr. Paulo de Lemos, Francisco Alves e António Luís dos Santos Sores, da direcção do Banco Pinto de Magalhães, chefes de serviços e funcionários superiores daquela organização bancária. Aos brindes, foram postas em relevo as qualidades de carácter, a dedicação e o brio profissional do homenageado que desempenhou as funções de chefe das secções de títulos e de correspondência.

Necrologia

SUFRAGIOS

José Carreira de Sousa

Mandadas rezar por sua família, são celebradas amanhã, na Igreja do Campo Grande, em Lisboa, às 12 e 15, e na Igreja de S. Salvador da Torre, em Viana do Castelo, às 11 e 30, missas de sufrágio por alma do sr. José Carreira de Sousa, assinalando a passagem do 30.º dia do seu falecimento.

Padre Honorato Rosa

Celebra-se amanhã, segunda-feira, às 13 horas, na capela do Instituto Superior de Serviço Social, missa por alma do padre Honorato Rosa, de cuja morte se comemora o terceiro aniversário. O padre Honorato Rosa foi director daquele Instituto durante o período de quatro anos, e deixou profunda saudade entre aqueles que com ele privaram.

Maria Matos

TODAS AS NOITES
AS 21.45 H.

Últimas semanas

DO GRANDE EXITO DE

O Inocente

Os jovens entre os 17 e 24 anos, aos sábados à tarde e nos dois espectáculos de domingo têm, nas normas habituais, 30% de desconto.

— (Maiores de 17 anos.) —

15.ª SEMANA

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade

SURDOS

Não deixem para amanhã o que podem fazer hoje. Os seus ouvidos estão primeiro que tudo. Não descurem a audição, um dos sentidos mais precisos. Adquiram quanto antes um SONOTONE, que é o mais preciso que podem adquirir. A pronto ou com facilidades de pagamento. Os nossos aparelhos são de variados tipos, de condução aérea ou transmissão óssea. As experiências são grátis. Óculos de transmissão óssea, próprios para conduzir automóvel. Esperamos-vos em Lisboa: Poço Borratém, 33, Tel. 86 83 52; no Porto — Praça da Batalha, 92-1.º Tel. 35602

DISCRIMINATOR
O aparelho que melhor capta os sons

OCULOS
de transmissão óssea

Para surdez nervosa e perceptiva

Laringe electrónica



CANAL DA CRÍTICA

por MARIO CASTRIM

NOVA DOSE DE CORAÇÃO BEM SERVIDA

Vemo-nos da «Eurovisão» aquele notável documentário sobre a vida do que poderá ser considerado o inimigo número um do nosso tempo: o enfarte do miocárdio. Colaborado por 10 países, vieram-nos sucessivamente imagens de Genebra, Milão, Utreque, Bruxelas, Paris, Viena, Pisa, Moscovo, Erlangen, Madrid. Cada uma destas cidades nos deu conta da sua contribuição para a luta contra o flagelo: processos de tratamento, organização assistencial, esforços de investigação. Não esqueceremos o realismo daquela operação feita em Genebra por um grande cirurgião. Não esqueceremos a experiência que demonstra a responsabilidade do tabaco no negócio e a importância da agitação, do nervosismo, no exagero da actividade: a suprarrenal lança na corrente sanguínea quantidades maiores de adrenalina, e aí a temerária armada. Para além disto, os avisos sábios: pára com o tabaco; calminha; cuidados com a alimentação, que deve ser pobre em calorias; e muito, muito, muito exercício físico ao longo de toda a emissão, de trinta e trinta segundos, o símbolo da desgraça, o aviso da ameaça: o coração que se estilhaça, que se corrompe — que desaparece no peito do televisor...

Uma qualidade excelente desta emissão era a sua intenção de atrair o telespectador pela abolição da monotonia, pela

variedade das imagens e pela linguagem directa, em jeito de reportagem vivida, que utilizou. O contraste fomos encontrá-lo no último «Verso e Reverso», onde, em regra, em lugar de vermos fazer, nos disseram como se fazia. Deriva daqui o perigo do fastio, pois o discurso indirecto não é televisivo.

Lá que nos doe muito não ver o nosso País mencionado entre os que participaram na elaboração do filme, isso doe. Doe muito. Mas não quero agora pensar nisso. Tranquiliza-te, coração.

MEDITAÇÃO

A PROPÓSITO DE RÂGUEBI

*Estão os poderosos campos frente a frente.
Uns vão de Rosa, os outros vão de Gado.
Raivosamente aquece o ambiente.
Já o calo da Glória toce o halo.
Muita pastilha elástica apresenta.
Uma europeta sensação de abalo.
Há quem a louca «Marselhesa» afine.
Um coro impreca God: Salva a Queen!*

*Sessenta mil reabastecem grossos
caudais de entusiasmo e de delírio.
Sobem febris cantos religiosos
falando da recompensa do mártirio.*

*Mesmo que se prefiram os tremoços,
mais dúvidas não há: isto é de empiria!
O tricolor, de outroras amassado,
sai aos ombros, passeia no relvado.*

*De ponta a ponta em trombas e em trompa
um grupo folgazão de estirpe inglesa
transporta a mascarada de outra pompa
na vassalagem de outra realeza.
Já a civilização não hecatomba*

TER OU NÃO TER DENTES, EIS A QUESTÃO

No «Caso da Semana» apresentou-se um assunto de muita gravidade: a falta de médicos dentistas. É mais do que um caso da semana. É um caso de todos os instantes.

Abrimos a boca — e sem ser para nos tirarem um dente. Abrimos a boca de espanto. Repare-se: há em Portugal 1

estomatologista para 20 mil habitantes, enquanto a Organização Mundial de Saúde considera como mínimo 1 para mil.

Esta e outras preciosas informações foram-nos transmitidas pelo entrevistado de Luís Filipe Costa, o médico João Bação Leal Soubemos mais: que os dentistas se acumulam em Lisboa, Porto e Coimbra — e tudo o mais é paisagem; que não existe entre nós uma Escola de Estomatologia; que o nosso povo não é tão descuidado como se pensa, no que respeita à defesa dos seus dentes — e não deve ser tomado por descuido o que mergulha raízes na ignorância.

Daqui partiu o dr. João Bação Leal para vincar a necessidade de uma campanha de esclarecimento à escala nacional, campanha que teria por objectivo elucidar o público dos malefícios das doenças da boca e dos cuidados a ter para com os dentes. Actualmente, o veículo mais indicado para proceder a essa campanha (o médico não o disse, mas para bom entendedor...) seria a televisão.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa
— 45: m — 665 kc/s — MF 1
(95,7 mc/s) — As 14 e 30:
Tarde desportiva — Rádio Des-
porto. Futebol, relatos, infor-
mação e comentários dos jogos
da 21.ª Jornada do Campeonato
Nacional da 1.ª Divisão; 17 e
10: Música portuguesa; 17 e
45: Actualidade desportiva; 18
e 05: Girandola; 19 e 10: No-
vidades em discos, texto e se-
lecção de Paulo Medeiros; 20:
Diário sonoro; 20 e 20: Exito-
em paradas; 21: Rádio desporto;
21 e 30: Pequena história do
teatro musicado em Portugal;
22: Teatro das Comédias: Car-
pichos e preconceitos, de Car-
lo Goldoni, numa adaptação de
Jorge Filgueiras; 22 e 45: Mu-
sica portuguesa; 23 e 05: Sol
e toiros; 23 e 30: Rhythms em
contraste; 24: Fecho.

2.º programa — 397 m —
755 kc/s — As 17: Perspecti-
vas da música para órgão e or-
questra; 18: Concerto de do-
mingo — transmissão da missa
solenne, em rádio maior op. 123
(Beethoven); 19 e 20: Trio em

rá (Rode); 19 e 35: Sinfonia
n.º 4, em lá maior, op. 53 (Al-
bert Roussel), pela Orquestra da
Sociedade de Concertos do Con-
servatório, sob a direcção de
André Cluytens; 20: Diário so-
noro; 20 e 20: Música de ca-
mara; 20 e 30: As grandes fi-
guras do mundo português, pelo
dr. Caldeira Pais; 21: Recital
pela pianista Helena Costa,
preenchido com obras de: Bach
e Andriessen; 21 e 30: Que
quer ouvir? — Programa elabo-
rado por Margarida Brandão;
22 e 58: Fecho.

Programa estereofónico — Mo-
dulação de frequência 2 — 94,3
mc/s — As 21: Melodie; 21 e
20: A Orquestra Raymond Le-
févre; 21 e 35: Um conjunto
moderno: Jethro Tull; 21 e 50:
Trechos do filme: As donzelas
de Rochefort — Autor e intér-
prete: Michel Legrand; 22: Mu-
sica portuguesa; 22 e 20: Rika
Zarai no Olympia; 22 e 40:
Retrospectiva: 1.ª parte da du-
plo álbum dos Beatles; 23: Re-
quem op. 5 (Berlioz), coro e
Orquestra Sinfónica da Rádio
da Baviera sob a direcção de
Charles Münch com o tenor,
Peter Schreier; 0 e 25: Sinto-

nia n.º 41, em dó maior k. 551
«Jupiter» (Mozart), pela Or-
questra Sinfónica de Viena, di-
rigida por Ferenc Eröcsy; 1:
Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m
— 1034 kc/s — As 14 e 55:
Tarde desportiva; 17 e 03: Do-
mingo musical; 17 e 33: Meio
hora depois; 18 e 02: Música
pelo caminho; 18 e 45: Música
para o seu gosto; 19 e 02: Fór-
mula 1; 19 e 30: Rádio jornal;
20 e 07: A onquesa de do-
mingo; 20 e 5: Comentador
desportivo; 20 e 30: Semana 7;
20 e 45: A estrela da noite;
21 e 32: Impacto; 22 e 30:
Quando o telefone toca; 23 e
05: Mensagens bíblicas; 23 e
9: Grande roda; 0 e 02: «P.
B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02:
A noite é nossa; 6 e 02: Diá-
rio rural; 7 e 02: Talmá

Modulação de frequência —
97,4 mc/s — As 16 e 04: Pên-
dulo; 17 e 57: O nosso progra-
ma; 19 e 04: Em órbita; 21 e
02: Boa noite em FM; 22 e 02:
Programa 6 G6-G6; 0 e 02: Em
órbita-dois; 1 e 02: Banda so-
noro; 2 e 02: Perspectiva; 3 e
02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6
— m/s — 782 kc/s — As
14 e 55: Tarde desportiva; 17
e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Or-
questras a câncios; 18 e 01:
Música e desporto; 18 e 30:
Som-Actualidade; 19 e 03: Cen-
tuno 19 e 15: Campeão portu-
guês; 19 e 30: Boletim despor-
tivo; 20 e 10: Norte do dia a dia;
21 e 04: Viagens no nosso ter-
ra; 21 e 30: A voz da esperan-
ça; 22 e 03: Selecção de ri-
thms; 22 e 15: A hora do tem-
plo; 22 e 30: Tirofínio; 23 e
04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA —
233,2 m — 1286 kc/s — As
14 e 30: Onda desportiva; 17:
Música ao volante; 17 e 45:
Melodias na tarde; 18 e 05:
Programa Canuagem; 18 e 30:
Terço, bênção e missa verpe-
rina da Basílica dos Mártires;
20: Música para o seu jantar;
20 e 55: Meditação; 21: Su-
plemento especial; 22: Quando
o telefone toca; 22 e 30: Des-
file de sucessos musicais; 23:
A 23.ª hora

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



**SIEMENS ESTORIL
electronic**

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura e desenhos anima-
dos; 13: Cinematomóvel — 11.º programa; 13 e 15: Filme de série («Viver no
Campo»); 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com Mlu; 14 e 15:
Logo à noite — Cartaz dos programas da noite.

2.º período — As 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª
edição; 19 e 45: Série juvenil («Poly em Veneza») — 2.º episódio; 20: Mo-
mento desportivo; 20 e 25: Silêncio... vamos rir!; 20 e 55: «Grande Plano»,
com o deputado dr. Manuel José Homem de Melo; 21 e 30: Telejornal, 3.ª
edição; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo; 23 e 50: Meditação
e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura e Um dia com Mlu; 21: Filme de
série («Viver no Campo»); 21 e 30: Telejornal; 22: Série policial («Chamo-
me Mannix»); 22 e 50: Eurovisão — Festival de Jazz de Molde (Charlie
Mariano Quartette); 23 e 30: Fecho.



SR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! Poupando o seu automó-
vel! DEFENDA-OS INVERNO! MANDANDO
APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR
A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Antiferrugem, anti-ruídos — Aumenta a vedação

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71

Marque já a sua entrada

Preços: 650\$00 — 550\$00 — 450\$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A
Rua das Lusiadas, 113-A

ESPECIALIZADOS HA 25 ANOS

S.O.S. - TV TEVERÁPIDA GRÁTIS

Faça um teste ao seu TV, gratuitamente,
nos nossos laboratórios
Rua António Pedro, 119 — Telef. 5 06 57 - 53 50 24

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO
CINNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

Portugal vai ter uma Rainha e duas Princesas do Turismo

Portugal vai ter, pela primeira vez, uma Rainha e duas Princesas do Turismo. A eleição desta «dinastia» turística efectuar-se-á amanhã, no Hotel Lutécia, perante cerca de 150 personalidades ligadas ao meio desta indústria.

A iniciativa desta eleição pertence ao jornal da especialidade PUBLITURIS que comemora o seu terceiro aniversário, desta forma assinalado.

Estão inscritas 28 candidatas, entre as quais três comissárias da TAP, de agências de viagens, guias-interpretas e de linhas aéreas. A eleição será feita através dos votos dos presentes, entre os quais o secretário de Estado da Informação e Turismo e director-geral do Turismo.

Quatro jornalistas estrangeiros de Turismo — da Suíça, França, Alemanha e Grã-Bretanha — assistirão à recepção, a convite de PUBLITURIS. Visitarão, também,

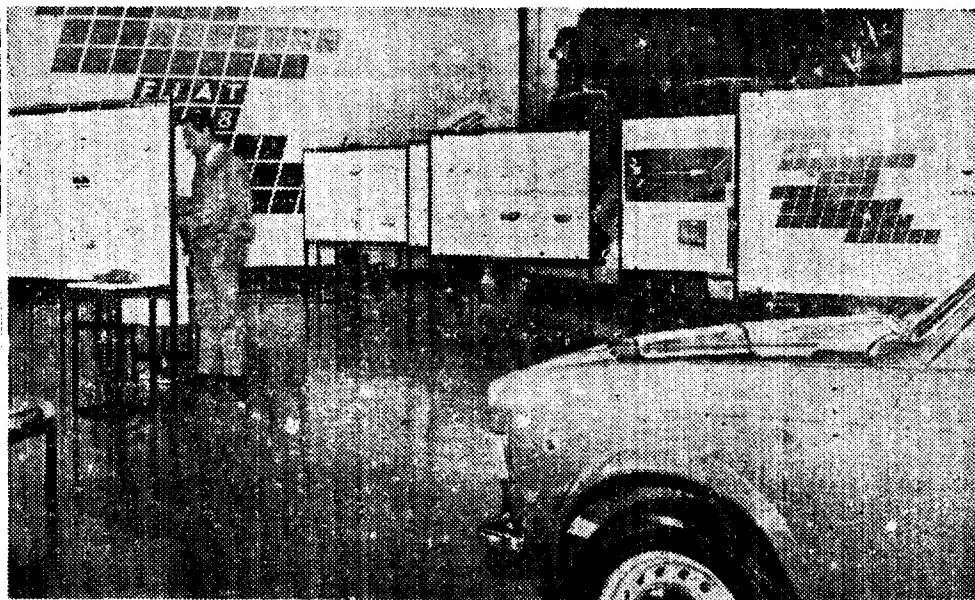
alguns pontos de interesse turístico do nosso País e serão recebidos por altas indústrias ligadas ao Turismo oficial.

UM BUSTO DE GIL VICENTE NO LICEU DE GIL VICENTE

Várias cerimónias, a que presidirá o ministro da Educação Nacional, prof. Velga Simão, assinalarão, na quarta-feira, a partir das 18 e 30, a inauguração de um busto de Gil Vicente no Liceu lisboeta do mesmo nome.

O programa inicia-se com o descerramento do busto nos terrenos situados junto à entrada do liceu, seguindo-se o descerramento de uma lápida, no átrio do edifício, visita a uma exposição de actividades ultramarinas, distribuição de prémios e representação de algumas obras de Gil Vicente: «Quem tem farelos?», «Monólogo do Vaqueiro», um episódio de «Mofina Mendes» (por fantoches) e «Todo o Mundo e Ninguém».

A sessão é promovida pelo liceu, com a colaboração das Associações dos Antigos Alunos e dos Pais e Professores, e a ela assistirão, ainda, entre outras individualidades, o ministro da Marinha (que é antigo aluno) e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa.



Um aspecto da exposição «Estilismo 70»

NA FIAT PORTUGUESA

EXPOSIÇÃO «ESTILISMO 70»

Na sede da Fiat Portuguesa está patente ao público a exposição dos trabalhos do concurso «Estilismo 70», uma iniciativa do Raca Club de Lisboa, com o patrocínio daquela marca italiana de automóveis e a colaboração do semanário «Moto».

No concurso participaram mais de uma centena de concorrentes, que apresentaram variadíssimas interpretações de um modelo de automóvel que ainda não existe em produção de série: um «Fiat 128 Coupé». Na verdade, o concurso consistia exactamente na realização do desenho de

uma carroçaria «coupé» para a base mecânica do popular «128». Houve quem apresentasse produções de considerável valor, quer evidenciando um sentido bastante realístico, quer espraiando-se por considerações altamente «futuristas».

O vencedor do concurso foi um jovem estudante do 3.º ano de Arquitectura, de 21 anos, Carlos Mateus de Carvalho, tendo a sua obra ganhado ao «sprint» à do 2.º classificado, José Manuel Campos Silva (18 anos, 7.º ano), pelo seu maior apuro de finalização.

Carlos de Carvalho verá premiado o seu trabalho estilístico com uma viagem de cinco dias a Turim, onde terá ocasião de visitar as várias fábricas da Fiat, as gabi-

netes de estilismo dos mestres Bertone e Pininfarina e da Fiat, o Museu Automóvel de Turim e o Centro Histórico e outras instalações da grande marca italiana.

A exposição, que está aberta das 9 às 13 e das 14 e 30 às 23 horas, encerra no próximo sábado.

O dr. Xavier Pintado presidiu ao almoço vimaranense

O dr. Xavier Pintado, secretário de Estado do Comércio, presidiu, hoje, na Casa do Minho, ao primeiro almoço de confraternização vimaranense em Lisboa, organizado por um núcleo de naturais daquela região residentes na capital, à frente dos quais se encontra o eng.º Alberto Costa Guimarães.

A iniciativa teve o patrocínio da Câmara Municipal e da comissão promotora da «Unidade Vimaranense».

Durante o almoço, que reuniu cerca de 150 convivas, usaram da palavra vários oradores, entre os quais o eng.º Alberto Costa Guimarães, em nome da comissão organizadora; dr. Manuel Bernardino Araújo Abreu, presidente da Câmara Municipal de Guimarães; eng.º Duarte Amaral, em nome dos vimaranenses residentes em Lisboa; Passos de Almeida, vice-presidente da direcção da Casa do Minho; e o dr. Xavier Pintado.

O governador civil do distrito fez-se representar pelo dr. Almeida Coelho, vice-presidente da Junta Distrital de Bragança.

Contrato colectivo dos Profissionais de Propaganda Médica

Para «discussão e aprovação do projecto de contrato colectivo de trabalho elaborado pela direcção, com a cooperação de um grupo de trabalho», reuniu-se, ontem, na Casa do Azeite, a assembleia geral do Sindicato dos Profissionais de Propaganda

Médica. Estiveram presentes, 343 associados e presidiu o sr. Manuel Gomes dos Santos. O presidente da direcção, sr. José Teodoro da Silva, disse algumas palavras sobre o projecto que ia ser discutido e prometeu voltar à assembleia para lhe apresentar o resultado das negociações com a entidade patronal.

Iniciou-se a seguir a discussão do projecto, que foi aprovado na generalidade, passando-se, depois, à discussão na especialidade, tendo sido aprovadas com algumas alterações, várias das cláusulas de que o mesmo se compõe, nomeadamente as que dizem respeito à admissão e carreira profissional, número de profissionais, prescrição de trabalho, duração e remuneração do trabalho, cessação do contrato de trabalho, previdência, subsídio de lar, etc.

Por fim foi resolvido que a direcção e o grupo de trabalho, tendo em vista as propostas de alteração de outras cláusulas apresentadas no decorrer dos trabalhos, elaborasse, em definitivo, o projecto. Os trabalhos, que se iniciaram às 15 horas, foram encerrados às 22 e 15.

CONTRATO DE TRABALHO DOS EMPREGADOS DE ARMAZÉM

Amanhã, às 10 horas, realiza-se na sede da Corporação do Comércio a assinatura do contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio dos Armazenistas de Mercadoria e os Sindicatos Nacionais dos Profissionais em Armazéns dos Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal, através de diligências conciliatórias levadas a efeito pela Corporação do Comércio.

Este contrato colectivo de trabalho irá beneficiar cerca de 2600 trabalhadores.

Federação das Colectividades de Cultura e Recreio

O governador civil, dr. Afonso Marchueta, desloca-se, em visita informal, a convite da direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, à sede deste organismo, a qual percorreu demoradamente observando as beneficiações que ali foram recentemente introduzidas.

No final da visita, o chefe do distrito reuniu-se na sala de sessões da direcção com os respectivos dirigentes.

FADOS NO DAFUNDO

Na União Recreativa do Dafundo, há, todos os domingos, a partir das 18 e 30, sessões de fados e variedades.

Feridos em acidentes de viação

Recolheram ao Hospital de S. José, por terem sido vítimas de acidentes de viação: A sr.ª D. Emília Pereira, de 68 anos, colhida por um automóvel, no Largo de Santos; sr. Isidro Gomes Parra, devido à colisão da motoneta que conduzia, próximo de Évora, com uma camioneta de passageiros; os srs. José Manuel Laranjeira Paixão, de 21 anos, e Manuel Afonso Laranjeira Paixão, de 18, por despiste da motorizada em que seguiam, conduzida pelo primeiro, em Toninha

(Maia); José Gonçalves da Silva, de 16 anos, atropelado por um automóvel na Avenida Duarte Pacheco; sr. Albertino dos Santos Oliveira, de 30, atropelado na Moita por uma motorizada.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL

Assembleia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

Nos termos do art.º 21.º n.º 3 dos Estatutos, convocam-se os sócios do Sindicato a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 15 de Março de 1971 pelas 17,30 horas em 1.ª Convocatória e em 2.ª Convocatória às 18,30 horas, no Auditório da Maternidade Alfredo da Costa, na Rua do Viriato em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição de uma Comissão para discussão dos Contratos e Acordos Colectivos de Trabalho.
 - Apreciação do Projecto de Decreto-Lei sobre a Duração do Trabalho actualmente em discussão na Câmara Corporativa.
- Lisboa, 28 de Fevereiro de 1971
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

BOM APETITE

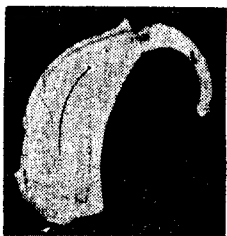
QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telex 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
em conjunto privado
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRACA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO AS 2.ª-FEIRAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ



Modelo Retroauricular TÉCNICA PERFEITA

SURDOS O CENTRO AUDITIVO

é a casa mais moderna em aparelhos para correcção da surdez

Representações das grandes marcas americanas AUDIOTONE * TELEX

LISBOA — R. Aquiles Monteverde, 32-1.º — Tel. 59597 (frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)

TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS SÃO ASSISTIDOS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Resolva o seu problema de audição adquirindo um moderno aparelho no CENTRO AUDITIVO adaptado correctamente ao seu caso de surdez

PREFIRA ALTA QUALIDADE E GARANTIA TOTAL COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Facilidades de pagamento — Trocas por aparelhos de qualquer marca com boas valorizações * Pilhas de todos os tipos — Fios e outros acessórios para aparelhos auditivos

Direcção de FRANCISCO MARCAO com 23 anos de especialidade auditiva

Telefones: resolvido o problema de Moscavide

Centenas de assinantes dos T. L. P. residentes em Moscavide passaram recentemente um mau bocado com os seus telefones, mas o problema já foi resolvido.

Há semanas, os T. L. P.

procederam à transferência de cerca de quatro mil assinantes para uma nova central, mas o cálculo deficiente da capacidade desta originou um congestionamento que só pôde ser resolvido com nova transferência de mil assinan-

tes para a antiga central.

Inspectores dos Telefones de Lisboa e Porto percorreram, entretanto, a vasta área onde se verificaram as perturbações, procurando esclarecer os assinantes sobre a melhor forma de utilizarem os telefones. Segundo os T. L. P., tudo se processa, agora, normalmente.

Para se telefonar de Moscavide ou Sacavém, levanta-se o auscultador e aguarda-se o sinal de marcar, mas este dura cinco segundos, o que para muitos assinantes é ainda motivo de confusão, mas para os T. L. P. é tempo mais que suficiente para iniciar a marcação do número.

«Desde que se iniciou a marcação do número, a ligação fica assegurada. Só no caso de se aguardar mais de cinco segundos, o sinal de marcar desaparece.» — afirmou-nos o eng. Vaz Osório, dos T. L. P.

Entretanto, por toda a parte, os telefones parece constituir um dos mais curiosos «divertimentos»: liga-se um número e sai outro, escuta-se uma conversa com a qual nada se tem a ver, ou, ainda, entra-se no carrocel dos números indefinidamente interrompidos.



O já antigo edifício da central automática de Sacavém, onde recentemente foi instalado novo equipamento para 4600 assinantes



O cortador de carnes Francisco Lourenço de Carvalho explica ao repórter as dificuldades que experimentava para efectuar chamadas telefónicas de Moscavide

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

Está marcada para o dia 28 de Março, às 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, a hasta pública em que serão postos em praça lotes de terreno destinados à construção de edifícios para habitação própria, nas parcelas 2 e 3 da Rua A da zona a nascente da Avenida Marechal Carmona, e na Parcela 3, com a mesma localização, sendo a base de licitação de 3800 escudos por metro quadrado. Os lotes poderão ser licitados por grupos de 20 chefes de família e a construção abrangê-lo-á, dez pisos e ainda outro recuado.

Também irá à praça um

lote de terreno da Avenida Doutor António José de Almeida, com a área de 1643 metros quadrados, destinado a edifício para teatro e escritórios. A construção compreenderá dois pisos em cave, para estacionamento, seis andares e outro recuado. O teatro terá capacidade até 500 espectadores. Foi estabelecida a base de licitação de 7000 escudos por metro quadrado.

Para ambas as hastas públicas, as condições estão patentes na 2.ª Repartição de Finanças, Paços do Concelho (3.º andar).



W. Strong-Ross não existe. «Ele sou eu», diz Francisco de Azevedo

UM «INGLÊS» EM CAMPO DE OURIQUE

CHAMA-SE «FANTASMAS AO ESPELHO» O NOVO LIVRO DE W. STRONG-ROSS

Na idade em que outros calçaram já as pantufas da reforma W. Strong-Ross acaba de publicar mais um dos seus bem elaborados romances «de criminalidade», designação que ele prefere ao simples «policial». Londres, cenário de brumas e mistério, parece adequar-se sempre a explicação destes «Fantasmas ao espelho», onde cinco mortes se sucedem em ritmo angustioso e uma sexta constitui o epílogo dum autêntico tragédia do orgulho, da vaidade e do snobismo.

De seu nome real Francisco de Azevedo, W. Strong-Ross (pseudónimo mantido longos anos em segredo) bem pode ser chamado o mais britânico dos nossos autores neste ramo especializado de ficção. Ainda hoje, aliás, vizinhos do escritor se negam a aceitar que seja ele o autor de «A rede vazia» ou «O caso de Leicester Square» — apesar da longa e saborosa entrevista que o «Diário de Lisboa» lhe fez há anos.

Antigo cantor (lembra-se

de Valério de Rajanto?), escritor «de criminalidade», lavrador, trota-mundos, estudioso da Psicopatologia, Francisco de Azevedo continua a ser a mesma apaixonante personagem que em 1968 nos afirmou na sua casa de Campo de Ourique:

— Strong-Ross não existe, é um desdobramento meu. Por detrás dele sou eu que existo. Melhor: por detrás de tudo o que ele seja há o português impetuoso, belicoso, generoso...

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Consumo mínimo 60\$00 * R. das Taipas, 14 * Tele. 327256.

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25\$00 (à noite) * Consumo mínimo 40\$00—Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Tele. 213259 * Encerra às quintas-feiras.

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — Cons. mín. 40\$00 * Travessa da Espereira, 8 — tel. 35464 * Encerra às 5 da madrugada.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel

Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40\$00 * Rua da Rosa, 219 * Tele. 368579.

TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Cidália Moreira, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correia. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mín. 90\$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Tele. 860816.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Armando Miranda, Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramin. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» * Cons. mín. 50\$00. R. da Barroca, 133 * Telefs. 369760 e 30532 * Encerra às terças-feiras.

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Enríde, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra) e Manuel Mestre, Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (vio-

la) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Travessa da Queimada, 10-16 * Telefs.: 362889-328503.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amadeo, Ivet Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Aroulos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira * Cons. mín. 70\$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-328713 * Encerra à segunda-feira.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fer-

nando, Emílio Reis, Luís Brago e Bertrando Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mín. 61\$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rolia 24 * Telefones 676655-672431.

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernanda Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença, Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos, António Proença * Rua Diária de Notícias, 107 * Telefone 328307 * Encerra aos domingos.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

ADAGGIO

Pop—Soul e Underground * Sempre os últimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. * Rua Carlos dos Reis, 51-A * Tele. 775695.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada

Marquês de Abrantes, 64-66 * Telefone 667264.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Música constante * Av. Marechal Carmona, 2 — Campo Grande — Tele. 790177 * Encerra às 3.30 horas.

MAXIME

Conjunto 6 * Reacção * Maximiliano * «Show» turístico * Va-

riedades Internacionais * Praça da Alegria, 58 * Tele. 55366.

vá jantar
ou ceiar
A FURNA

BARBARELA

Rua da Atalá, 18 (Bairro Alto) * Tele. 367136 * Encerra às 3 horas.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto * Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube * Últimas novidades em disco, recebidos directamente dos E. U. A. e Inglaterra * Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D * Tele. 49960.

CASINO DO ESTORIL

Jogo automatizado * Variedades internacionais * Telefs. 264521-264526-264596-264621-264946.

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A * Tele. 48384 * Conj. Máder Reis * Encerrada aos domingos

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telet 550171.



ANTES DO SISTEMA DECIMAL — Este helicóptero é o «Puma», construído pelos produtores associados franceses (Sud Aviation) e ingleses (Westland Helicopters). Curioso é o facto de a Grã-Bretanha o ter lançado antes da adesão ao sistema decimal. Na verdade, o «Puma» é dos que carrega em libras (5500) em vez de toneladas e avança em nós (160) em vez de quilómetros. O novo dentro do antigo ou, mais adequadamente, a resistência britânica às medidas do resto da Europa

Dizem os leitores...

REGENTES ESCOLARES

Do nosso leitor padre Del-fim Pires, pároco de Alven-dre, no distrito da Guarda, recebemos a carta que, a se-guir, transcrevemos na ínte-gra:

Por várias vezes, conversei com Regentes Escolares do Concelho da Guarda sobre a sua actual situação quer no aspecto de assistência médi-co-social quer no aspecto eco-nómico.

Segundo as informações que me deram, têm de orde-nado 890\$00 por mês. Só ganham os nove meses lecti-vos; não recebem, portanto, nada para os três meses de férias, o que não se concebe nos tempos de hoje. Não é justo que as férias não sejam pagas.

Com este ordenado é mui-to o que elas fazem nas nos-sas aldeias.

Por lei devem dar três ho-ras de escola. Mas, se tiver-mos em conta que quase to-das e quase sempre têm as quatro classes, verificamos que as três horas da Lei não são suficientes para que as crianças fiquem a saber o mínimo. Têm de roubar tem-po à vida particular para en-sinar devidamente os alunos. As senhoras solteiras não fa-rá diferença mas as senhoras casadas que têm a seu cuida-do todo o trabalho domésti-co, causa muitos transtornos. Elas só são obrigadas a ensi-nar as três primeiras classes.

Ainda no passado dia 17 de Fevereiro o deputado Valen-te Sanchez se referiu na As-sembleia Nacional à «situa-ção de gritante injustiça de que têm sido objecto milha-res de Regentes escolares». Disse ainda:

«É este brado de justiça que daqui quero levar ao Go-verno, pedindo-lhe que, com a maior urgência, proceda à revisão também das remunerações destes humildes ser-vidores, atribuindo-lhes, pelo menos, o vencimento mínimo

da escala do funcionário pu-blico, correspondente à letra Y, ou seja de 1900\$00, e se lhe reconheça o direito à aposentação».

Um exemplo apenas. Na freguesia do Rocamonde, con-celho da Guarda, a Regente Escolar já ministra o ensino há 35 anos. Agora que está cansada e com desejo de dei-xar o emprego, vai ficar sem qualquer pensão de reforma. Durante 35 anos ensinou pa-cientemente centenas de crian-ças. Gastou o melhor do seu tempo e educar os filhos dos outros. Agora que necessita de repouso, quem a vai sus-ter? Só poderá basear-se nos rendimentos familiares.

Como este, poderíamos ci-tar muitos outros casos.

É mais por desporto e por amor às crianças que elas continuam nos postos de en-sino. Mas é uma flagrante in-justiça que o Governo não olhe para a situação econô-mica das regentes escolares que em muitas freguesias têm feito tanto ou mais que os professores primários.

ORFEÃO DE ABRANTES

ABRANTES, 28 — Foram eleitos os corpos gerentes do Orfeão Pinto Ribeiro, que fi-caram assim formados: As-sembleia Geral — Dr. Eurico Consciência, Luís Horta No-gueira e Eduardo Valhelas; Direcção — António Cons-tantino Cortez Fernandez, Joaquim Hilário Testa, Fer-nando José Cruz, Manuel Sampainho, Armando Nunes, Fernando Mateus e José Hor-ta Nogueira; Conselho Fiscal — prof. Luís Herculano Fer-nandes, José Luís Marques Tristão e Joaquim Correia de Melo. Suplentes — Fernando Celez, Manuel Dias, João Ma-nuel Galriça, João Lopes Sal-gueiro, Carlos Macdado, Er-nesto Salgueiro e Mário Gal-riça.

HÁ 434 ANOS A UNIVERSIDADE EM COIMBRA

COIMBRA, 28 — Ce-lebra-se amanhã o ani-versário da primeira aula da Universidade, após a sua transferên-cia definitiva para Coimbra — aula que foi dada em casa do reitor, na Estrela, em 1 de Março de 1536.

Não há, por isso, au-las amanhã, estarão encerrados todos os serviços e, na capela da Universidade, às 12 horas, haverá missa, celebrada pelo prelado da Diocese.

Atenta à evolução do nosso tempo
a TORRALTA promove o turismo
realizando empreendimentos
e possibilitando a todos
a sua integração no seu progressivo
e contínuo desenvolvimento.
Mesmo que disponha de pouco capital
pode participar
em todos os empreendimentos turísticos
da TORRALTA.
Conheça todas as opções
que a TORRALTA lhe proporciona
e decida depois.



TORRALTA
UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS
LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE:

Despachantes de tráfego

Que possuam os seguintes requisitos

- Do sexo masculino
- Nacionalidade Portuguesa
- Serviço muito cumprido ou dele isento
- Bons conhecimentos de Inglês e Francês
- Habilitações literárias mínimas: 2.º ciclo liceal (uma secção completa pelo menos) ou equivalente oficial
- Idade inferior a 36 anos

OFERECE:

- Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções
- 13.º mês
- Subsídio de férias
- Salários diferidos
- Regalias Sociais
- Viagens

INSCRIÇÃO NO SERVIÇO DO PESSOAL

Rua do Conde de Redondo n.º 79-1.º — LISBOA

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Eclarecimentos prestados pelos srs. Vasco Jardim, Carlos Champalimaud e Constantino Sobral preencheram a 91.ª audiência do julgamento do caso Sommer. No começo dos trabalhos o dr. Sidónio Rito ditou para a acta o seguinte requerimento:

«Requer a junção aos autos da cinco documentos que são: duas cartas dirigidas a D. Albana, em 10-5-55 e 13-6-57 assinadas por Carlos Champalimaud e Vasco Jardim; uma carta dirigida em 6-5-58 a D. Albana, assinada por Vasco Jardim acompanhada de uma nota de liquidação, pelo mesmo assinada; e uma carta, datada de 27-10-59, também dirigida a D. Albana por Vasco Jardim. Todos estes documentos respeitam a compra ajustada entre D. Albana, como vendedora, e Vasco Jardim e Carlos Champalimaud como compradores, do imóvel a que aquele alude nas declarações que prestou neste tribunal no dia 19-2-71».

E mais adiante:

«E destinam-se a provar que, ao contrário do afirmado pelo declarante nessa sessão de julgamento, foram as suas dificuldades e as de seu cunhado Carlos, sócio na operação, que os forçaram a pedir a D. Albana a dilatação dos prazos de pagamento inicialmente acordados, tendo os declarantes, oferecido, como contrapartida, o pagamento de juros pelo prazo da dilatação. Também provam que o pagamento da maior parte do preço só foi feito a D. Albana em fins de 1959 e de harmonia com o que havia sido acordado, sendo assim menos exacta a afirmação de que tenha havido por parte do réu a pressão a que alude o declarante Vasco Jardim. Mais provam tais documentos o perfeito conhecimento que D. Albana tinha dos seus haveres, a independência e acerto com que os administrava e a integridade de carácter da mesma senhora; aliás salientada em termos muito elogiosos pelo próprio declarante Jardim, na última das aludidas cartas. A defesa pensa que se trata de documentos de grande importância e formula este requerimento com base no art. 443.º do Código de Processo Penal, não obstante o decidido pelo Tribunal quanto a junção de documentos nos seus despachos de fls. 9813 v.º e 10813. Com efeito, não obstante a defesa possuir em seu poder as referidas cartas e nota há já alguns meses — embora os tenha obtido em data posterior à do segundo aludido despacho —, o certo é que tais documentos só adquiriram a categoria de elementos de prova, portanto, de «novos elementos de prova», após as suas referências que o declarante Vasco Jardim fez neste julgamento, quanto às circunstâncias da compra e venda do mencionado imóvel.

Precisamente porque tais documentos demonstram a falta de verdade de tais afirmações — a partir do momento em que elas foram produzidas e consignadas em acta».

O Ministério Público, aduzindo vários motivos, manifestou a opinião de que tais documentos não são essenciais à discussão da causa, não fazendo no entanto qual-

quer oposição à juntada dos mesmos.

O dr. Eridamo de Abreu ditou para a acta que os documentos cuja junção foi pedida não provam em contrário do que o citado declarante afirmou. O presidente do tribunal deferiu o requerimento, após o que chamou o sr. Vasco Jardim, que prestou diversos esclarecimentos.

Seguidamente, foi chamado a depor o sr. Carlos Champalimaud, o qual afirmou que só através do seu cunhado Vasco Jardim tivera na época conhecimento de que sua tia Albana lhe exibia o pagamento imediato de parte do preço ainda em dívida, referente à venda de terrenos em Benfica.

Na acta ficou ainda escrito:

«Perguntado ao declarante, dado o certificado a fls. 12235 se sabe onde se encontra sua mãe, por ele foi dito que o local referido no certificado deve ser uma quinta de caça ou uma quinta pertencente não se sabe bem a quem, se a seu irmão António, ou a alguma sociedade ou a uma terceira pessoa. Que o declarante não tem ne-

nhum contacto com sua mãe, nem pode tê-lo, porque a tal não está autorizado pelos «esbirros» de seu irmão António».

Seguidamente, compareceu o sr. Constantino Estêvão Sobral que, desde 1944 a 1958, desempenhou o cargo de chefe dos escritórios da Casa Sommer, além de outros serviços. Abandonou volun-

tariamente aquelas funções na altura em que começaram as desavenças familiares. O presidente do colectivo fez uma série de instâncias acerca dos mais variados assuntos que o declarante observou no decorrer daquele longo espaço de tempo. Devido ao adiantado da hora, os trabalhos ficaram interrompidos para prosseguirem amanhã

Chegou o "Classe à Parte" da Opel o "1604 S"

Duplamente «classe à parte». Porque é novo, da grelha negra da frente ao para-choques traseiro, do chassis ao motor de 1,584cc. Estilo novo, linhas puras e harmoniosas, sem cromados em excesso. Em nada igual a qualquer outro Opel (exceto no cuidado do fabrico). Porque se destina a uma «classe à parte» do mercado. Uma classe em expansão por toda a Europa: a que exige num só automóvel o que há de melhor em muitos.

Relativamente pequeno — 4,19 m — mas com enorme espaço no habitáculo (1,33 m de largura, à altura dos ombros) e no porta-bagagens (307 dcm³). Cómodo — assentos individuais à frente, ajustáveis (na distância para pernas e encosto dorsal) e 3 lugares no banco traseiro com 1,32 m. Suspensões inteiramente novas: à frente, independente, com

molhas helicoidais; barra estabilizadora de torção e amortecedores telescópicos; atrás, com articulação central, tensor, tirantes longitudinais, molhas helicoidais de acção progressiva, estabilizador de torção e amortecedores telescópicos na posição vertical. Conforto e Segurança total em cima de qualquer piso.

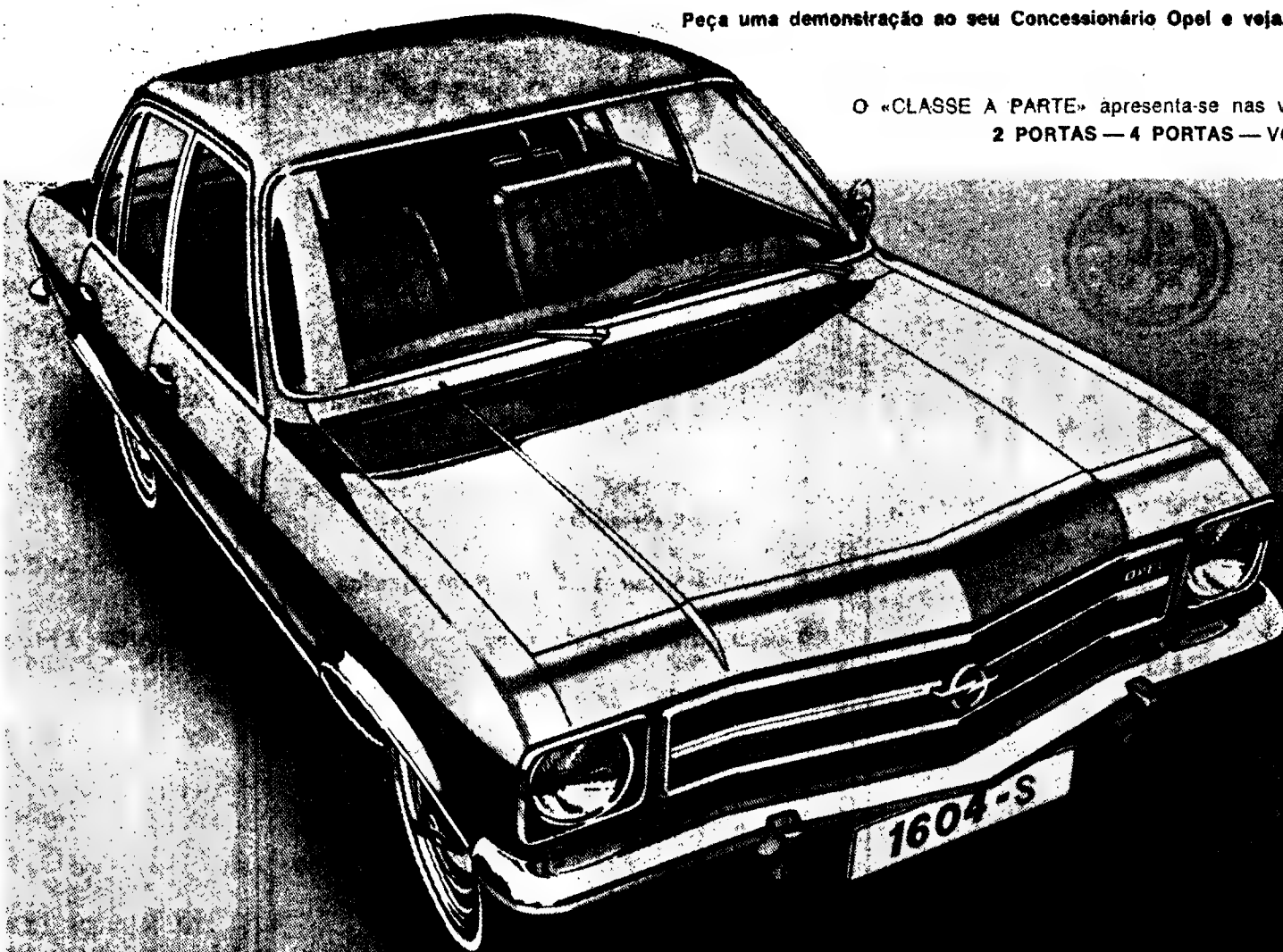
Motor de 92 HP de cambota com 5 apoios e árvore de cames na cabeça; consumo e manutenção económicos, mas arranque rápido (14 1/2 segundos de 0 a 100 Km/hora) e velocidade máxima... de 155 Km/hora. O 1604 S tem tudo o que faz dele um «classe à parte», mas tem ainda mais.



Um produto Opel/Lexus vendido em Portugal com assistência técnica em todo o país.

Pede uma demonstração ao seu Concessionário Opel e veja por si.

O «CLASSE A PARTE» apresenta-se nas versões:
2 PORTAS — 4 PORTAS — VOYAGE



Opel. Sempre mais carro pelo seu dinheiro.

MUNICÍPIO DE VENDAS NOVAS

VENDAS NOVAS, 28 — É esperado ao fim da tarde nesta vila o governador civil de Évora, que aqui dará posse ao novo presidente do Município local, sr. Manuel Coelho de Oliveira.

A POLUIÇÃO DOS NAVIOS ESTRAGA PRAIAS E PEIXES DAS COSTAS PORTUGUESAS

Só actividades fiscalizadoras coordenadas entre a Força Aérea Portuguesa e a Armada nacional, alterações radicais dos regulamentos de segurança (a permitir entrada de petroleiros com resíduos nos nossos portos, para descarga) e a subida dos quantitativos das multas até algo de parecido com meio milhão de contos (pelo menos) podem evitar que,

O rápido e desmedido crescimento das construções navais, em tonelagem, e a competição progressivamente mais

árdua na procura da rentabilidade dos «mamutes do mar» trazem problemas cada vez mais difíceis no que respeita

num futuro próximo, devido ao gigantismo cada vez mais acentuado dos superpetroleiros, a poluição estrague por completo as praias das costas portuguesas e dê cabo da maioria das espécies piscícolas que constituem bases vitais de indústrias e da alimentação do nosso Povo.

A descarga de resíduos das combustões dos diversos carburantes, dos lubrificantes das máquinas e outros desperdícios que constituem também elementos de poluição, como os das lavagens dos tanques de combustível. Claro que estes valores apresentam aumentos vertiginosos quando se trata de superpetroleiros, pois há também que lavar os tanques das ramas de petróleo transportadas, após cada viagem dos países produtores para os consumidores.

É obrigatório, de acordo com os preceitos internacionais em vigor, que cada navio seja equipado com uma estação de limpeza, para proceder à lavagem dos tanques e tratamento de resíduos. Essa unidade, no entanto, com os navios cada vez maiores, já não dão vazão à tarefa a fazer enquanto os barcos navegam no alto mar, entre uma escala e outra.

Encruzilhada de linhas de navegação intensa

Dai o fazer-se para o mar a descarga de resíduos que, como não são solúveis (ou só

o são em muito pequena percentagem) contaminam tudo. As costas portuguesas, em consequência da nossa situação geográfica, estão numa encruzilhada de linhas de navegação em que mais intenso movimento de navios se regista. Todos os barcos que vêm ou vão para o Mediterrâneo, passam ao longo da costa, bem como os das carreiras entre aquele mar e as Américas do Norte e Central. Por aqui passam, ainda, os

CONSTRUÇÃO NAVAL

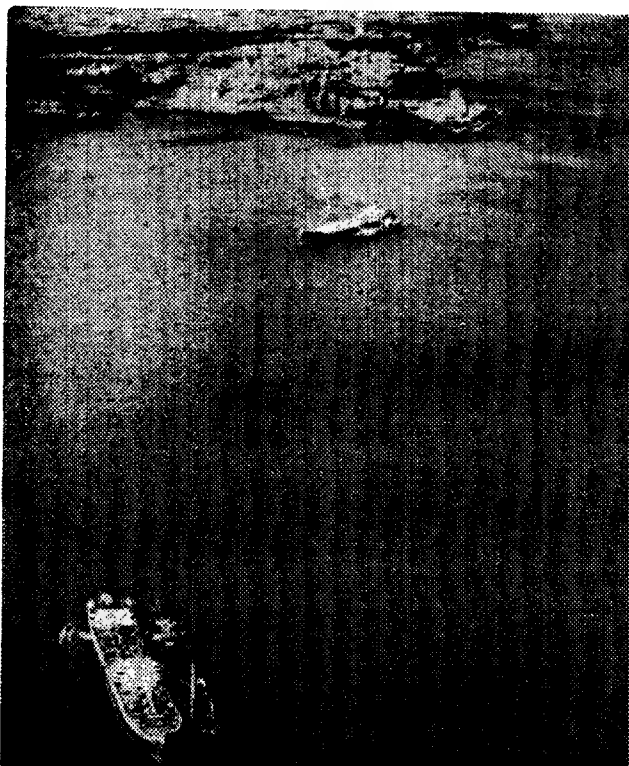
barcos que vêm de África e da Ásia, pela rota do Cabo, rumo ao Norte da Europa, e os da América do Sul para o continente europeu. Portugal, como membro da Convenção Internacional contra a Poluição do Mar por Óleo, devia estar protegido das descargas criminosas de resíduos de petróleo a menos de 100 milhas da nossa costa. A simples ida a qualquer das nossas praias, nos meses em que o vento Norte não é dominante, bastará a qualquer pessoa para imaginar quantas dezenas e dezenas de navios infraactores não poluirão as águas portuguesas. A nafta acumula-se por toda a parte e sobe até ao cimo, das arribas muitos metros acima do nível do mar, lançada pelos vagalhões dos temporais do Inverno. Só a nortada despoluidora, a partir de meados de Maio, começa a limpar as águas e as mantém assim, geralmente, até meados de Setembro. Todavia, como de ano para ano se nota a acumulação de naf-

tas, são já necessários trabalhos de limpeza por parte dos banheiros. Em breve, porém, estes serão ineficazes, se a poluição aumentar ao ritmo registado nos últimos três anos.

O limite das 100 milhas mostra-se já insuficiente

A um leigo poderá parecer que o tal limite das 100 milhas (cerca de 180 quilómetros), para descargas de produto de lavagens dos tanques, seria mais do que suficiente. Assim não acontece. Qualquer temporal da época de Inverno, com ventos a rondar os 50 quilómetros por hora, trará resíduos de nafta de uma distância dessas, em 15 a 20 horas. Por isso, os membros da Convenção aludida pensam já em aumentar esse limite. Há até os radicais que pensam dever proibir-se, de todo em todo, tal descarga de resíduos de petróleo em todas as águas.

O problema, porém, está em fazer respeitar tal medi-



As duas estações de limpeza do porto de Lisboa em funcionamento à entrada da baía do Alfeite, onde costumam estar ancoradas. Os petroleiros chegam, atracam e começa a lavagem dos porões, a recolha de águas sujas e sua destilação. Em primeiro plano, vê-se o «Praia Branca» e, ao fundo, o «Praia Limpa»



O «Praia Limpa» ao remover os resíduos de óleo do petroleiro sinistrado «Kong Haakon VII»



MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS
DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Elétrica Limitada
LISBOA

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS
LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:

CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA - 2

SERVIÇOS TÉCNICOS:

ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End Teleg «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM
PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

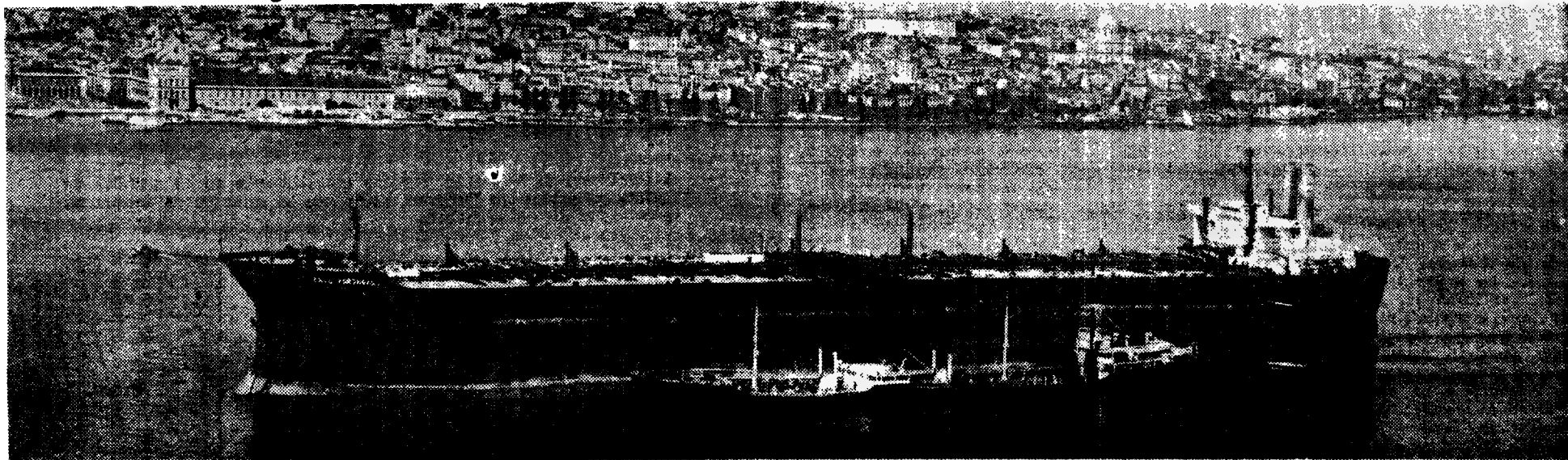
A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROECÇÃO
E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

A POLUIÇÃO DA COSTA MARÍTIMA DE PORTUGAL



O «Praia Limpa», atracado ao «Universe Portugal» (um «mamute do mar» de 326 000 toneladas), frente ao Terreiro do Paço, quando procedia à lavagem e destilação das águas com óleos. Os petroleiros, depois de descarga das ramas, costumam meter lastro de água que se mistura com os resíduos de petróleo. Há depois que separar este das águas, para evitar derrames poluidores

da. O que aconteceu com as nossas costas é sintomático, pois as descargas maciças fazem-se, geralmente, a distâncias muito menores do que as permitidas. Para evitar isso é preciso haver fiscalização rigorosa e aplicação de multas drásticas. No que respeita à primeira e ao contrário do que possa parecer aos menos conhecedores do assunto, as manchas de óleo no mar são detectáveis a longas distâncias pelos pilotos dos aviões. Os voos de treino dos pilotos da Força Aérea Portuguesa, se incluíssem essa função, poderiam detectar com facilidade (identificando o navio, a hora, o rumo e a posição) grande parte dos infractores. Comunicações pela rádio com vedetas rápidas da nossa Armada (teria de haver várias em diversas bases da costa) levariam ao local do oceano os oficiais encarregados da notificação dos capitães faltosos a uma das regras que em outros países membros da Convenção merecem o maior rigor punitivo, quando infringidas.

As multas na Inglaterra podem ir até 400 000 contos

Enquanto a regulamentação internacional em estudo revê o alargamento do limite de protecção das costas para descarga de óleos no oceano, a Grã-Bretanha aprovou já um decreto que aumenta as multas aplicáveis aos prevaricadores, voluntários ou involuntários. Além do pagamento de todos os prejuízos sofridos com os derrames de petróleo às entidades colectivas ou individuais, os donos dos barcos que a tal dêem causa poderão ser multados em somas cujo montante foi elevado até um máximo de 5,8 milhões de libras (cerca de 400 mil contos). Além disso, qualquer barco que transporte mais de

2000 toneladas de petróleo a granel e tenha de entrar ou sair dos portos (ou terminais) do Reino Unido deverá munir-se de um seguro que cubra os riscos potenciais respeitantes a demanda em tribunal pelo derrame voluntário ou involuntário de petróleo ou outros óleos. A falta de apólice no género implica procedimento criminal contra o armador ou o comandante do navio-tanque.

O rigor deste decreto britânico sobre a poluição pelo petróleo levanta o problema da necessidade que temos, por nosso lado, em actualizar as nossas leis, adaptando-as às necessidades dos tempos e ao modo como evoluíram os riscos em que se encontram riquezas inestimáveis, como as do nosso turismo que ensaia os primeiros passos decisivos, as da pesca, as da indústria conserveira e as da alimentação de milhares e milhares de portugueses.

Meditemos no facto de que, um total de cerca de dez multas (por descargas de resíduos de petróleo ou óleo no Tejo, há tempos) atingiu uns 500 contos. Enquanto as multas não puderem subir a um máximo de cerca de meio milhão de contos, isso não estará de acordo com a evolução dos tempos, das técnicas e dos interesses em jogo. Ao nosso nível de multas, a infracção compensa o infractor...

Urge modificar os regulamentos

Em muitos casos, no que respeita a petroleiros, os regulamentos de segurança portuária também estão desactualizados. Assim, impõe-se que um navio se despolua e desgasifique antes de entrar num porto, quando é nos portos que existem as instalações de terra ou estações localizadas em barcos, precisa-

mente para lavar tanques, tratar de resíduos e reaproveitá-los, transformando-os em alcátroes, parafinas e vaselinas. O problema é o do tempo. Enquanto um antigo navio-tanque, da ordem das 80 mil toneladas (o máximo que passava pelo Canal do Suez) desgasificava e lavava os reservatórios, na viagem de regresso da Europa antes de dobrar o Cabo de São Vicente, agora os mamutes do mar acumulam resíduos em tais quantidades que não têm tempo de os tratar com a unidade de bordo. Terão de recorrer a estações em portos, mas não podem entrar neles com determinadas quantidades de resíduos. Ora, agarrados aos tanques de um petroleiro da classe «Universe» (326 mil toneladas) podem ficar de 6 mil a 10 mil toneladas de resíduos. Isso implica a bombagem e tratamento de umas 200 mil toneladas de água, quando as unidades de bordo, para recuperação do óleo aproveitável, tratam apenas 50 dessas toneladas por hora. E nas estações, infraportuárias que parece estar uma das soluções. Mas, para tal, há que alterar certos regulamentos e que tomar as necessárias precauções, para se evitarem, de todo em todo, acidentes como os ocorridos com vários petroleiros que têm explodido, nos últimos anos, precisamente quando procedem à desgasificação dos tanques.

A recuperação de ramas de petróleo e sua entrega nas refinarias tornaria de certo modo rentável (ou grata um mínimo de prejuízos) a imobilização dos petroleiros gigantes para lavagem dos depósitos.

Recuperação de 20 000 toneladas de petróleo no Tejo em 1970

Outro processo de solução

nar não grave problema é o «Load on Top», a que fizemos referência num artigo publicado há ano e meio. Trata-se de um processo de lavagem especial, «fruto de cuidadoso estudo e que foi possível adoptar por acordo com as refinarias a abastecer. Este acordo, que faz com que as refinarias aceitem parte do carregamento com uma certa percentagem de água salgada é resultado de longo e difícil trabalho de negociação e, por outro lado, mostra a consciência da isenção das refinarias, que, sacrificando qualidade do produto que recebem, assim, participam também efectivamente no combate à poluição do mar por derrame de petróleo. A aplicação sistemática do sistema «Load on Top», pelas grandes

companhias petroleiras BP, Esso, Gulf, Mobil Oil, Shell e Texaco já fez baixar de um milhão de toneladas por ano para 300 mil a quantidade de petróleo lançado ao mar, em consequência das limpezas de tanques.

Nesse mesmo artigo referíamos a entrada em serviço, no Tejo, da primeira estação de limpeza de tanques de petróleo; o navio «Praia Branca», por iniciativa da Lisnave, para evitar descargas de resíduos dentro do porto de Lisboa. Mais tarde, a mesma empresa pôs ao serviço outra unidade: o «Praia Limpa». Trata-se de navios de cerca de 17 mil toneladas, transformados em verdadeiras unidades destiladoras, que lavam os grandes petroleiros e aproveitam os óleos residuais. No

ano findo, recuperaram dentro do Tejo 20 mil toneladas de ramas de petróleo, cujo derrame foi evitado nas proximidades da nossa costa. Mas a capacidade destas duas estações de limpeza está longe de ser esgotada, pois poderão recuperar, por ano, 100 mil toneladas de óleos residuais do petróleo. Não foi portanto de petroleiros, consignados a reparações na Lisnave que houve derrames de petróleo no Tejo.

O aumento de poluição nas nossas águas, intra ou extra portuárias, têm outras causas gerais, como acima acentuámos. Há que combatê-las depressa, com os meios indicados, se quisermos salvar as águas portuguesas dos perigos crescentes da poluição—R. B.

UMA DOCA DE UM MILHÃO DE TONELADAS: 520 metros de comprimento por 97 de largura. Mais de 50 000 m²! Uma superfície equivalente a cinco campos de futebol! No momento presente, os maiores navios do mundo, já docados na Lisnave, ultrapassam as 300 000 toneladas. No futuro, serão ainda maiores. A Lisnave honra-se de continuar as tradições navais de Portugal, prestigiando o País com a construção da maior doca seca de reparação do mundo.

LISNAVE®

115 DIAS
ATÉ À INAUGURAÇÃO
DA DOCA DA LISNAVE PARA
UM MILHÃO DE TONELADAS
EMPREITADA GERAL
SOMAGUE
FISCALIZAÇÃO
PROFABRIL

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM MARÇO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 13 E 27 DE MARÇO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 6 E 20 DE MARÇO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes

Para cargas e passageiros trate-se

EM LISBOA

Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, Dt.º
Telef. 87 01 21 / 8

NO FUNCHAL

Rua da Praia, n.º 61, 1.º
Telef. 2 16 15

O problema da actualização das rendas das casas em períodos quinquenais

À propósito da série de artigos sobre o importante problema do inquilinato, que o sr. dr. Roque Laia vem publicando no «Diário de Lisboa» (com o interesse e o aplauso constante de inúmeros leitores), escreve-nos o sr. António Rodrigues Abrantes, do Paço de Arcos, a seguinte carta focando um dos aspectos da maior acuidade, tratados pelo referido caudatário e nosso prezado colaborador. A essa carta juntam-se outras que, por elucidativas, também se reproduzem.

«Com referência ao desassombrado artigo publicado no vosso conceituado jornal de 25 p. p., da autoria do Ex.º Sr. Dr. M. Roque Laia — escreve o nosso correspondente —, quero apresentar a este senhor as minhas homenagens e o meu inteiro aplauso, pela defesa de tantos milhares de vítimas da insaciabilidade de um grande número de senhorios, que sem nada que o justifique pretendem à custa do suor alheio dar satisfação à sua desmedida ambição. Vítima também desse ciclo vicioso da actualização das rendas de 5 em 5 anos, vivo numa casa há 12 anos onde o senhorio, como único benefício no prédio, se limitou um dia a mandar pintar a porta da escada.

Para melhor elucidação junto envio a V. cópia de uma carta, que me foi enviada pelo

procurador da minha senhoria, assim como da minha resposta.

«Formulando ardentes votos para uma continuidade na defesa de tantas vítimas, sou», etc.

*

Eis a aludida carta do procurador atrás referido:

«Conforme é do conhecimento de V. Ex.ª, há 5 anos que a renda da habitação que ocupa se mantém sem alteração. Como, também, será do conhecimento de V. Ex.ª, a Lei permite que os senhorios, de 5 em 5 anos, procedam à actualização da mesma renda, mediante pedido de avaliação fiscal, única forma legal de se ir actualizando o rendimento dos imóveis.

«No entanto, e de acordo com a vossa senhoria» — acrescenta —, «entendo mais ser essa a última via a seguir, porquanto, muito embora se pretenda a mencionada actualização, pretendendo-la de comum acordo, ou pelo menos

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

Compramos pelo mais alto preço

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

faremos porque tal aconteça.

«Assim, e porque entendemos não haver lugar a reparos, propomos para a habitação de V. Ex.ª a renda mensal de 1500\$00, com início em 1 de Janeiro de 1970, certos de que V. Ex.ª estará de acordo».

*

Resposta do nosso leitor:

«Acuso a recepção da sua carta de 2 do corrente, á qual me permito responder o seguinte:

«Não posso, de forma alguma, concordar com um aumento de renda, pela simples razão de nada há que justifique esse pretendido aumento.

O facto de a lei permitir que, de 5 em 5 anos, as rendas possam ser alteradas, não quer dizer que a todos os senhorios lhes assista sempre o direito de o fazer, e quero, nesse caso, destacar a senhoria de que V. Ex.ª é procurador, cujos melhoramentos no prédio que me lembre se limitaram a mandar uma vez pintar a porta da escada. As gelosias, que, por serem de modelo antigo, avariaram-se com frequência, sendo eu que tenho de pagar as reparações. E para comprovar esta minha afirmação, junto envio um dos últimos recibos.

«Em face do exposto e porque nada justifica um aumento de renda, queira V. Ex.ª mandar fazer a respectiva avaliação».

ora diga-nos...

— Que pensa do desenvolvimento turístico do País?

O III Plano de Fomento prevê o investimento de 12 milhões de contos no sector do Turismo, dos quais 10 milhões de contos na construção de novos hotéis.



• Daniel Pizarro, jornalista e responsável pela secção de turismo dum jornal diário, afirmou:

«Estamos a tentar fazer o desenvolvimento turístico de regiões em que existem problemas mais graves do que os que resulta da inexistência de estruturas turísticas. Só se poderá falar em termos de desenvolvimento turístico quando tivermos esses problemas resolvidos.



• Por fim, ouvimos o jornalista Fernando Da Costa, que nos disse:

«Primeiro temos que ver se existe de facto um desenvolvimento de turismo no que as palavras implicaram no seu significado mais lato, porque não basta que se verifique um aumento de número de visitantes estrangeiros. Entendo que o desenvolvimento (de turismo) deveria ser uma consequência do desenvolvimento económico do país.

• Responde Fernando Serra Martins, empregado de administração de um matutino:

«Acho que o desenvolvimento turístico no nosso país está bastante acentuado. Pelo que fui informado, no ano findo tivemos uma percentagem bastante maior de turistas e para este ano penso que se acentue mais a subida dessa percentagem de visitantes



Um rendimento certo isento de impostos

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem (pessoas individuais)

Até 50 contos **3% ao ano**
Excedente a 50 contos **1,5% ao ano**

Depósitos a prazo (entidades privadas)

6 meses, renovável **4,75% ao ano**
1 ano, renovável **5,25% ao ano**
18 meses, renovável **5,75% ao ano**

Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10 000\$00

Depósitos Poupança-Habitação

vencem juros à taxa dos depósitos à ordem, mas quando concedidos os empréstimos a que dão direito, é-lhes atribuído um suplemento de forma a beneficiarem da taxa de

5,75% ao ano

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

informações em qualquer dependência da Caixa

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Do

Trabalho no telhado. Lhas secas. T existia, mas trata-se de a rua, cá e car suja de

Um homem e um telha tentos são de obras po de! Agora C. pelos tra prendido

Um só que se chuva.

I CONCU DE AJU DE BAI

Na sede do men de Portu da Fábica 1.º, reuniram-dores do I Co de Ajudantes fim de discr menores rela organização Foram, em dos os dias de Março par nalis do Port e Puncel, re os dias 29 ou final.

Entretanto, reuniões pré membros da a, os del os concorre e 10, resp Porto em Lis

K mo

LAC

Dois homens num telhado

—história breve com elogio no fim

Trabalho elevado, isto é, no telhado. Céu limpo e telhas secas. Talvez o risco não seja, mas (como no circo) a-se de tarefa sem rede: lá, cá em baixo, pode fi-se de sangue.

Um homem, dois homens — no telhado a arranjar. E os são os que necessitam obras por esta Lisboa toda. Agora foi este, ignorado pelos transeuntes, mas surtido pela tel-objectiva

de um dos nossos repórteres-fotográficos.

A lente da tel-objectiva esquadrinhou todo o trabalho anónimo que se lá processa no telhado.

Esquadrinhou e fez perguntas:

— Como te chamas, ó tu do balde?

Não houve resposta. Mas se o homem tivesse caído do telhado, deixaria de ser anónimo: um funcionário diligente

assentaria a identidade no banco do hospital.

Testemunhas desse trabalho sem história: uma chaminé de lata e as vidraças sujas de um pequeno sótão.

Trabalho sem história? Bem desta vez aconteceu que uma tel objectiva se entretinha com o saber dos dois operários. Um saber de experiência feito, certo, certinho, com aquele grão de aventura que salva, dia-a-dia, o anonimato.



«Ó tu do balde, como te chamas?» Pois sim: o operário continuou anónimo. Até quando?



Um sótão, de vidraças cerradas, observa o trabalho dos operários. O céu está limpo, as telhas secas. (A chuva que se infiltrou pelo telhado já há muito que passou à história...) Só depois do mal (que aborrecida não era a chuva nos lençóis!) é que o senhorio «mandou com dois operários lá para cima» (palavras do inquilino do sótão)

CONCURSO AJUDANTES BARMEN

Sede do Clube de Bar de Portugal, na Travessa da Fábrica dos Pentes, 27, reuniram-se os patrocinadores do I Concurso Nacional de Ajudantes de Barman, a fim de discutir vários pontos relacionados com a organização do certame.

Terão, em princípio, fixados dias 15, 17, 19 e 22 de março para as fases regionais do Porto, Faro, Lisboa e Coimbra, respectivamente, e dias 29 ou 30 para a fase

final. Entretanto, estão previstas reuniões prévias entre os membros da comissão organizadora, os delegados regionais concorrentes, nos dias 5, 10, respectivamente, no Hotel Lisboa e em Faro.

O julgamento no Porto do caso de emigração clandestina com a conivência do vice-cônsul dos E. U.

PORTO, 28 — Começou, ontem, a preséque na quarta-feira, às 14 horas, no primeiro julgamento criminal, em tribunal colectivo, o julgamento de Arnaldo Pinto, de 48 anos, casado, proprietário da Agência de Viagens São Cristóvão, na Rua Guedes de Azevedo, 211 e Américo Martins Moreira, de 25, solteiro, ex-empregado do Consulado dos Estados Unidos da América do Norte, morador na Rua Mouzinho de Albuquerque 78, 2.º, Esq., implicados, segundo a acusação, em graves irregularidades cometidas em casos de emigração, em conivência, aliás com o então vice-cônsul daquele país, no Porto, sr.

William J. Lawhorn.

O caso, a que nos referimos na devida altura, resume-se no seguinte: o proprietário da referida Agência de Viagens, fornecia ao ex-empregado do Consulado uma lista de candidatos a emigrantes, a qual era despachada pelo referido vice-cônsul. Desta maneira, os emigrantes saíam do País com passaporte de turistas e respectivo «visto» e não com o passaporte de emigrante, como refere a acusação.

A «manobra» foi, entretanto, descoberta e comunicada às autoridades pelo próprio Consulado. As importâncias recebidas por aqueles indivi-

duos, e que constam do processo, totalizam 3 246 000\$00, cabendo ao Arnaldo 1 200 000\$00, ao Américo 1 146 000\$00 e ao vice-cônsul, 900 000\$00.

O julgamento será presidido pelo corregedor sr. dr. Fernando Pinto Gomes, que terá como assessores os juizes srs. drs. Pires Fernandes e Gomes dos Santos. O sr. dr. Silva Cavaco, delegado do Ministério Público, representará a acusação e a defesa estará a cargo dos drs. Montalvão Machado e Eliseu de Magalhães.

Almoço de Guimarães na Casa do Minho

Promovido por um grupo de vimezanenses residentes em Lisboa, realiza-se amanhã, na casa do Minho, um almoço de Guimarães que será além de um elo de ligação e amizade entre os naturais daquela cidade residentes em Lisboa, uma oportunidade de eles confraternizarem com outros minhotos e com «alfacinhas».



ATICA

EDITORES LIVREIROS

Rua Alexandre Herculano, 17-A — Lisboa

ACABA DE SAIR:

PORTUGAL E A INTERNACIONALIZAÇÃO DOS PROBLEMAS AFRICANOS

(História duma Batalha:
Da Liberdade dos Mares às Nações Unidas)
pelo prof. Marcello Caetano

4.ª edição, revista
e ampliada pelo Autor

Parte I — A polémica da liberdade dos mares. O Pacto Colonial, a questão da escravatura e as primeiras contestações territoriais.

Parte II — A Conferência de Berlim. Do Acto de Berlim ao Acto de Bruxelas.

Parte III — Até à Paz de 1919. O pós-guerra e a Sociedade das Nações.

Epílogo: A Carta das Nações Unidas.
Apêndice: Os antecedentes do «Ultimatum».

VOLUME DE 276 PÁGINAS — 60\$00

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA:
LIVRARIA BERTRAND
APARTADO 37
AMADORA

Automobilista:
Agora já tem o seu
MOTEL no Algarve
motel alagoas
(1.ª Classe)

LAGOA — EST. NACIONAL 125 — TELEFS. 015 22 43 E 015 22 66 — ALGARVE

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 28 DE FEVEREIRO A 6 DE MARÇO

ARIES

(21 de Março a 20 de Abril)
(Para os que nasceram de



AMOR — Período pouco favorável para si no que diz respeito aos seus interesses de ordem sentimental e familiar. Será imprescindível que se conduza com todo o cuidado, usando de moderação, paciência e sobretudo espírito de compreensão, pois só assim poderá evitar contrariedades e aborrecimentos.

DINHEIRO — Sob o ponto de vista financeiro a semana em curso é igualmente pouco favorável, sendo pouco provável que consiga resultados satisfatórios. Procure controlar o melhor possível as suas despesas. **PROFISSÃO** — As suas actividades de ordem profissional não atravessam um bom período. Será aconselhável que se procure orientar com toda a possível inteligência e ponderação, pesando cada uma das suas decisões, cuidadosamente. Se não proceder assim ver-se-á arrastado para situações difíceis e embaraçosas, terá dificuldade em resolver. **SÁUDE** — Todo o cuidado será pouco, durante esta semana, pois corre o risco de sofrer desastres ou acidentes, em parte, provocados pelo seu estado de nervosismo.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — São de esperar algumas contrariedades e aborrecimentos de ordem sentimental e familiar, durante a semana em curso. Esses contratempos poderão, no entanto, ser evitados ou pelo menos atenuados se souber agir com diplomacia e bom senso. Período pouco favorável para pedidos ou declarações de amor.

DINHEIRO — Os lucros serão minguados, em parte devido a desinteligências em sociedades, ou ainda a falsas amizades. De qualquer modo a semana é pouco progressiva. **PROFISSÃO** — Os esforços que vier a despendar durante a semana em curso, no sector profissional, não lhe trarão certamente resultados imediatos. No entanto, pode registar sensíveis progressos em eventuais negociações que tenha em curso, com vista na realização de futuros empreendimentos. **SÁUDE** — Não se notam indícios de complicações importantes durante esta semana, no que diz respeito ao seu estado de saúde. No entanto mantenha-se vigilante.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Os seus interesses de ordem sentimental serão muito bem protegidos durante esta semana, pois as suas influências astrológicas actuais apresentam-se muito favoráveis nesse sector. Alguém contribuirá para lhe proporcionar melhor felicidade e alegria na sua vida amorosa e familiar. **DINHEIRO** — É de esperar uma certa melhoria da sua situação económica, durante esta semana, se quer tomar iniciativas neste sector é este o momento mais indicado para o fazer. **PROFISSÃO** — Embora as suas influências planetárias para esta semana sejam mais ou menos favoráveis, no que se refere às suas actividades e interesses de ordem profissional, será necessário que ponde cuidadosamente todas as decisões importantes que tiver de tomar neste campo, visto que a precipitação ou imprudência poderiam comprometer seriamente as suas possibilidades de sucesso final. **SÁUDE** — Quanto ao seu estado de saúde, é aconselhável que tome cuidadosas precauções contra possíveis per-

turbações no funcionamento dos órgãos mais delicados, como o coração.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — É de esperar que durante esta semana surjam alguns desentendimentos e incompatibilidades na sua vida sentimental e familiar. Será muito aconselhável que tente orientar o seu procedimento com inteligência, evitando os gestos impulsivos que poderiam deitar tudo a perder. **DINHEIRO** — Os aspectos planetários desta semana fazem prever algumas perdas e complicações nos seus empreendimentos de ordem financeira. Serão mais favorecidos os negócios ou actividades em colaboração ou associação. **PROFISSÃO** — Sob o ponto de vista profissional os acontecimentos durante esta semana, surgirão e evoluirão de maneira a justificarem uma certa inquietação da sua parte. Por outro lado não seria aconselhável uma atitude pessimista, porque tudo tem remédio, sobretudo se souber agir com sangue-frio e sentido das realidades, com inteligência. **SÁUDE** — As perturbações que mais de perto ameaçam o seu organismo durante esta semana, são as que dizem respeito ao funcionamento do sistema circulatório.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — O seu estado de espírito durante esta semana será bastante optimista e confiante, o que contribuirá decisivamente para tornar o muito mais agradável o ambiente à sua volta. A sua vida sentimental e familiar será grandemente beneficiada por esse facto. O período é igualmente muito favorável para tratar de melhorar a sua posição social. **DINHEIRO** — O seu trabalho proporcionará-lhe a ganhar satisfatórios tanto mais que será auxiliado por empregados, colaboradores ou pessoas amigas que se interessam pelo seu progresso. Evite no entanto as despesas exageradas ou desnecessárias. **PROFISSÃO** — A semana em curso reveste-se de grande importância, no que diz respeito às suas actividades profissionais, às suas ocupações habituais. Verá coroados de êxito todos os esforços que vier a desenvolver neste campo. Mãos à obra, portanto, porque o período é propício. **SÁUDE** — Excelentes influências no que diz respeito à saúde, que será portanto bastante boa.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Este será um período muito agradável para si, no qual viverá mais ou menos mergulhado num ambiente romântico e sonhador, optimista e despreocupado. A semana é especialmente propícia para todas as demonstrações de afecto e muito favorável para todos os assuntos que se relacionem, de uma maneira geral, com o casamento. **DINHEIRO** — Receberá auxílios e apoios que facilitarão o progresso dos seus empreendimentos da sua situação económica. **PROFISSÃO** — Período verdadeiramente magnífico para desenvolver e expandir as suas actividades, o seu campo de acção, no âmbito da sua vida profissional. A sua inteligência proporcionará-lhe a novas soluções e ideias muito úteis. Evite no entanto os projectos demasiado ambiciosos, demasiado difíceis para as suas possibilidades. **SÁUDE** — Não são de esperar perturbações importantes do seu estado de saúde, durante a semana em curso. Tudo correrá mais ou menos normalmente.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — As suas influências planetárias para esta semana não se apresentam muito favoráveis no que diz respeito à sua vida sentimental e familiar. No entanto poderá evitar complicações ou contrariedades importantes se souber adoptar uma linha de conduta sensata e ponderada. **DINHEIRO** — Período pouco interessante sob o ponto de vista financeiro. Equilibre o seu orçamento, não gaste mais do que aquilo que ganha. Qualquer desorientação neste sector poderá trazer graves consequências futuras. **PROFISSÃO** — O momento é pouco oportuno para assumir novos compromissos ou responsabilidades, que certamente não estaria em condições de cumprir. Limite-se portanto à sua rotina habitual, pois o período não é favorável para largos voos. Por outro lado, não seja demasiado pessimista, pois melhores tempos virão. **SÁUDE** — Período pouco favorável no que se refere ao seu estado de saúde, sendo sobretudo de recear algumas perturbações no estômago ou no funcionamento dos rins.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Sob o ponto de vista sentimental o período em curso não será de molde a favorecer os seus interesses. São igualmente possíveis alguns desentendimentos e aborrecimentos, que se verificarão sobretudo no âmbito da sua vida familiar. Elimine o seu orgulho, ponha de parte a hostilidade nas suas atitudes. **DINHEIRO** — A semana será igualmente pouco favorável para si, no que se refere aos seus interesses financeiros. No entanto são possíveis alguns lucros através de pequenos negócios. **PROFISSÃO** — Os seus interesses e problemas de ordem profissional evoluem de maneira um tanto lenta mas bastante segura, num rumo favorável. Prosiga portanto na mesma orientação. Obterá resultados muito interessantes através das eventuais viagens que venha a fazer no exercício das suas actividades profissionais. Apesar disso, será conveniente usar de prudência, para evitar dissabores. **SÁUDE** — O seu estado de espírito será bastante pessimista e inquieto, o que poderá dar origem a algumas perturbações do seu estado de saúde geral.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Terá uma excelente oportunidade, durante esta semana, de transformar em realidade alguns dos sonhos e aspirações que arquitectou no plano amoroso. As suas relações sociais e de amizade e a sua vida familiar decorrerão igualmente em excelentes condições, pois o período é muito favorável para todos os seus assuntos de ordem afectiva e social. **DINHEIRO** — Período favorável para aplicar dinheiro em imóveis. As pessoas amigas poderão ser-lhe de grande utilidade no sector financeiro. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicas relativas a este período protegem de uma maneira bastante especial todas as suas actividades e interesses de ordem profissional. Os esforços que desenvolver neste campo serão satisfatoriamente recompensados, sendo portanto de esperar que a sua situação profissional registre sensíveis progressos. **SÁUDE** — O aparelho digestivo e o sistema respiratório são os órgãos que deve vigiar com mais atenção durante esta semana, pois estão mais expostos a possíveis desarranjos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — Período bastante feliz, durante o qual o seu estado de espírito e de disposição será muito tranquilo, despreocupado. Isto reflectir-se-á de maneira muito favorável na evolução dos seus assuntos de ordem sentimental e familiar, que decorrerão portanto de maneira a satisfazerem os seus desejos. A sinceridade portanto predominará e a harmonia. **DINHEIRO** — Também no aspecto financeiro se fazem sentir as boas influências planetárias que protegem a sua vida durante esta semana. Possíveis lucros através de pequenas viagens e negócios rápidos, com a colaboração de pessoas amigas. **PROFISSÃO** — A sua mente estará a funcionar de maneira cada vez mais perfeita, de tal modo que a sua inteligência lhe permitirá dar uma orientação, quase perfeita às suas actividades profissionais. Isto traduzir-se-á num sensível aumento dos seus benefícios e numa acentuada melhoria da sua situação profissional e do seu prestígio. **SÁUDE** — Nada de importante a assinalar para esta semana no que se refere à sua saúde. Tudo correrá bem dentro das suas condições físicas normais.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — A semana decorrerá em condições mais ou menos normais, no que se refere à sua vida sentimental e familiar. O período não é indicado para tomar iniciativas importantes nesse sector, sendo portanto aconselhável que se limite à rotina habitual. **DINHEIRO** — Poderá obter ganhos interessantes através de trabalhos escritos. Literários, ou de interesse público. Período favorável sob o ponto de vista económico. **PROFISSÃO** — Semana razoavelmente propícia no que se refere aos seus interesses e actividades de ordem profissional, sobretudo se as suas ocupações habituais dizem respeito a negócios ou contactos de qualquer género com o estrangeiro. Sensível melhoria da sua situação profissional. **SÁUDE** — O seu estado de saúde deverá ser cuidadosamente vigiado durante a semana em curso, embora não se notem indicações de desarranjos importantes.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — Todos os assuntos que, de uma maneira ou de outra, se relacionem com o casamento serão fortemente protegidos pelas suas influências astrológicas para esta semana. Por outro lado as suas relações de ordem familiar poderão registar algumas complicações, que embora pouco importantes serão preferível tentar remediar. **DINHEIRO** — Terá possibilidades de conseguir êxitos verdadeiramente notáveis, no capítulo económico, se souber agir de modo a tirar todo o partido das suas aptidões, da sua capacidade de trabalho. **PROFISSÃO** — Esta será sem dúvida uma semana bastante trabalhosa e mesmo fatigante para si, no sector das suas actividades profissionais, mas vale a pena trabalhar sem descanso porque os resultados serão largamente compensadores. Procure os apoios e auxílios de que necessita e que certamente não lhe faltarão se souber agir com diplomacia e inteligência. **SÁUDE** — O estado de tensão contínua em que mergulhará, durante esta semana, pode dar origem a algumas perturbações de saúde, principalmente de nervos. Use de cuidado quanto a esse ponto.



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA profissional? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para todas as perguntas pode ser-lhe dada por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Arceiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

French Line

PARA:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO

VANCOUVER E SEATTLE

n/m. «Michigan» em 12 de Março

ACEITA PASSAGEIROS E CARGA EM PORÃO NORMAL E FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 222.211 / 332.666 / 301.607
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

«O QUE A BÍBLIA DIZ»

CURSO GRATUITO DA BÍBLIA POR CORRESPONDÊNCIA.

PARA FAZE-LO ESCRVA A ARLIE SMITH

APARTADO 5103

LISBOA - 5

ACABOU A LIVRARIA COELHO INDO O RECHEIO A LEILÃO

Uma livraria que encerra é um foco de cultura que finda, dadas as estreitas relações que há entre o comércio do livro e os valores espirituais. Quando essa livraria conseguiu fazer-se notar entre os seus pares e marcar personalidade, a perda é dupla.

Pode dizer-se que o encerramento da Livraria Coelho constitui autêntica perda em sector bem determinado da cultura e da investigação.

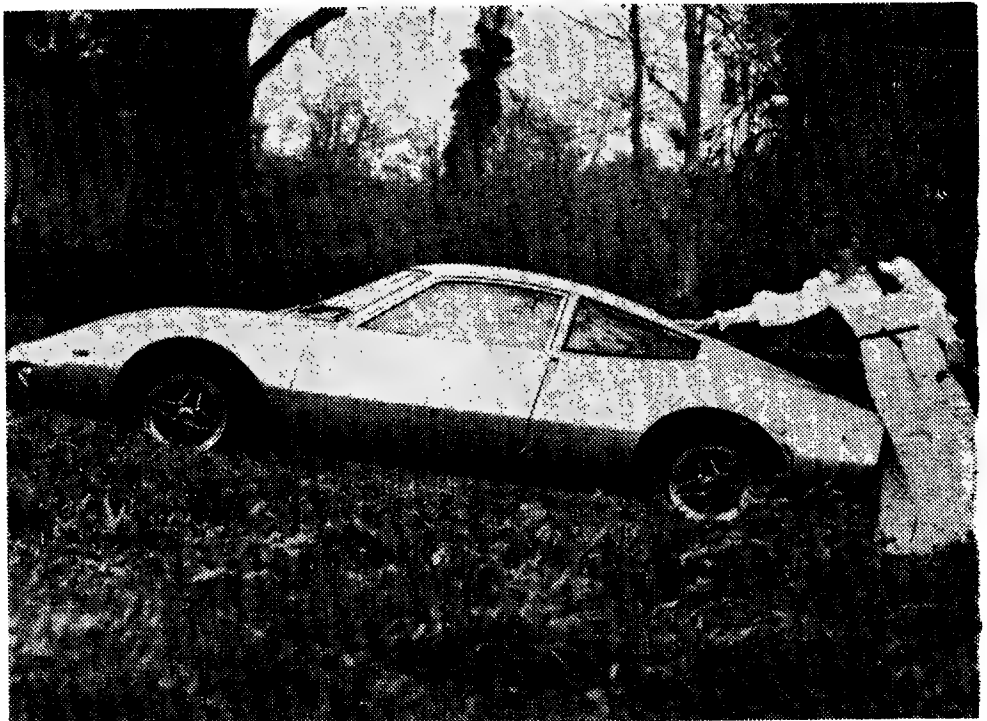
Muitos foram os historiadores e investigadores que pediram indicações, conselhos bibliográficos a João Vicente da Silva Coelho, o maior dos livreiros antiquários de Lisboa. Como ninguém conhecia o livro antigo, o livro raro de Edgar Prestage e Leite de Vasconcelos, por exemplo, muitas vezes a ele recorriam.

Morreu o Coelho e a livraria não teve quem a continuasse porque um funcionário que o acompanhou durante

anos e anos envelheceu com ele. Mesmo assim foi-se mantendo aquela casa da Rua do Mundo, cujos catálogos foram verdadeiro fio de prumo dos preços das raridades bibliográficas, do livro esgotado. Foram saindo volumes e volumes e agora é a própria livraria que encerra.

Vai a leilão o resto da existência da casa, trespassada, segundo parece, para outra casa vizinha e de ramo diferente. O leilão começa na próxima quarta-feira, às 21 horas, tendo sido já distribuído o primeiro catálogo da série. É o 298.º catálogo organizado pelo conhecido livreiro-alfarabista Arnaldo Henriques de Oliveira.

Muitos volumes existentes foram sendo vendidos, mas o que resta irá ainda a uns 5 ou 6 leilões. Mas a Livraria Coelho é que deixará realmente um vazio no comércio do livro antigo, em Portugal.



Éis um protótipo de um novo Ford de «Sport», descendente directo da famosa linha Ford GT. O seu indicador de velocidade revela que ele pode alcançar os 250 km/h. com o seu motor 2,6 litros, V6. Tem um painel de instrumentos concentrado em frente ao condutor, o volante é de segurança e o tecto bem como as partes interiores laterais são forrados duplamente com esponja de fibra de vidro. Tem travões de disco e um depósito com capacidade de 48 litros, o que lhe permite ter um rato de acção de 300 km

HOSPITAL DE PENAMACOR

Com o pedido de publicação, recebemos do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, dr. Luís de Sousa Tarouca, a seguinte nota:

«Pelos jornais do passado dia 21, os habitantes do concelho de Penamacor tomaram conhecimento de que o seu hospital irá reabrir.

Por essa notícia pode deduzir-se, erroneamente, que o problema de enfermagem estaria resolvido, com a vinda de religiosas, facto que não

corresponde à verdade. Por tal motivo, diante das dificuldades outras vezes encontradas, conhecidas as actuais carências de enfermeiras religiosas, a mesa esclarece que não deu, na actual crise do hospital, qualquer passo nesse sentido.

É grato á mesma informar que, com a boa vontade, esforço e colaboração dos srs. governador civil e delegado de saúde do distrito, o problema de enfermagem civil está em vias de ser resolvido».

SENSACIONAL

Va a Madrid, na Páscoa, OFERTA JOVICA, 30 Viagens (15 prémios iguais para 2 pessoas) 5 dias, viagem em auto-pullman de luxo, Hotel de 1.ª, visita à cidade e Vale dos Caídos, etc. Sorteio a realizar em 27/3/71, autorizado pelo Ex.ª Sr. Governador Civil de Lisboa. E na altura da compra receba logo o JOVICA para todos os clientes

TELEVISORES

Desde 100\$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 100\$00 Mensais

ESQUENTADORES

Desde 100\$00 Mensais

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 150\$00 Mensais

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 150\$00 Mensais

SEM ENTRADA
FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C
Telef. 53 45 36

Avenida 5 de Outubro, 53-C
Telef. 4 77 69

FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS
VENDA NOVA

TAP - um modo de viajar

para novos destinos...

CANADÁ

A partir de 1 de Abril

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

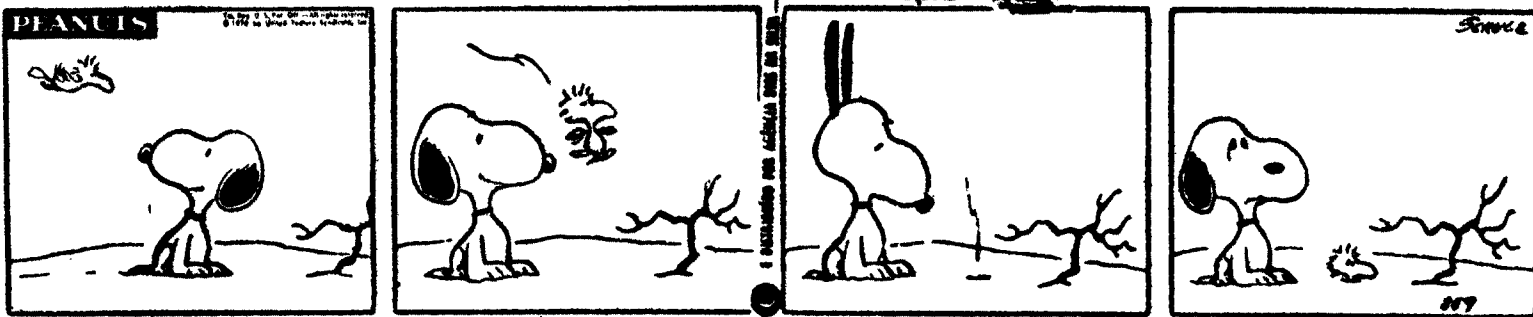
A TAP oferece-lhe mais um destino: MONTREAL. Mais do que MONTREAL, um país rico de cores, de contrastes. Coberto de florestas infindáveis, a folha de acer — uma das 150 variedades de árvores existentes — inspirou a bandeira nacional do CANADÁ, como um símbolo tradicional e de modernidade.

* 2.ª, 5.ª e sábados

O CANADÁ espera-o, pois, para os seus negócios, para uma viagem de turismo, ou ainda, para uma nova vida! 3 vezes por semana* a TAP voará consigo para MONTREAL, oferecendo-lhe as comodidades e atenções do seu habitual serviço de bordo — apreciado e conhecido em todo o mundo. Viaje em boa companhia... viaje com a TAP.

através do mundo
em boa companhia

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado



OS PEANUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Fevereiro de 1941 publicava:

«ROMA, 28 — O ex-rei da Espanha, D. Afonso XIII, faleceu, hoje, nesta cidade, às 11 e 50.

«Encontravam-se junto dele sua esposa, a ex-reiueza D. Eugénia Vitória, o herdeiro do trono, D. João, príncipe das Astúrias, o infante D. Jaime e o médico assistente, dr. Colazzo. Pouco depois chegaram outros médicos, que verificaram o óbito.

«D. Afonso sofria há anos da doença que o vitimou. No dia 13 do corrente, teve um violento ataque de «angina pectoris», que o obrigou a recolher ao leito. Hoje, às 10 horas, teve um novo ataque. O especialista que acompanhou a última fase da doença, dr. Frugoni, informou logo a família de que devia esperar-se um desenlace fatal.»

Soldado da G. N. R. ferido num acidente de viação

Muito traumatizado, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado; o soldado da G. N. R. António Quaresma Marques Louro, de 34 anos, vítima da colisão da motocicleta em que seguia com uma camioneta em Ferreira do Alentejo.

Palavras cruzadas

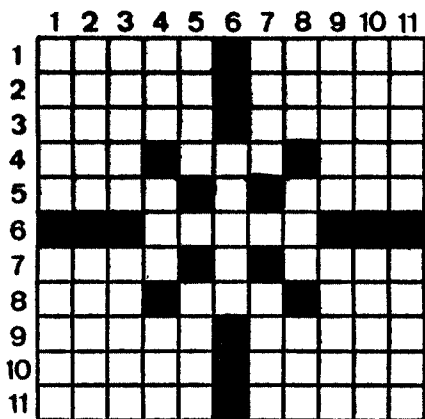
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5818

HORIZONTAIS: 1 — Dinheiro (pop). Betilha. 2 — Levam a foz Aromatiza. 3 — Região montanhosa da Ásia Central. Pregos de madeira. 4 — Arara. Bola de farinha de arroz e azeite de coco usada na Ásia. Olé. 5 — Nome de mulher. Aquela que 6 — Auxiliou. 7 — Percebe Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. 8 — Nome de mulher. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Grande quantidade. 9 — Lila muitas vezes. Guarnição de asas. 10 — Arvore também conhecida por choupo. Casamentos. 11 — Rentes. Agarrara com as gavinhas.

VERTICAIS: 1 — Farinha cozida em água ou leite. Curar. 2 — Prender. Deseja ardentemente (fig.). 3 — Adicionar. Rebaçados doces (Bras). 4 — Rio da Escócia. Rio de Portugal. Infimo. 5 — Rá (pop). Saudáveis. 6 — Extremidades. 7 — Derrote. Adia. 8 — Agora. Pronome relativo. Nome de astro. 9 — Bateu em (fig). Indignada. 10 — Afie. Girar. 11 — Violam um direito. Frequência do conselho de Guimarães.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5817

HORIZONTAIS: 1 — Lisa. SANTO. 2 — Minore. 3 — DE. CARNE. Ma. 4 — Crá. Bó. Mal. 5 — Arames. Coló. 6 — Aras. Mica. 7 — Aros. Cava. 8 — PAU. Nas. Sai. 9 — Es. Perca. Mó. 10 — Meloais. 11 — Adore. Rosa.

VERTICAIS: 1 — Adia. Apela. 2 — Erraras. 3 — Im. Corou. Má. 4 — Sic. Más. Per. 5 — Aras. NIELE. 6 — Iris. Caro. 7 — Sano. Mascara. 8 — Are. CIV. Aio. 9 — Ne. Moças. SS. 10 — Mata. vari. 11 — Oselo. Afos.

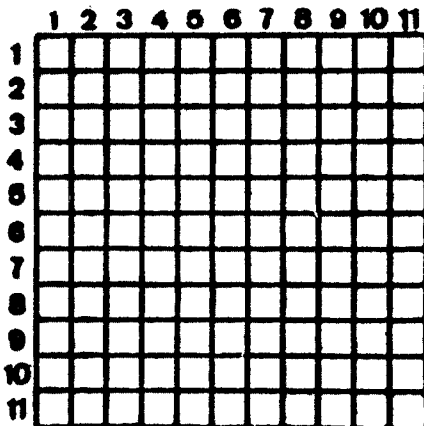
Provérbio: SANTO DE CARNE PAU NELE

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9661

HORIZONTAIS: 1 — Gracioso. 2 — Vara para fora. Cidade dos países baixos. Lista. 3 — Reduzir a fôrça. Chita. 4 — Detestar. Recolhe a vela do navio. 5 — Nota musical. Oculistas. Preposição latina que designa movimento. 6 — Escavaste. 7 — Cidade da Alemanha. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar. 8 — Falso. Apelido. 9 — Ica. Caminha para cá. Consentimento. 10 — Quantidade. Respeito. 11 — Guarnições de asas. Ribombem.

VERTICAIS: 1 — Arranha. Explore. 2 — Abafada. Ribeira de Portugal. 3 — Dai pios. Mulher trigueira. 4 — Tecido felpudo de lã. Pronome pessoal. Une por casamento. Matemática. 8 — Consumam. Crómio (s. q). 9 — Rezas. Desgaste progressivo das estruturas do organismo (Med). 10 — Valhaca. Inflamação do ouvido. 11 — Im-permeável. Gastam muito de



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9660

HORIZONTAIS: 1 — Palma. Pott. 2 — Coro. Sie. 3 — Er. Ataca. Cs. 4 — Rei. Ocasião. 5 — Ru. ma. Aramou. 6 — Amada. Aia. 7 — Ania. Pá. 8 — Atada. Sás. 9 — Mu. Ama. Par. 10 — Atura. Cime. 11 — Samarra. As.

VERTICAIS: 1 — Sema. Emas. 2 — Reuma. Uta. 3 — AC. Imna. Um. 4 — Loa. Aditara. 5 — Mito. Amam. 6 — Araga. Ado. 7 — Ocar. Cê. Asais. Pré. 9 — Os. Imá. Sai. 10 — Tição. Parma. 11 — Tesouras. Es.

APARTAMENTOS NO CENTRO DE CASCAIS ALUGADOS OU LIVRES

Vendem-se em edificio de luxo e no melhor local de Cascais.

Trata o proprietário: Av. Vaibom, 28-1.º Dt.º

Telefs.: 282 345 - 282 388 — CASCAIS



AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

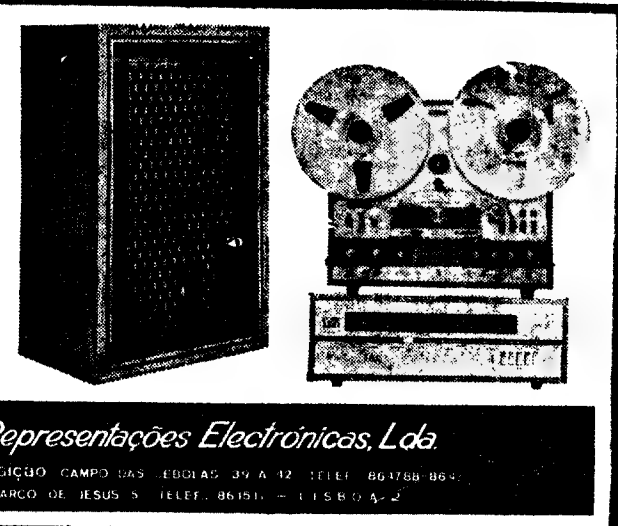
- alta-fidelidade
- gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Ondex-Representações Electrónicas, Lda

escrit. e exposição CAMPO DAS LEBRAS 39 A 42 TEL. 861788 861789

serv. técnicos ARCO DE JESUS 5 TEL. 861511 - LISBOA-2



PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimento **VALENTIM DE CARVALHO**

Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA — RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

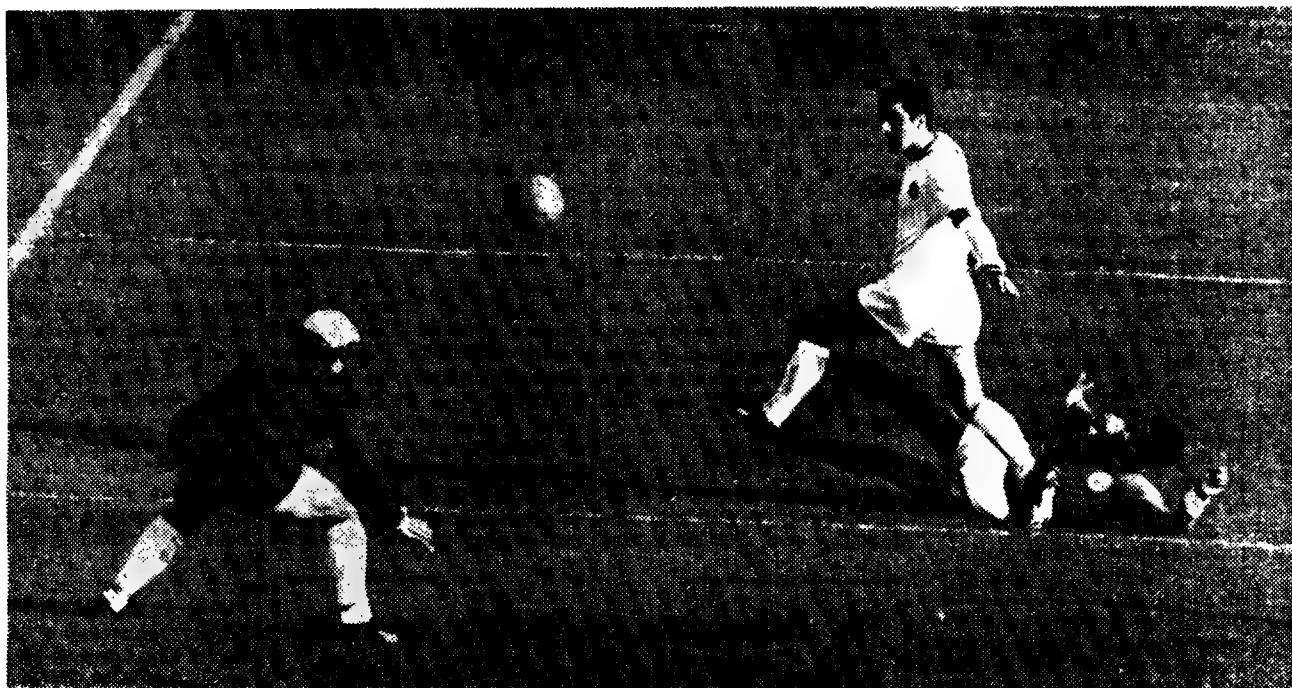
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 66 41 91

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO



Perdida a posição (e o equilíbrio), Eusébio já não pode contrariar a intervenção oportuna de Cagica

Um depoimento sensacional

CAGICA (o jogador doutor) DEFENDE MEIRIM

A defesa — defesa cerrada, calorosa, convicta — de Meirim como treinador de futebol, surgiu-nos, inesperadamente, de um jogador ligado ao Belenenses. Inesperadamente por isso e inesperadamente por algo mais. É voz corrente, ou quase corrente, que o tipo de mentalização utilizado pelo discutido técnico só é susceptível de êxito quando assimilado por espíritos cuja cultura não vai além da média — e a média, em Portugal, não é alta. Pois o jogador que nos fez, sem que o vissemos, a autêntica apologia de Meirim, possui, necessariamente, um índice de cultura superior à dita média: ele acaba de formar-se em Filologia Românica, vai defender tese ainda este ano e poderá usar um «dr.» significativo antes do nome...

E inesperadamente, também, pelo imprevisto. Meirim estava na nossa agenda como mero capítulo de passagem na entrevista que solicitámos a Cagica. Calculávamos que Cagica, dadas as naturais implicações inerentes à sua situação de jogador de um clube que dispensa Meirim, se lhe referisse no jeito, compreensível, do nem-sim-nem-não-antes-pelo-contrário. Erro nosso. Meirim passou de tema de passagem a tema fixo, a assunto único, a figura central de entrevista alheia.

— Meirim. Toda a gente jula de Meirim, mas ele continua a ser um desconhecido para grande parte dessa gente. O grande público não o conhece. Dele só apreendeu a fachada, o Meirim das entrevistas, das afirmações bombásticas, das promessas chamadas loucas. Não o Meirim treinador, o Meirim homem-que-trabalha, o Meirim que, mesmo sonhando, tenta tudo para concretizar o sonho. Esse poucos conhecem. Eu conheço — e digo-lhe, sinceramente, que, para mim, Meirim é o maior e o mais extraordinário treinador de futebol de quantos conheci!

UM

A sinceridade inequívoca, o entusiasmo, até a fluência — e mais que a fluência — a eloquência — com que Cagica se pronunciou sobre o seu ex-treinador, fizeram do entrevistador ouvinte. Ele dizia; nós registávamos. Foi assim:

— Quando Meirim foi para o Barreiro, a Cuf estava de rastos. Não tinha nem força, nem equipa, nem fé. Não tinha nada... mas teve, a partir de então um treinador! Posso garantir-lhe que não foi fácil para ele. Ninguém o conhecia, eu e os meus colegas estávamos demasiado aborrecidos com tudo para que a nossa receptividade fosse a melhor. A bem dizer, não era nenhuma. Ele passou um momento de crise. Tinha de a passar. Mas ultrapassou-a. Por mim, confesso-lhe que comeci por aceitar os seus conceitos da pior maneira. No entanto fui franco: disse-lho.

Talvez aí, a diferença. Eu entendo — tal como ele entende — que o profissional de futebol é, para além de jogador, homem... e acho que é dever de todos os homens apresentarem frontal e abertamente as suas discordâncias.

Eu discordo dele, e discuto essa discordância com ele. Discussões que duraram perto de quinze dias, que duraram até que ele me convenceu da sua razão. Meirim é assim, aparentemente fechado mas sempre receptivo em relação àqueles que o procuram para discutir quaisquer pontos. Mas nem todos o procuram. Há quem prefira discutí-lo nas costas a discutí-lo cara-a-cara...

A seguir:

— E é pena. Até porque

Futebol feminino é tema de filme

MADRID, 28 — (A. N. I.) — O produtor Pedro Masso vai fazer um filme dedicado ao futebol feminino espanhol. A película, que se intitula «As Ibéricas Futebol Clube», será rodada no próximo mês de Maio e do elenco farão parte artistas espanholas e sul-americanas, entre as quais figuram Rossana Yani, Mirtha Miller, Isela Vega, Iran Eory e Mónica Randall.

Meirim vê no futebolista um homem que joga futebol — e continua a considerar o homem mesmo quando o jogador não corresponde. Na Cuf, ele estudou o homem que existe em cada jogador. Individualmente. E conseguiu que «todos» os jogadores da Cuf dessem o máximo rendimento...

Não o interrompemos — e Cagica finaliza o seu pensamento:

— Curiosamente, depois de ele sair nenhum manteve esse rendimento.

DOIS

De jogadores. De fadistas. De mentalidades. De mentalizações...

— Aprego-se por aí que um jogador de futebol não brilha pela capacidade de raciocínio, que é fácil mentalizá-lo por forma a extrair dele o melhor rendimento como futebolista... Diz-se isto e dizem-se muitas coisas mais, no

Entrevista de CARLOS SOARES

mesmo género. Para mim isso está errado. O jogador não está errado, efectivamente, muito perto de ser culto... mas posso afirmar-lhe que está muitíssimo mais longe de ser parvo! Quando procuro termos de comparação, encontro muitas analogias entre o jogador de futebol e o fadista. Ambos são «reguilhas», se me permite o termo, ambos possuem aquela «malandrice» peculiar às gentes vivazes e de olhos bem abertos. Não são gente que se deixe «lerar» facilmente, acredite...

«Regressando» ao tema:

— Pois quando se aceita — e isto toda a gente parece aceitar — que Meirim é um extraordinário condutor de homens, um mentalizador de excepção — quando se aceita isto, repito, poucos estarão à altura de saber o quanto isto representa como qualidade rara. É preciso conhecer Meirim no campo da acção, no estado do trabalho, para se saber quem Meirim é e quanto vale!

TRES

Perguntámos a Cagica quantos treinadores havia conhecido de perto, e ele respondeu-nos: Pedroto, Wilson, Ma-

nuel de Oliveira, Anselmo Fernandez, Costa Pereira. Depois disse:

— Talvez seja curioso confessar-lhe que encontrei uma grande analogia entre os processos do arquitecto Anselmo Fernandez e os de Meirim. Afirmações aparte, há muita

(Continua na página seguinte)

Cagica, em Filologia Românica

«LINGUAGEM DOS PESCADORES DE SESIMBRA»: TEMA PARA A TESE DE NOVO DOUTOR

Chama-se Cagica Rapaz («Cagica com g»), nasceu em Sesimbra há 26 anos e há dez que joga futebol. O futebol, porém, vem de longe para si. Gostava do jogo. Rapaz de nome e rapaz de facto, igual a tantos outros, Cagica não limitava o gosto à observação: tentava, fazia, jogava...

...Mas depois, aos 16 anos, começou a sério. Ali ao pé, no Sesimbra, como junior. Ele estudava e jogava — e continuaria assim, pelo tempo fora, até ao pela selecção de Setúbal contra a selecção presente.

Ainda durante esse período, alinhou Dois anos como junior do Sesimbra, ção de Coimbra... e no ano seguinte era jogador da Académica, onde se manteve ao longo de três épocas.

«A Académica interessava-me sobremaneira — confesso-nos — pois permitia-me jogar e estudar simultaneamente. Sentia-me imensamente bem lá, o ambiente era estupendo... mas tive que sair». Cagica carecia de dinheiro, do dinheiro que a Académica não podia dar-lhe. Embora solteiro, ele precisava de obviar dificuldades familiares, dificuldades avolumadas pela doença de seu pai — que viria a morrer mais tarde.

Saiu, assim, de Coimbra e foi para o Barreiro. A Cuf proporcionava-lhe o ensejo de continuar a actividade dupla de jogador-estudante, oferecendo-lhe, simultaneamente, a possibilidade de ganhar o dinheiro de que necessitava. Cinco épocas na Cuf, com um final quase anónimo. Primeiro foi uma luxação num dos braços a impor-lhe prolongada imobilidade (não inactividade, pois aproveitou a pausa para fazer quatro cadeiras); depois, o serviço militar, oi para o Porto — e deixou de ter hipóteses de prestar o seu concurso à turma da Cuf. Data de Março de 1969 o último jogo em que alinhou, precisamente contra a sua equipa de hoje, o Belenenses.

O depois deste depois, muito mais recente, é já do conhecimento de muitos. Meirim, interessado no seu concur-

Futebol pelo mundo

GARRINCHA NO RED STAR

■ No próximo mês vou assinar um contrato com o Red Star de Paris. Vou ter oportunidade de ganhar bom dinheiro. Pagar-me-ão cinco mil dólares mensais e uma percentagem sobre as receitas — anunciou Garrincha ao chegar a Madrid acompanhado da esposa. E acrescentou: «Trata-se de uma equipa que pensa ir a Maracanã a medir-se com o Santos. Garrincha estará frente a Pelé. Esse jogo, podem ter a certeza, não tem prognóstico nem em golos nem no numero de mortos, que, porventura, se registem. A «floreida» brasileira vive o futebol com mais paixão que qualquer outra».

Colin Todd, capitão da selecção inglesa de «Esperanças» de 21 anos, é um dianteiro que pode jogar a interior ou a extremo, adaptando-se também muito bem a meio campo.

Até agora, porém, o jogador mais caro do futebol inglês é o extremo da selecção nacional Martin Peters, pelo qual o Tottenham Hotspur pagou 200 mil libras — mas cinquenta mil eram o valor de Jimmy Greaves, incluído na operação.

O anterior «record» pertencia a Allan Clarke pelo qual o Leeds United pagou ao Leicester City a soma de 165 mil libras.

■ O novo Estádio do Parque dos Príncipes em Paris, totalmente remodelado e com capacidade para 55 mil espectadores, será inaugurado na Primavera de 1972, segundo acaba de ser anunciado por um representante do Município parisiense.

Está previsto que a final da Taça de França de 1972 possa disputar-se já no novo recinto.

■ O Comité Executivo da Federação Mexicana de Futebol aprovou, em princípio, a criação do torneio quadrangular hispano-mexicano, denominado «Quixote de Pratas», a realizar anualmente em México e Espanha, alternadamente.



Cagica: uma personalidade

gica é, desde há poucas semanas, jogador do Belenenses — do Belenenses que entretanto dispensou Meirim.

Um último entretanto: Cagica formou-se — e sairá licenciado ainda esta época, depois de defender tese «Linguagem dos pescadores de Sesimbra» — eis o tema escolhido. Cagica-jogador passa a Cagica-doutor. Mas continua jogador. O seu contrato com o Belenenses só caducará daqui a três épocas e qualquer coisa.

— Tirei o meu curso graças ao futebol, mas o facto não me obriga a estar grato ao futebol. Ele deu-me a possibilidade e eu dei-lhe o esforço. Estamos saldados. No futebol, não se fazem favores a ninguém...

Hóquei em Patins

F. C. Porto e Réus convidados para Luanda

LUANDA, 28. (L.) — A Associação Provincial de Patinagem, está a estudar a possibilidade de trazer a esta cidade as equipas de hóquei em patins do F. C. do Porto e do Reus de Espanha para participar num torneio «Quadrangular», quando da sua passagem por Luanda, a caminho de Lourenço Marques, onde se deslocam a convite do Desportivo.

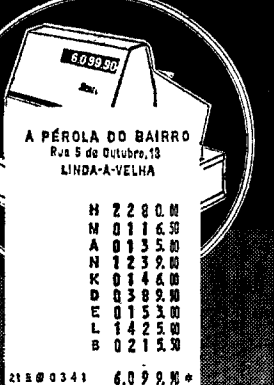
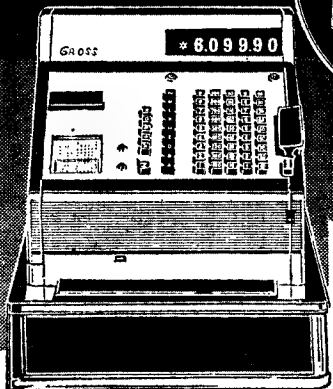
RANK XEROX LIMITED

tem o prazer de comunicar que realiza no Hotel Ritz em Lisboa nos dias 2, 3, 4 e 5 de Março, uma exposição de equipamento de duplicação, com demonstrações feitas por técnicos especializados, visando sobretudo a automatização do processo de duplicação.

RANK XEROX

GROSS Ambassador

A CAIXA REGISTRADORA detalhadora DE CARACTERÍSTICAS COMPLETAS



- Capacidade de registo 9.999.990
- Fiada de iniciais
- Recbimentos, Créditos e Pagamentos,
- Somadora independente

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS, Soc. de Rep. SIDA - SUECA, LDA. RUA DE S. NICOLAU, 15-17 TEL. 36 93 31 - LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CAGICA: UM DEFESA AO ATAQUE

(Continuação da pág. anterior)

semelhança entre ambos nos seus conceitos de futebol, no tratamento humano, na facilidade de comunicação. Creio que se o arquitecto Anselmo Fernandez quisesse ser treinador, não estaria longe.

Os «desvios» nunca são grandes. Meirim é o tema:

— Ele anda adiantado dez anos, e continua a evoluir. Tem sempre qualquer coisa de novo. Depois de Meirim sair da C. U. F., ele deixou de ser o nosso treinador, mas continuou o amigo com quem todos sabíamos poder contar. Há pormenores, simples pormenores, que contam muito. Quando eu desloquei o braço, imediatamente recebi um telegrama de Meirim. Quando o Vitor Cabral foi chamado à selecção, também não faltou um telegrama de felicitações. Quando o mesmo Vitor Cabral se lesionou, Meirim (então na Póvoa) mandou um familiar a casa do Vitor, para conhecer a gravidade do seu caso. No mundo de hoje, como no mundo de sempre, isto tem um interesse enorme!

Fazemos cortes para respirar. Aqui, durante a entrevista, foi sempre em frente.

— Pois Meirim, a despeito do conhecimento que dele tenho, continua a surpreender-me sempre que falamos. Ele vai buscar ângulos, pormenores, que não passam pela cabeça de ninguém! E pormenores que, analisados, se é

obrigado a reconhecer como certos. Ele tem uma visão excepcional da verdadeira dimensão do futebol nos nossos dias, uma visão que abrange as suas implicações e interesses no campo comercial, na panfletária política e na vivência humana. Depois, mesmo quando é «bombástico», ele pensa sempre aquilo que diz. No Belenenses, ele tinha consciência daquilo que estava a arriscar...

QUATRO

Aproveitamos a «deixa». Por norma, a validade dos conceitos e a qualidade dos

mim, este foi o seu único erro...

Não compreendemos. Disse-mo-lo — e ouvimos:

— Ter-lhe-á faltado, para além de executantes, a altura, no campo e fora do campo, também uma entrega total por parte de todos. Meirim sempre chamou a si a inteira responsabilidade pelos insucessos. Faz parte da sua maneira de ser e de actuar, tal como a constante de assumir os riscos sem ter medo deles. Nunca, em público, ele responsabilizou os jogadores — por falta de cumprimento no campo ou fora dele. Talvez os

rim; na C. U. F., Meirim foi encontrar a equipa em penúltimo lugar, com um pé na II Divisão e tendo pela frente um calendário difícil. Tomou conta dela depois de muitos haverem recusado a incumbência. Perdemos alguns jogos... mas, apesar disso, a turma manteve uma serenidade e uma confiança que confundiam os adversários, atemorizando-os. Não sei que lhe dizer. As responsabilidades dos jogadores da C. U. F. seriam maiores que as dos jogadores do Belenenses. E nessa altura ele, Meirim, também fazia todo o género de afirmações. Os jogadores da C. U. F. atingiram o seu máximo; os do Belenenses nem sequer renderam o que estava ao seu alcance. Os processos de trabalho foram os mesmos. Logo, a diferença estava nos jogadores...

CINCO

A análise prossegue. Cagica sabe da repercussão que as suas palavras poderão ter. Fizemo-lo ver isso. Respondeu-nos que dizia o que sentia, como sentia, que a verdade deve ser dita em todas as situações — mesmo nas consideradas mais delicadas... ou menos convenientes. E a entrevista continuou, a proximo mandando-se do fim:

— Em relação aos jogadores do Belenenses, pode ter havido desfasamento, ausência de identificação total com o treinador, falta de assimilação. Seria? Tudo é possível. Só os próprios jogadores poderão dizê-lo...

(A pausa é nossa, não de Cagica).

— Agora eles parecem mais à vontade, mais livres — o que vem reforçar a ideia generalizada de que se sentiam oprimidos. Mas continuo a não perceber por que se sentiam oprimidos. Até já se disse (através da Imprensa) que as relações entre Meirim e os jogadores não eram as melhores, que ele perseguia este ou aquele... Nunca dei por que tal acontecesse. Meirim a perseguir um jogador seu? Seria a última coisa em que eu acreditaria, a negação total dos seus princípios mais rígidos!

Finalizando: — Admito que qualquer jogador pudesse, ou possa, estar em desacordo com Meirim. Eu também estive. Mas a única atitude que um homem deve tomar é dirigir-se-lhe frontalmente; nunca esperar que ele saia e ataca-lo pelas costas. Como homem, repito, o tal homem que Meirim vê e respeita em cada jogador.

★ Cagica é a coragem de dizer o que pensa e como sente. A coragem é dele. Respeitamo-la. Jogador-estudante, agora doutor-jogador, ele disse-nos ainda que só mais tarde dará um rumo à sua vida. Quando deixar o futebol — o tal futebol que ele sempre encarou como um meio para alcançar o fim a que se votou e que está prestes a atingir.

ESCOLAS DE REMO

As Escolas de Remo do Clube Naval de Lisboa estão em plena actividade, funcionando às terças e quintas-feiras, das 18 e 30 às 20 horas. Na secretaria do Clube, encontra-se aberta a inscrição para quem as deseje frequentar e, assim, praticar um dos mais belos e salubres desportos náuticos.

O ESPELHO DA SUA CASA



ASPIRADORES CILINDRICOS 3 MODELOS DIFERENTES: 417, 419 E O NOVO 507 TODOS COM JOGOS COMPLETÍSSIMOS DE ACESSÓRIOS, ENCERADORAS MODELOS DE 2 E 3 ESCOVAS COM OU SEM SUÇÃO.



ASPIRADORES ENCERADORAS

LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA • PORTO • COIMBRA • FARO



O Benfica abriu o «Nacional» da melhor maneira

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Começou, esta manhã, a disputar-se o campeonato nacional de futebol entre equipas juniores. Resultados das partidas:

1.ª SÉRIE

GIL VICENTE, 3
MERELINENSE, 0

3.ª SÉRIE

SANJOANENSE, 6
SANDINENSE, 0

4.ª SÉRIE

C. SENHORIM, 0
VISEU E BENFICA, 2
SP. COVILHA, 3
ANAZIA, 1

5.ª SÉRIE

UNIÃO DE LEIRIA, 1-
ACAD. DE COIMBRA, 4
(Ao intervalo, 0-1).

6.ª SÉRIE

CAMPOMAIORENSE, 1
LOURES, 0
—
ALVERCA, 0
BENFICA, 6

Jogo no campo de Alverca, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa.

ALVERCA — João Carlos; José António, Vítor Rui, Barcela e Julião; Bento e Mouralinha; Serrinha, Arnaldo, Fidalgo e Vítor Jorge.

BENFICA — Fidalgo; Franquinho, Arruiz, Casquinha e Virgílio; Abreu e Alves; Tó, Eurico, Jordão e Calado.

Ao intervalo: 3-0. Golos de Jordão (2) e Tó.

No final: 6-0. Tontos de Tó e Eurico (2).

7.ª SÉRIE

ATLÉTICO, 2
BAREIRENSE, 2

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Francisco Rodrigues.

ATLÉTICO — Jorge; Luís, Acácio, Camacho e Coelho; Norberto e Aníbal (Seidi); Diamantino, Pacheco, Arlindo e Machado.

BARREIRENSE — Graça; Orlando, Gouveia, Valantino e Atalain; Fresco e José Vicente.

HOSPITAL «CUF»

Está aberto concurso documental, durante 30 dias, para o preenchimento de 3 vagas de médicos residentes substitutos.

As condições de admissão encontram-se patentes na Secretaria do Hospital todos os dias úteis das 9.30 às 12 horas e das 13.30 às 18 horas.

Correia, Tarouca, José Augusto e Quicas.

Não obstante os alcantarenses terem dominado territorialmente, o intervalo chegou com o marcador em branco.

Na segunda parte (aos 5 minutos) o Barreirense abriu o activo por intermédio de JOSÉ AUGUSTO. Os alcantarenses replicaram bem e, aos 12 minutos, ARLINDO estabeleceu o empate.

Treze minutos depois o Barreirense voltou à posição de vencedor com um gol de JOSÉ AUGUSTO. Contudo, aos 39 minutos, SEIDI, fixou o resultado final em 2-2.

C. U. F., 1-SPORTING, 2

Jogo no campo de treinos do Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por Barnabé Correia (Évora).

C. U. F. — Pizarra; José Maria, Vale, Raul e Caldeira; Luís e Teixeira; Rosa, Lima (Pardeana), Gomes e Felfelo. SPORTING — Pinhal; Figueiredo, Justiniano, Augusto e Parracho; Luz e Alexandre; Emílio, Nando, Sá Pereira e Ruas.

A primeira parte decorreu com certo equilíbrio, não obstante os «leões» terem beneficiado de um «penalty». Nando, ao apontar o castigo, abriu de modo a que Pizarra defendesse. E o intervalo chegou com 0-0.

Na segunda parte, o Sporting, logrou marcar dois go-

los, por intermédio de ALEXANDRE, aos 18 e 37 minutos. O tento da C.U.F. foi apontado por LUIS, aos 29 minutos.

8.ª SÉRIE

OLHANENSE, 1
V. SETÚBAL, 2

ALJUSTRELENSE, 2
FARENSE, 1
SESIMBRA, 3
LUSITANO ÉVORA, 1

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Maximiano Afonso.

SESIMBRA — Arrindio; J. Augusto, Janoca, Manuel José e Francisco; Delgado e Calder; Albano, Alvaro, Fortunato e C. Afonso (Raul). L. ÉVORA — Guerra; Simões, Felisberto, Garcia e Cunha; Baguinho e Xequê; Rosalino, Espada, Caneta e Belbute.

O Sesimbra logrou vencer por 3-1 com 1-1 ao intervalo. Os golos foram marcados por Delgado, Albano, Alvaro e Rosalino.

ANGOLA PRESENTE NA MARATONA NACIONAL

LUANDA, 28. (L.) — O Sporting de Luanda vai organizar, com a colaboração técnica das Associações Distrital e Provincial de Atletismo, uma Maratona, a nível provincial. Disputar-se-á no dia 17 do próximo mês e «Selecção» o representante de Angola na Maratona Nacional, a realizar na Metrópole, em Abril.

A FRANÇA É O ADVERSÁRIO

Convocados 25 juniores para a selecção nacional

Pereira Bandeira (que na próxima quarta-feira estará em Paris para observar a formação de futebol junior de França) elaborou uma lista de praticantes com vista à selecção portuguesa que a 25 de Março enfrentará os tricoleiros. Eis os nomes escolhidos e os clubes que representam:

BENFICA — Fidalgo, Casquinha, Shéa, Franque Alves, Jordão e Eurico.

ACADEMICA — Gregório, Martinho e Vítor Manuel.

F. C. PORTO — Rolito e Rolando.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

FUTEBOL NA MANHÃ DE DOMINGO

Benfica e Atlético adiaram a conquista do campeonato lisboeta de Juvenis

No Estádio de Pina Manique, efectuou-se, esta manhã, a final do Campeonato Distrital de Juvenis da A. F. L., entre o Atlético e o Benfica. Com arbitragem de Joaquim Maria Alves, as equipas alinharam:

ATLÉTICO — Patrocínio; Vítor Martins, Amaral, António José e Seabra; José Manuel e Luís Teixeira; Carrasco, Armando, Jorge Manuel e Albuquerque.

BENFICA — Lázaro; Ramalho, Lúcio, Teixeira e David; Pedroto e Luís Maia; Mamede, Azevedo, Vital e Adolfo.

Os «encarnados» iniciaram o jogo da melhor maneira, e, aos 3 minutos, VITAL (a passe de Pedroto) abriu o activo. Os alcantarenses, porém,

não se impressionaram, e, aos 21 minutos, JORGE MANUEL, a centro de Albuquerque, estabeleceu a igualdade. Contudo, o Benfica logrou chegar ao intervalo a vencer por 2-1: go! de VITAL (aos 26 minutos), a culminar um bom trabalho de Adolfo, pelo lado esquerdo.

Na 2.ª parte, Jorge Manuel, aos 8 minutos, de grande penalidade, a castigar falta de Teixeira sobre Luís Teixeira, estabeleceu a igualdade.

Aos 17 minutos, no Atlético, Coutinho entrou para o lugar de Albuquerque. No Benfica, aos 28 minutos, Azevedo deu o lugar a Quaresma.

No fim do tempo regulamentar, 2-2, tendo os «encarnados» perdido inúmeras oportunidades.

Iniciou-se o prolongamento de 20 minutos, (dez para cada lado, sem paragem) com uma alteração na equipa «encarnada»: Oelras passou a ocupar o lugar de Quaresma.

Nesse período de tempo, o Benfica teve largas oportunidades de desempatar o encontro, só não o conseguindo por infelicidade dos seus jogadores. E o final terminou empatado: é necessário, portanto, realizar-se uma «finaletíssima», em data a indicar oportunamente.

Frequência

do Estádio Nacional

Durante o ano de 1970 registaram-se, no Estádio Nacional, 114 816 presenças de praticantes das seguintes modalidades: atletismo (11 911), futebol (28 898), ténis (34 302) (tiro (2758), tiro ao arco (531), raguebi (2797), outras modalidades (27 220). A frequência desportiva (6309).

O Centro de Iniciação de Ténis (que funciona desde 14 de Dezembro de 1967, com a colaboração do Fundo de Fomento do Desporto) apresentou 10 949 presenças.

As instalações do Estádio de Honra e do Estádio de Treinos funcionaram 1725 vezes.

Raguebi espanhol

Duplicou em quatro anos o número de jogadores

O raguebi tem-se desenvolvido extraordinariamente em Espanha, nestes últimos quatro anos em que o número de jogadores inscritos aumentou para o dobro. A Federação Castellana de raguebi conta actualmente com 860 jogadores filiados integrados em 34 equipas, três das quais disputam o Campeonato Nacional.

Durante muitos anos havia apenas um campo em Madrid para a disputa dos encontros (o da Cidade Universitária) mas actualmente dispõe dos campos da Faculdade de Económicas e outro do Município, a inaugurar-se proximamente, além ainda do complexo do polidesportivo de Aluche.

O raguebi espanhol tem o seu principal núcleo de praticantes entre os universitários, mas há também muitos jogadores das clubes alheios à Universidade.

O grande problema da modalidade é a falta de recursos financeiros, pois, de acordo com um plano de expansão,

o raguebi, os jogos realizam-se habitualmente sem entradas pagas. O grande objectivo da Federação madrileña consiste, neste momento, em introduzir a sua prática no âmbito escolar.

BOXE

CAMARADAGEM E UNIÃO NA FESTA DO SPORTING

Realizou-se, ontem, no Restaurante Solar do Loreto, o jantar anual de confraternização da secção de pugilismo do Sporting, com a participação de elevado número de pessoas entre atletas e dirigentes.

Num ambiente de sólida motivação comum e inequívoca amizade, foram proferidas afirmações de grande interesse — tendo sido vários os oradores a lamentar a ausência de um representante da direcção do clube «leonino».

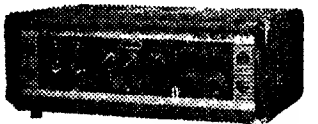
Feito um apelo à união e à integração de todos os sportinguistas afectos à modalidade, o apelo foi correspondido: Prefecto Campos (o fundador da secção) e o ex-eccionista Isidro, acederam em regressar à actividade — facto que provocou manifestações do mais vivo agrado.

Usaram da palavra o dirigente

Armando da Silva, o presidente da Federação Portuguesa de Boxe, Alfredo Ramos Amaral; Prefecto Campos, os pugilistas Rui Freitas, Farinha Galveias, António Augusto e António Gonçalves; A. Peres «capitão» da secção e o técnico Ricardo Ferraz — tendo este definido claramente o espírito da reunião, quando afirmou:

«Creio que nada há de mais importante na vida que a amizade e o seu convívio entre amigos».

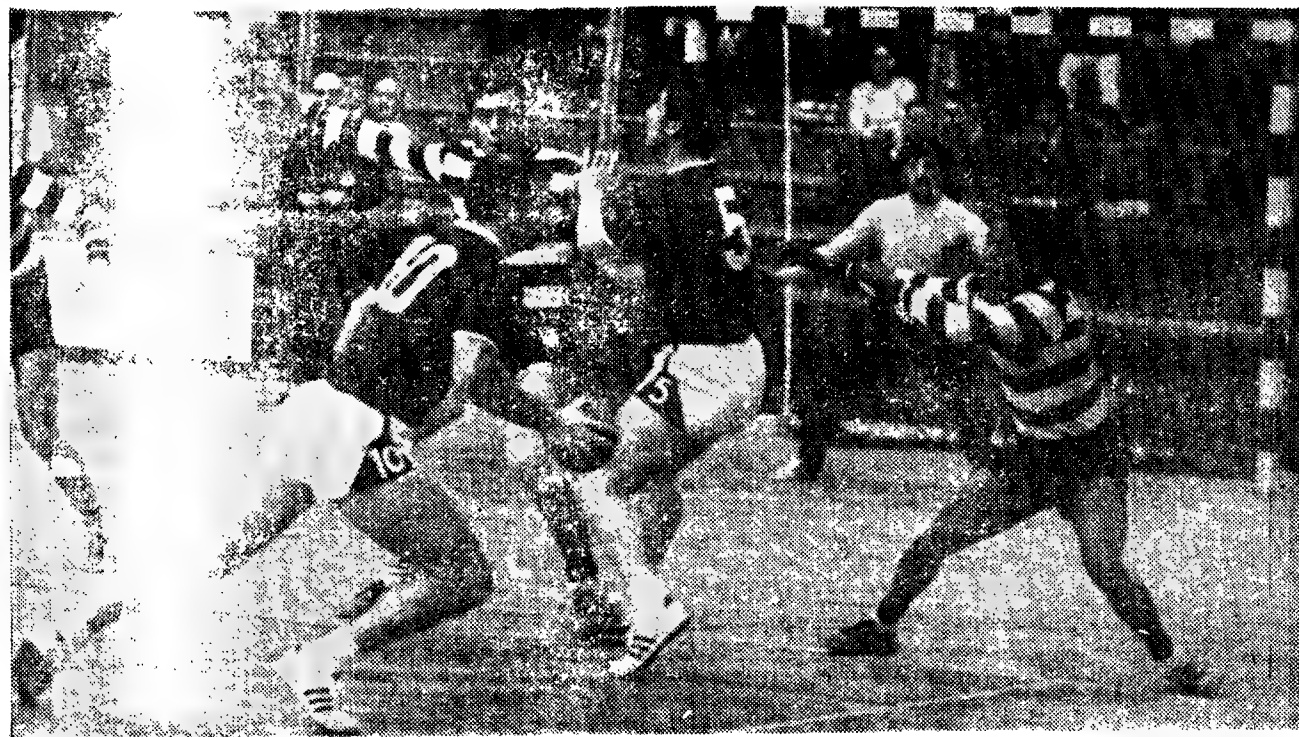
DYNACORD HI-FI ELECTRONICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
D'ARDO

TELEVISORES AS MELHORES MARCAS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(junto ao Largo)



ANDEBOL: SPORTING, 17-GUMMERSBACH, 25

EXCELENTE OPOSIÇÃO DO SPORTING AO GRUPO CAMPEÃO DA EUROPA

Sou, era Lisboa, e a rivalidade dos dois países, embora o ambiente fosse de tal modo que não se pode dizer que o Sporting jogava «em casa».

O ambiente era germânico. Mas se ouvia falar alemão, só se ouvia falar em alemão na pista a melhor equipa da Alemanha e da Europa, a defrontar um grupo de rapazes que representavam o melhor do andebol português.

Em ambiente terá acabado em festa alemã. Mas aquela outra equipa, que saiu vencedora não era uma equipa modesta era uma equipa como aquelas outras que os campeões habitualmente defrontam no seu longo contacto internacional.

Foi grande o andebol sportinguista, fez tremar alçôres que se julgavam com bases bem firmes. Vimos um jogador famoso (Schmidt), fê-lo de um adversário francês, de corpo, mas de enorme capacidade andebolística (Brito).

Vimos uma grande noite de andebol, de excepcional propaganda, que muito deve ter contribuído para que se acredite na responsabilidade

na modalidade que melhor nos poderá dignificar. O Gummertsbach venceu por 25-17, com 11-10, ao intervalo.

Primeira parte excepcional da equipa portuguesa, com três situações de igualdade, só falhando a derradeira, por o Sporting não ter transformado uma grande penalidade. Depois, novo empate (11-11) e maior denodo dos alemães, surpreendidos, cautelosos, a receberem um conjunto que talvez tivessem menosprezado.

Foi natural o avanço final dos alemães. A sua força era maior e nada havia a fazer.

Bessone foi grande na baliza sportinguista; Carlos Correia fez empalidecer uma estrela: Schmidt. A referência a Brito está feita e todos os outros lutaram de forma idêntica, a merecerem os mais rasgados elogios.

Bolter, J. Brand, Schmidt e Kosmehe, foram os mais destacados jogadores da equipa vencedora.

A arbitragem situou-se em plano razoável, embora com critério diferente na aplicação da regra da grande penalidade do usado no nosso andebol.

Arbitraram: Bouligand e Collet (França). Alinharam e marcaram: SPORTING—Bessone; Mes-

quita, Alfredo (1), Correia (3), Moisés (1), Luis António (2), Marques (6), Ramiro e Brito (4).

GUMMERTSBACH — Hamann (Kater); Bolter (6), Westhebe, Brauschel (1), J. Brand (4), Schmidt (8), K. Brand, Kosmehe (2), Keller (2) e Schlegel (2).

Nos jogos da 5.ª jornada do campeonato nacional da I Divisão, disputados ontem,

os resultados foram os seguintes:

B. Mar - C. Ourique	10-23
Belenenses - C.D.U.P.	31-16
V. Guimarães - Académica	17-15
R. Agrico - V. Setúbal	13-25
Santolano - Almada	13-42

Regional de juniores

Resultados do campeonato regional de juniores:

C. do Sol - B. Hora	16-13
Almada - P. Manuel	13-14
Belenenses - C. Ourique	19-16
Benfica - Sporting	19-16

FIM-DE-SEMANA DESPORTIVO

Futebol de reservas

Resultados do Campeonato Regional de Futebol de Reservas das 2.ª e 3.ª Divisões, da A. F. L.:

Alhandra-Sintrense, 1-2; Estoril-Casa Pia, 4-1; Oriental-Vilafranquense, 6-0; Sacavense-Torriense, 0-3; e Unidos de Alges-Atético, 0-3.

Comanda a classificação, o Oriental, com 39 pontos.

Nos encontros correspondentes à 21.ª jornada do Campeonato de Reservas da A. F. L., disputados ontem, os seguintes resultados:

Almada - Sesimbra, 3-1; C. U. F. - Paio Pires, 14-0; Palmeirense-Trafaria, 1-0; C. Piedade - Vitória de Setúbal, 0-3; e Lusitano-Amora, 2-1.

É «leader» da classificação o Vitória de Setúbal, com 55 pontos.

HÓQUEI EM PATINS:

Benfica e Paço de Arcos

empataram a três golos

O torneio de qualificação para o campeonato metropolitano de hóquei em patins, teve a sua 15.ª jornada.

O expressivo triunfo alcançado pelo Cascais; a vitória do Oeiras e a igualdade no jogo Paço de Arcos-Benfica, foram as notas salientes dos jogos, de que a seguir damos ligeiros apontamentos.

BELENENSES, 7-

LIGA DE ALGÉS, 3

Arbitro: Pais Ferreira.

Belenenses — Borges, Nunes, Saraiva (1), Garcia (2), Carlos Gomes (1), Mendes (3) e Pinheiro.

LIGA DE ALGÉS — Cerca, Moreira (1), Barra's, Moita, Almeida (1), Lemos e Ramalho.

Ao intervalo: 1-0.

Equilíbrio na primeira parte, para após o intervalo, o Sporting se superiorizar definitivamente.

CUF, 3-C. OURIQUE, 3

Arbitro: António Nobre.

CUF — V. Domingues; J. Carlos, Ferreira, Leonel (2), J. António (1), Zezinho e Venâncio.

C. OURIQUE — Alves; Antunes, Rei, Pires (1), Catarino (2), Quim e Cammos.

Ao intervalo: 2-1.

Os «cuifistas», que chegaram a 3-1, pareciam encarrilhados para o triunfo, mas o seu opositor com enérgica reacção conseguiu chegar com mérito à igualdade.

VOLEIBOL

Benfica e Nacional venceram os encontros para o regional de seniores

Prosseguiu o campeonato regional de seniores com a realização dos encontros referentes à última jornada da 1.ª volta.

L. GINÁSIO — José Borges, António Ribeiro, José Pimpão, Rodrigo Carvalho, Vilar Moreira e Mota Carmo. TÉCNICO — André Mendes, João Carlos, Elío Franco, Cunha Pereira, Raul Carregoso, Corte Real, João Fernandes e Jorge Filipe.

Os «ginasistas» venceram por 3-1 (15-13; 10-15; 15-3; 15-9).

Não há dúvida que as ausências de Luís Briz, Costa Reis e Carlos Canas, tiveram bastante influência no resultado final, pois o sobejamente conhecida a acção destes elementos na mecanização da equipa dos «engenheiros».

No Estádio Universitário, o Benfica venceu o CDUL por 3-0 (15-9; 15-9; 15-6), mantendo-se assim no comando da prova sem qualquer derrota. Sob a arbitragem de Machado Bento e Reinaldo Rodrigues, as equipas alinharam:

BENFICA — João Soares, Artur Monteiro, João Camelo, Carlos Figueiredo, Moisés Nobre, António Neves, Fernando Almeida e Daniel Brochado, João Preto, Montiz Dias.

CDUL — Mena Reis, José Pereira, Amauri, Valério Ca-

paz e Tomás Taveira. O Benfica confirmou o bom momento que atravessa e mesmo sem ter efectuado um bom jogo venceu merecidamente.

Os «universitários» não actuaram também dentro do seu habitual, pelo que o encontro não atingiu grande nível técnico.

No Pavilhão da Ajuda, o Nacional venceu o Sintrense por 3-0 (15/2; 15/6; 15/12) e sob a direcção de Almeida Tavares e João Arouca, as turmas formaram:

SINTRENSE — Nuno Braamcamp, António Rocha, Lyon de Castro, João Estrela, Angelo Silva e João Fernandes.

NACIONAL — Artur Sequeira, Plácido Martins, José Nunes, Aguiar Buisel, João Castanheira e João Silveira.

Prosseguiu o campeonato regional de juniores com o encontro L. Ginásio-Costa do Sol, em que os «ginasistas», já virtuais campeões, venceram por 3-1. (15/4; 15/2; 13/15; e 15/6).

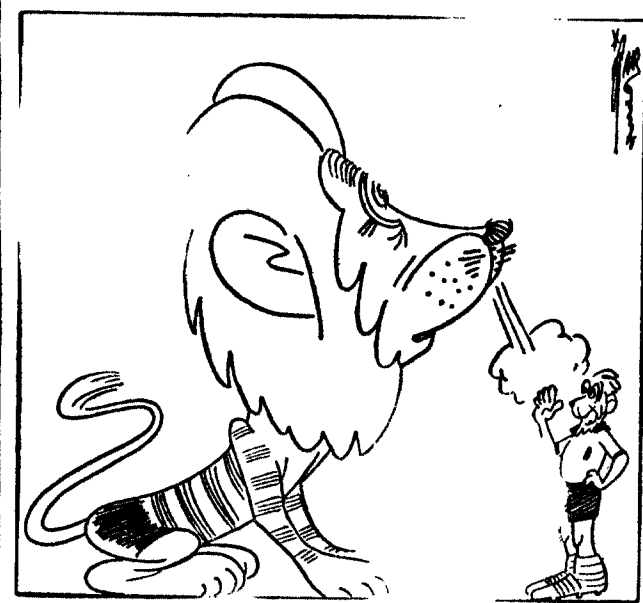
Em juvenis, o Benfica B venceu a Académica da Amadora por 3-0 (15/5; 16/14; e 16/14).

Para o campeonato feminino, o CDUL-A venceu o CIF, por 3-1. (12/15; 15/6; 15/13; e 15/10).

7076 contos para prémios no Totobola

A formação estatística do concurso n.º 25 do Totobola que em relação à semana anterior não sofreu grande alteração, é a seguinte:

Matrizes, 872 680; Apostas 7 609 627; Montante para prémios, 7 076 953\$10; Valor de cada prémio, 3 538 476\$60.



Os «leões» terão furo?

cente (1), Sousa e Rodrigues (2).

Ao intervalo: 2-2. Num jogo de equilíbrio notório, o resultado reflecte, de facto, a marcha da contenda.

BASQUETEBOL:

Nacional da II Divisão

Dois jogos, um em cada série. Na «A», o Nacional venceu o Cif, por 50-41; na «B», o Atlético deixou-se bater por C. D. U. L. (44-45).

Luso e Barcelense na Série «A» e Carmelense na Série «B» comandam a classificação.

BADMINTON:

Apurados os campeões do Sul 3.ª categorias

Singulares masculinos: Vítor Quinas, do Cascais, vencedor de João Fimbras do L. Ginásio por 18-15 e 15-4.

Singulares femininos: Lurdes Ganhão, do C. B. L. que ganhou à benfiquista Paula Miranda por 12-10 e 11-6.

Pares-homens: Mário Cirilo e Leonildo Aguiar, do L. Ginásio, vencedores por 15-11 e 15-3 de Vítor Quinas e José Fernandes, do Cascais.

Pares-mistos: final benfiquista. Isabel Pinto e Rui Loureiro venceram Paula Miranda e Francisco Duarte, por 10-15, 15-3 e 15-7.

ESGRIMA:

Taça Informação (Espada)

Penúltima jornada. A equipa «A» do C. D. U. L., que comanda a classificação, perdeu com o Grémio Literário «B», por 10-5; e o Ateneu venceu a equipa «B» do C. D. U. L., por 13-3.

CASCAIS, 22-F. BENFICA, 3

Arbitro: Martins Antunes.

CASCAIS — Paixão; Costa

(1), Sombreiro (2), Cunha

(3), Barros (10), Artur (5) e

Silva (1).

F. BENFICA — Neto; Sil-

va, Rodrigues (1), Pereira,

José Carlos (2) e Guedes.

Aos 3 segundos: 3-0 e o res-

ta está expresso no mais vo-

lume resultado da competi-

ção.

PARADE, 7-SPORTING, 4

Arbitro: Silva Nunes.

PARADE — Branco; Dimis

(1), Leitão (1), Alexandre

(2), Coelho (3), Amilear e

Adão.

SPORTING — Teixeira;

Reis, Barata, Paulo (1), Pus-

kas (3), Lourenço e Adriano

Ao intervalo: 6-1.

Superioridade evidente do

vencedor até ao intervalo, com

reacção tardia dos «leões» já

sem tempo para recuperar.

OEIRAS, 7-J. SALESIANA, 6

Arbitro: Manuel Soares.

OEIRAS — J. Pereira; Car-

valho (3), Rosado (1), Cris-

tóvão, Ricardo (3), e Henri-

que.

J. SALESIANA — Coelho;

Sobrinho, Virgílio, Festas, Jo-

sé Virgílio (4), Chana (2) e

Venâncio.

Ao intervalo: 5-3.

Confirmando a sua acentua-

da subida de forma a equipa

da A. D. O. conseguiu um

excelente e justo triunfo.

P. ARCOS, 3-BENFICA, 3

Arbitro: Jorge Rosa

P. ARCOS — Monteiro; J.

Rosa (1), Abreu, C. Santos

(1), Rafael (1) e Moura.

BENFICA — Ramalhoto,

Casimiro, Garrancho, J. Vi-

DESPORTO

Magne entre nós

EM PORTUGAL, PARA ENSINAR UM GRANDE SENHOR DO CICLISMO

Antonin Magne — um nome e uma legenda do ciclismo mundial.

Como ciclista, um palmarês notável, em que se destacou duas vitórias na Volta à França, (1931 e 1934) três (seguidas) no Grande Prémio das Nações, 1934, 35, e 36) campeão do Mundo, em 1936. Foi um corredor completo, grande trepador, mas igual-

mente bom colador e apertado.

Como técnico, conheceu os maiores êxitos, principalmente à frente da equipa da «Mercier» que dirigiu durante 25 anos — de 1939 a 1964. Passaram-lhe pelas mãos, que os moldaram, alguns dos maiores ciclistas mundiais das últimas três décadas. Os seus métodos, a maneira própria de ensinar e dirigir os

seus pupilos, valeram-lhe o apodo de professor do ciclismo. Legenda do ciclismo, a sua bata branca e a sua botina basca ficaram legenda do «Tour».

Magne é, actualmente, presidente da Comissão Desportiva e Técnica da Federação Francesa de Ciclismo e o seu nome é indigitado para presidente da Federação.

Pois é este «grande senhor» do ciclismo que vem até nós, para proferir uma série de palestras com colóquio — ensinar, numa palavra — numa louvável iniciativa da Federação Portuguesa de Ciclismo.

As sessões realizar-se-ão nos dias 1, 2 e 3 de Março, no Porto (Casa das Associações, na Rua Latino Coelho, 311) e 5, 6 e 7, em Lisboa, no Salão de Conferências da Philips Portuguesa, na Avenida Duarte Pacheco.

UMA PROVA POR ETAPAS COM FINAL NA MADEIRA

A ardeur do calendário da nova temporada velocipédica no que respeita a provas por etapas começa a preocupar os dirigentes do ciclismo.

Os organizadores da «Volta a Portugal» estão naturalmente envolvidos também nessas preocupações, do ponto em que essa falta de provas poderá reflectir-se no nível desportivo e no clima de interesse daquela importante organização e debruçaram-se já sobre o assunto.

Assim, está em estudo o projecto de uma prova em três etapas: duas em linha e a última no sistema de contra-relógio com a novidade desta última se realizar na linha da Madeira, mas limitada apenas aos dez primeiros da classificação geral.

Em princípio, esta corrida disputar-se-á em Junho, logo a seguir à «Volta à França» com a designação de «Grande Prémio Tartaruga».

A fim de contactar com as entidades do turismo madeirense e com a delegação da TAP para a obtenção de cer-

tas facilidades e estudar a viabilidade deste projecto, seguiu ontem para o Funchal o presidente do Congresso da Federação, Damasceno Covão, de cujas diligências depende, como se compreende, o êxito da iniciativa.

O Sporting à frente do «Nacional» de basquetebol

Terminou a primeira volta do Campeonato Nacional de Basquetebol, da 1.ª Divisão, com jogos em Lisboa, Coimbra, F. Foz e Porto.

Resultados: Académica, 93-Belenenses, 39; Vasco da Gama, 67-Académico, 55; Guifões, 55-F. C. Porto, 76; Sporting, 75-Algés, 61; Benfica, 88-C. U. F., 78; Ginásio, 70-B. P. M., 64.

Resultados normais (atendendo ao valor das equipas) até mesmo a derrota do B. P. M. que dessa forma vê cada vez mais remotas as hipóteses da conquista do título.

Em Lisboa jogaram Benfica-Cuf e Sporting-Algés, partidas que deixaram muito a desejar. O Benfica venceu mas não convenceu. No Sporting-Algés, como vem sendo hábito, os «leões» começaram por sentir dificuldades, estando mesmo durante grande parte do jogo em desvantagem no marcador. Valeu, contudo, aos «leões», a maior maturidade técnica.

Sporting e Académica ocupam o primeiro lugar da classificação, seguidos do Benfica com menos um ponto.



Yashine na baliza do Dínamo

MELBOURNE, 28 — (R.) — O famoso guarda-redes russo Lev Yashine poderá jogar pelo Dínamo de Moscovo, antes de terminar a actual digressão do clube soviético à Austrália.

Yashine, de 41 anos, abandonou no ano passado os relevos, após jogar durante 21 anos, e encontra-se na Austrália como dirigente do seu clube.

Contudo, o célebre jogador declarou, hoje, a jornalistas, nesta cidade, que se encontrava em forma, e que havia a possibilidade de participar num desatino antes de terminar a digressão.

Yashine, considerado o maior guarda-redes do Mundo no auge da sua carreira, será a «estrela» de uma competição que está a ser organizada por um matutino dominical de Sydney.

Rapazes até 16 anos marcarão grandes penalidades contra Yashine e aquele que o famoso guarda-redes considerar que rematou melhor ganhará um jogo de camisolas para a sua equipa de juniores.

ATLETISMO

Quatro «récores» no torneio de pista coberta

No Pavilhão do Estádio Universitário, disputou-se ontem à noite, o Torneio de Pista Coberta, no qual participaram atletas de várias categorias em representação do Sporting C.D.U.L., Benfita, C. U. F., Belenenses e S. L. Olivais.

Registaram-se quatro novos «récores» nacionais a saber: 50 m (infantis), José Andrade (Sp.) 7,3 s; 50 m (infantis), Adelaide Ramos (Bf.) 8 s; 50 m (iniciais), Maria José Sobral (Bel.) 7 s; 50 m (juvenis), Jorge Viegas (Sp.) 6,2 s.

Eis os resultados: 50 m, bar. (jun.) — 1.º, Rui de Sousa (Cdu), 7,3 s; 2.º, José Carvalho (Sp.), 7,8 s.

50 m bar. (sen.) — 1.º, Abreu Matos (Bf.), 7,4 s; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 7,8 s.

50 m bar. (jun. fem.) — 1.ª, Conceição Pernes (Bel.), 8,6 s; 2.ª, Isabel Tristão (Sp.), 9,7 s.

50 m bar. (inici.) — 1.ª, Samba Baldé (Cdu), 8,4 s; 2.ª, Francisco Maruta (Cuf), 8,5 s.

50 m (inf. masc.) — 1.º, José Andrade (Sp.), 7,3 s; 2.º, José Henriques (Sp.), 7,4 s.

50 m (inf. fem.) — 1.ª, Adelaide Ramos (Bf.), 8 s; 2.ª, M. Isabel Matias (Sp.), 8,5 s.

50 m (inici. fem.) — 1.ª, Maria José Sobral (Bel.), 7 s; 2.ª, Maria Manuel Coelho (Bel.), 7,2 s.

50 m (juv. fem.) — 1.ª, Ana Paula Soares (Bel.) 7,4 s. Vara — 1.º, Raposo Borges (Sp.), 4,20 m; 2.º, Macedo Castro (Cdu), 3,60 m.

50 m (juv. masc.) — 1.º, Jorge Viegas (Sp.), 6,2 s; 2.º, José Morais (Sp.), 6,4 s; 1000 m (Cuf masc.) — 1.º,

José Branco (Sp.), 3 m 15,6 s; 2.º, Joaquim Simões (Bel.), 3 m 22 s.

800 m (juv. masc.) — 1.º, Jorge Curto (Sp.), 2 m 18,2 s; 2.º, Carlos Sousa (Sp.), 2 m 21,5 s.

Peso — 1.º, José Luís Fernandes (Bf.), 16,64 m; 2.º, Correia da Cunha (Sp.), 11,78 metros.

4X1 volta (fem.) — 1.ª, Belenenses (Maria José Sobral, Conceição Pernes, Maria Manuel Coelho e Ana Paula Soares), 1 m 32,5 s.

4X2 volta (masc.) — 1.ª, C.U.F. (António Corona, António Pereira, Helder Pinto e Franco Maruta) 2 m 54,6 s.

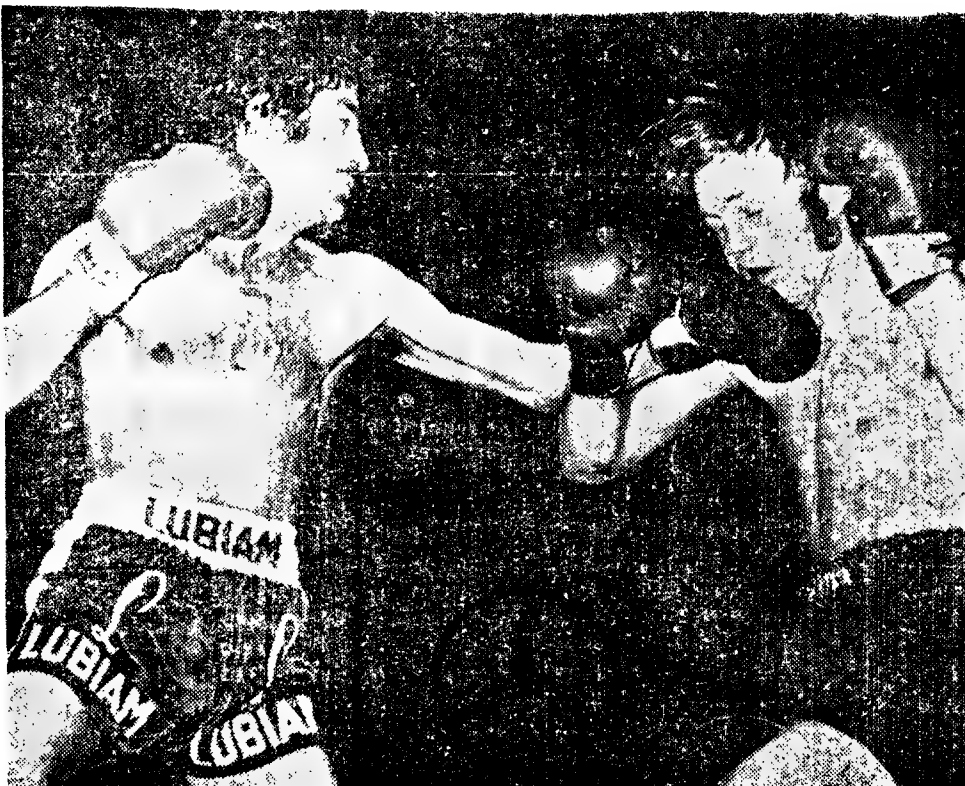
Altura — 1.º, José Estrelado (Bel.) 1,75 m; 2.º, José Aguiar (Sp.), 1,75 m.

ARQUIVO

■ Mais dois gregos para o basquetebol moçambicano. O Sporting de Lourenço Marques volta a contar com Nakios, há anos radicado na África do Sul; e o Ferroviário espera a chegada de Iam Stanatopoulos. De Nakios, já se sabe tratar-se de excelente jogador. Por seu turno, Stanatopoulos tem as melhores referências.

■ Antigo Campeão dos «pesados» da Alemanha Federal, o pugilista Albert Westphal, agora com 39 anos, voltou ao «ring» depois duma ausência de 5 anos. Mas não desaprendeu. Debrantando o seu compatriota Manfred Ackers, em Hamburgo, venceu-o por K.O. logo ao segundo assalto.

AS DUAS FACES DO CAMPEÃO



O inglês Alan Rudkin (à direita, «pancena» para a esquerda) no combate em que conquistou, ao italiano Franco Zurlo, o título europeu de leves. Face de derrota



Mas nem so «deva» quem vai a guerra. E Rudkin quem «deu» mais, a ponto de Zurlo se ter visto obrigado a abandonar. Face de vitória

O Albert Hall (de Londres) foi o local da peleja. Era a segunda tentativa de Rudkin para conquistar o título.

O combate foi equilibrado (e um tanto insípido) até ao quarto «assalto». No quinto, Rudkin conseguiu lançar Zurlo ao tapete e, daí para a frente, marcou superioridade, mas

teve que se haver com a teimosia do italiano que «segurou» o título, até poder. Mas só pôde até ao 11.º «assalto», altura em que, duramente castigado, abandonou.

A vitória do novo campeão não ofereceu dúvidas, mas, em abono do «ex», diga-se que ele combaterá lesionado num joelho, o que lhe tirou possibilidades.

VOLTA À ESPANHA A PÉ EM TRÊS ANOS

SEGÓVIA (Espanha), 28 — (A. N. I.) — Depois de ter percorrido mais de 18 000 quilómetros a pé, Buenventura Jover de Sivit, de 75 anos, terminou a volta à Espanha.

O velho andarilho é conhecido em todo o país pela denominação de «Peregrino da Paz».

Esta sua viagem prolongou-se por três anos e nela gastou 150 mil pesetas, que constituiram todas as suas economias.

A última etapa, em Segóvia, chegou com 60 pesetas no bolso.

Finda a sua peregrinação, Jover anunciou que vai agora recolher-se num convento.

Actualidade internacional

BATALHA DE TANQUES NO MONTE 31 (LAOS)

SAIGÃO, 28 — (A. N. I.) — Unidades blindadas sul e norte-vietnamitas estão a travar no monte 31, no Laos, a primeira grande batalha de tanques na guerra da Indochina. A luta começou ontem, ao anoitecer, e prosse-

guia as primeiras horas de hoje.

O intenso fogo da artilharia antiaérea comunista, que protege a «Pista Ho Chi Minh» derrubou ontem dois helicópteros americanos e não permite que outros sobre-

voem o local, enquanto a luta se intensifica.

Calcula-se que é de 15 a 19 o número de tanques norte-vietnamitas destruídos na batalha pela posse do Monte 31. O comandante das forças sul-vietnamitas em combate

diz que o número de tanques comunistas destruídos é de 15, enquanto outras fontes militares afirmam ser de 19. Fontes militares dignas de crédito dizem também que, pelo menos 200 comunistas foram mortos ontem pelos bombardeiros americanos que atacam as posições inimigas em redor do Monte 31.

Não há informações, por enquanto, do número de tanques sul-vietnamitas destruídos na luta.

NOVA ETAPA DE ESCALADA

NOVA YORK, 28 — (F. P.) — O envio de tropas terrestres americanas para o Laos, a fim de prestar auxílio às tripulações dos helicópteros ou aviões abatidos poderá, segundo o «New York Times», deste domingo, aumentar vertiginosamente a participação americana num atormentado da guerra na Indochina.

Qualificar tais operações de socorro como «cerco de protecção» é jogar com as palavras — escreve o jornal. «Esta expressão lembra o sofisma da «reação de protecção» que foi utilizado para cobrir os ataques aéreos contra o Vietnã do Norte, ataques que foram nitidamente além das repressões contra baterias de mísseis».

«Se o «cerco de protecção» é hoje aceite como uma acção humanitária limitada — prossegue o jornal — não tardará muito que estas «forças de socorro» sejam empregadas em operações mais vastas».

«Toda a história do conflito indochinês, que começou com o embaraço de conselheiros «não-combatentes» reflecte uma série de escaladas nascidas de aumentos relativamente pequenos da intervenção americana, apresentados com um aspecto inocente e um fraseado enganador. O «cerco de protecção», tal como a «inursão» no Laos, é uma outra etapa da escalada» — conclui o jornal.

COBRE CHILENO PARA PEQUIM

LONDRES, 28 — (A. N. I.) — A confirmação de que o Chile tenciona vender cobre directamente à China a contínuo pouco efeito exerceu no mercado londrino deste metal, o mesmo sucedendo no que diz respeito às notícias de que o mesmo país ia cancelar o seu contrato com a empresa mineira norte-americana Anaconda, em Abril.

O movimento de compra verificado nesta praça na semana finda foi irregular e só na última sessão (sexta-feira) exerceu influência efectiva nas cotações. Nesse dia, aliás, outro facto favorável surgiu: o interesse revelado por agentes da China continental.

O fio, disponível, fechou a 434,25 libras por tonelada métrica, contra 428,75, há oito dias e 431,25, há duas semanas.

Faça um serviço de transporte mais eficiente e económico



Com o furgão

Mercedes-Benz L406 D na linha de 3500 kg de peso bruto

Dentro desta linha pode escolher uma vasta gama de modelos, que sempre se evidenciam pela avançada técnica MERCEDES-BENZ:

Camioneta - 1.600 Kg. de carga útil, 3 lugares na cabine, 3,50 m ou 4,42 m de comprimento de caixa.

Furgão - 1.600 Kg de carga útil, 9 m³ de capacidade, 1,75 de altura interior.

Mista - de carga e de passageiros - 5, 7, 9, 13 e 16 lugares.

Autocarro - de 20 ou 24 lugares.

Ambulância - de 2 ou 4 macas.



C. SANTOS S.A.R.L.

Rua Artilharia Um, 101-A e B - Lisboa

Porto - Coimbra - Braga - Faro - Oporto

Agentes em todo o País



A ACTRIZ CARMEN DENE não deixa os seus créditos por mãos alheias. A jovem, de 22 anos, além de ser bonita, combina as suas actividades no «plateau» com um treino intensivo de judo. Tenciona, até, ir ao Japão para aprofundar os seus conhecimentos. As aparências, por vezes, iludem...

MAIS AUXÍLIO MILITAR DA URSS AOS ÁRABES

DILÚVIO DE CERVEJA

WAIDHAUS, 28 — (F. P.) — A fronteira entre a República Federal da Alemanha e a Checoslováquia esteve fechada quase um dia inteiro, no posto de Waidhaus, na Baviera. Nenhum motivo político interveio na medida, que foi provocada por um verdadeiro dilúvio... de cerveja.

O rebenatamento dos travões de um camião da Alemanha Ocidental, que acabou por capotar, carregado com 1200 garrafas de cerveja checoslovaca, ocasionou esse derramamento diluviano no pavimento. Depois de uma vigorosa limpeza, a estrada foi reaberta, ontem à noite, à circulação.

TEÓLOGOS AMERICANOS APROVAM A ORDENAÇÃO DE MULHERES-DIÁCONOS

WASHINGTON, 28 — (F. P.) — Um relatório, tornado público na sexta-feira pela conferência católica dos Estados Unidos e preparado por um grupo de teólogos, a pedido da com-

ferência nacional da comissão dos bispos, aprova a ordenação das mulheres para o grau hierárquico de diáconos.

O relatório lembra que existem provas de que a Igreja Católica tinha, nos seus começos, autorizado ordenações desse tipo.

Os factos foram submetidos a monsenhor Ernest Unterkoefler, bispo de Charleston, na Carolina do Sul, presidente da comissão dos bispos, que lembrou que qualquer decisão aprovando a ordenação de mulheres a diáconos dependia do Vaticano.

Caiu de 19 andares e sobreviveu

HAIFA (Israel), 28 — (A. N. I.) — Os médicos do hospital Ramban mantêm em observação uma pequenita de 18 meses, que caiu da altura de 10 andares, anteontem — e pareceu ficar ileso.

Elinav Baruch encontrava-se consciente depois da queda e, no hospital, os médicos não encontraram vestígios de qualquer lesão.

Clinicamente, o simples facto de ter sobrevivido à queda é inexplicável.

Naufrágio no Canal da Mancha

LONDRES, 28 — (R.) — Foram encontrados os corpos de este homem e uma mulher no estreito de Dover, es a manhã, após o afundamento de um navio, que se julgava ser um cargueiro grego, num ponto situado ao largo da costa de Kent, onde o mês passado se perderam outros dois navios.

Embarcações e aviões acorreram a noite passada, ao local onde está situado o banco de areia de Varne, a 10 milhas ao largo de Folkestone, quando um petroleiro norueguês anunciou ter visto um navio a afundar-se e ouvido gritos da tripulação. Pouco depois de iniciadas as buscas, foram encontrados os destroços do navio sinistrado.

MOSCOVO, 28 — (R.) — A U. R. S. S. censurou hoje Israel pelo facto de recusar retirar-se dos territórios árabes ocupados, e avisou que fornecerá mais auxílio militar ao Egipto e aos seus aliados.

O Governo soviético, num longo comunicado distribuído pela agência Tasse, afirmou que uma situação mais favorável do que nunca no sentido de uma solução política para a crise no Médio Oriente, esboçar-se-á nas últimas semanas.

Israel, contudo, resolveu responder negativamente a uma pergunta sobre a questão da retirada das suas tropas, contida num apelo que lhe foi dirigido pelo enviado especial das Nações Unidas, dr. Gunnar Jarring.

A propósito da atitude israelita, o Kremlin advertiu, no seu comunicado: «Os Estados Unidos compartilham, com Israel, da responsabilidade total pela situação que agora está novamente a desenhar-se no Médio Oriente. Compartilham, igualmente, das responsabilidades resultantes da última atitude obs-

trucionista de Israel e respondem por todas as possíveis consequências destas atitudes».

AVISO ISRAELITA

TEL-AVIV, 28 — (A. N. I.) — Um alto chefe dos Serviços Secretos israelitas, Haim Herzog, afirmou ontem que, se o Egipto retomar a luta no Médio Oriente, há o perigo de um grande contra-ataque de Israel, que derrube o Governo de Anwar Sadat.

Na sua palestra semanal aos microfones da emissora oficial, Herzog sublinhou que a reacção israelita a um ataque árabe surpreenderia não só os egípcios como os próprios observadores internacionais.

ELEIÇÕES NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 28 — (A. N. I.) — Principia amanhã a consulta eleitoral, às 8 horas da manhã locais (3 da madrugada em Lisboa). Em 17 Estados e territórios da União Indiana, o processo continuará até 10 de Março.

Extremistas das direitas na origem da revolta em Aquila (Abruzos)

AQUILA (Itália), 28 — (R.) — Reforços de carabinieri e polícia de choque, enviados de Roma, tomaram hoje posições nesta cidade do centro da Itália, onde os habitantes se preparam para uma possível repetição dos violentos recontros de ontem entre as forças da ordem e os manifestantes.

As violências de ontem, provocadas pela questão da escolha da capital da montanhosa região dos Abruzos, culminaram com o fogo lançado à delegação do Partido Comunista Italiano em Aquila.

Durante todo o dia, os manifestantes praticaram actos de violência nas ruas da cidade: incendiando automóveis, erguendo barricadas e atacando as residências dos membros do conselho regional, que decidiram dividir as funções da capital regional dos Abruzos entre Aquila e Pescara, porto do Adriático.

Há a esperança de que a revolta não assuma as proporções das lutas que há sete meses se travam na cidade de Reggio di Calabria, no Sul do país, por motivos semelhantes.

Além de terem lançado fogo à delegação do Partido Comunista, que as chamadas destruíram inteiramente, as instalações de todos os outros partidos políticos, com excepção do Movimento Social Italiano, neofascista, foram saqueadas por bandos de amotinados.

Informadores da Polícia declararam que os manifestantes eram quase todos bastante jovens. Alguns dos agitadores não são habitantes de Aquila, julgando-se que sejam membros de organizações da extrema direita, vindos especialmente de Roma. Em apoio da teoria de que

as violências foram inspiradas por extremistas das direitas, círculos afectos à Polícia chamaram a atenção dos jornalistas para a aparente coincidência da chegada a um local da cidade, de um camião carregado de

garrafas vazias, precisamente no momento em que os manifestantes se preparavam para atacar uma bomba de gasolina ali instalada. Os acaçantes encheram as garrafas na bomba, para servirem como «cocktails Molotov».

EVITADA EM ITÁLIA A CRISE POLÍTICA

ROMA, 28 — (F. P.) — A crise que toda a gente temia foi evitada, pelo menos por agora. O Partido Republicano decidiu não continuar a ser representado no Governo de coligação, continuando, no entanto, a apoiar a linha política de centro-esquerda do Governo. No actual estado de coisas, a decisão republicana deveria apenas levar a uma simples remodelação ministerial. Contudo, ninguém ousa afirmar que a ameaça de crise esteja totalmente afastada.

Trata-se efectivamente de uma situação paradoxal. Os republicanos (nove representantes na Câmara, dois no Senado) retiraram o seu único ministro (Oronzo Reale, do Tesouro) e os seus dois subsecretários de Estado (Oscar Mammi, Indústria, e Oddo Biasini, Instrução Pública), porque não estão de acordo com a maneira de conduzir os negócios públicos.

Os republicanos censuram os outros membros da coligação (democratas-cristãos, sociais-democratas e socialistas italianos), por terem aceite modificar, por meio de emendas, os grandes projectos de reforma sobre a lei fiscal e sobre a Universidade actualmente submetidos à análise do Parlamento.

Insurgem-se também con-

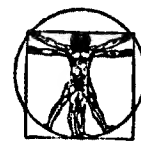
tra a atitude, por vezes autonomista, do Partido Socialista Italiano, muito sensível às ofertas de colaboração do Partido Comunista.

Mais que decepcionados, os republicanos estão descontentes com esses compromissos. Denunciam-nos, mas o leque político italiano não permite outra solução. Não querendo, além disso, tomar parte na responsabilidade de uma crise, os republicanos contentam-se em sair do Governo, continuando mesmo assim a apoiar a política de centro-esquerda.

A tomada de posição dos republicanos foi facilitada pelo facto de os partidos estarem preocupados com as eleições municipais parciais, que se realizarão em Junho e abarcarão cerca de cinco milhões de eleitores, e, ainda, pelas eleições para a presidência da República, no fim do ano.

Tendo em vista essas eleições, nenhum partido quer arcar com grandes responsabilidades.

O que se tem por seguro é que, por um lado, será impossível pôr fim à crise de fundo latente por que passa a coligação. Por outro lado, a frente dos moderados que tenta opor-se à pressão comunista sairá desta prova consideravelmente diminuída.



MANPOWER

(Trabalho Temporário)

Precisamos:

**DACTILÓGRAFAS
ESCRITURÁRIAS/OS
CORRESPONDENTES
MECANÓGRAFAS/OS
TELEFONISTAS**

OFERECEMOS:

Bons ambientes de trabalho
Feriados pagos
Férias
Subsídios de:
Férias de Natal
(Estopulados pela lei)

EXIGIMOS:

Competência
Pontualidade
Honestidade

Inscreeva-se e preste provas na:

PRAÇA JOSÉ FONTANA, 9-C — LISBOA 1
RUA ENTREPREDES, 6-1.º ESQ.º — PORTO

SILVA & TRINCA, LDA.

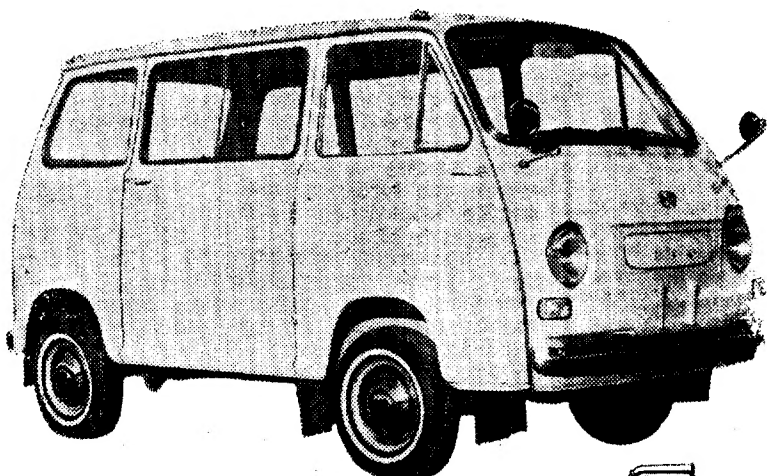
REFRIGERAÇÃO

PRECISA:

MECÂNICOS, MONTADORES, SERRALHEIROS e FUNILEIROS

Resposta com curriculum à Rua D. Est. 3.ª, 157-2.ª-D.
LISBOA

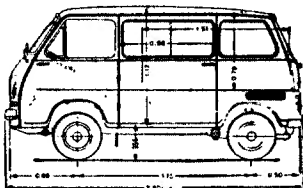
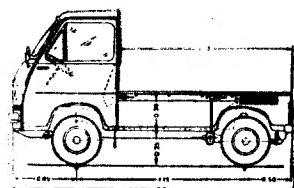
SUBARU



na GRANDE cidade
a PEQUENA entrega
da GRANDE empresa

Acaba de chegar nova remessa
das já afamadas mistas SUBARU
de grande utilidade
para pequenas distribuições.
Em exposição no stand de vendas.

um produto da **FUJI HEAVY INDUSTRIES LTD.**



Representante:

SOGERIM · SOCIEDADE GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-ABC · LISBOA
TEL. 56 0156

Compañía Trasatlántica Española, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:

**San Juan - Puerto Rico - Vera Cruz
e New York**

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

esperado em 8 de corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor
dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos
Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA



**LUÍS FILIPE
REYNOLDS**

Sua viúva manda rezar
Missa pelo seu eterno descanso
amanhã, dia 1 de Março,
pelas 11.30, na Igreja de Nossa
Senhora de Fátima, agrade-
cendo desde já a todos que
assistirem a este piedoso acto.



Angel Regojo Rodriguez

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, netos e mais família participam
que amanhã, dia 1 de Março, serão rezadas missas do seu eterno
descanso às 12 horas, na Igreja do Sacramento e às 19 horas na
Igreja Paroquial da Charneca do Lumiar, agradecendo desde já
a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Agência Gil

QUARTEL GENERAL DO COMIBERLAND

Do Serviço de Informação
Pública das Forças Armadas,
recebemos o seguinte esclarecimento:

«Certamente por lapso de
informação, lê-se nos jornais
da manhã de ontem que a
sede do Comiberland vai
ficar instalada, até Outubro
próximo, no forte de São Julião
da Barra.

Ora isto não é exacto, visto
que o Quartel-General do
Comiberland está a ser cons-
truído por mão-de-obra e
projecto nacionais, nas pro-
ximidades daquele forte,
mantendo-se este, como até
agora, na integral dependên-
cia do Departamento da De-
fesa Nacional.»

EXCURSÃO DA C. P.

FIM DE SEMANA
«AMENDOEIRAS
EM FLOR
NO ALTO DOURO»

Dias 6 e 7 de Março

A C. P. realiza nos dias 6
e 7 de Março, em colaboração
com a Agência de Viagens
Empresa Geral de Transpor-
tes, uma excursão ao Alto
Douro, incluindo viagem em
comboios de 1.ª classe entre
Lisboa e Coimbra-B e ainda
um percurso turístico rode-
viário às principais localida-
des da região. Almoço na vila
de Seia — «A sala de visitas
da Serra da Estrela». Aloja-
mento na Guarda. Jantar no
comboio, no regresso.

PREÇOS

Modalidade 1

(Hotel de Turismo — 1.ª
classe) 750\$00

Modalidade 2

(Pensão Aliança — 1.ª
classe) 680\$00

Bilhetes à venda nas esta-
ções de Lisboa (Rossio) e
Lisboa (Santa Apolónia), na
Empresa Geral de Transpor-
tes (Rua do Arsenal, n.º 124),
nas Agências de Viagens au-
torizadas e nos Despachos
Centrais do Caminho de Ferro,
em Lisboa, onde são dis-
tribuídos programas descripti-
vos.



**João Victor Ferreira
da Fonseca**

Maria da Conceição São Ro-
mão Ferreira da Fonseca,
João São Romão Fonseca, sua
Mulher e Filhas; Diogo São
Romão Fonseca, sua Mulher e
Filhos; Gonçalo São Romão
Fonseca, sua Mulher e Filhos;
Isabel Maria Abranches Fon-
seca Bairos, seu Marido e
Filho, participam que Deus
chamou à sua Divina Presen-
ça, no passado dia 21, o seu
querido Marido, Pai, Sogro,
Avô e Bisavô, e que serão re-
zadas Missas, pelo seu eterno
descanso, amanhã, dia 1, às
9.30 h. na Igreja de Santo An-
tónio do Estoril, e às 12.30 h.
na Igreja dos Mártires em
Lisboa.



O eng.º João Franco (ao centro), director técnico da
«Siemens», entregando a Tonicha o televisor que aquela
empresa instituiu como prémio para a vencedora do Fes-
tival da Canção

UM TELEVISOR SIEMENS PARA TONICHA POR TER VENCIDO O FESTIVAL DA CANÇÃO

A instituição do prémio fo-
ra largamente revelada. A
Siemens destinara-o ao ven-
cedor do Festival TV da Can-
ção. E o prémio — um tele-
visor Siemens «Estoril» —
Electronc —, foi ontem, à
tarde, entregue a Tonicha, no
decorrer de uma agradável
reunião promovida pela di-
recção daquela empresa. A
intérprete de «Menina» não
apareceu «com um ribeiro à
cintura», mas de calça e bota
segundo o mais moderno fi-
gure no parisiense. A recebe-
la, a direcção da Siemens:
eng.º João Araújo Franco
(que representava o sr. Wolf-
gang Georg Buhler, ausente
por doença), Helmut Stubler,
Kurt Gnadt, directores, José
Amado, gerente do departa-
mento de electrodomésticos,
Edmundo Lassberg e Arman-
do Coelho, do sector de Re-
lações Públicas, chefes de de-
partamentos de serviços da
Siemens.

Na reunião estiveram, tam-
bém, presentes o dr. António
Bivar, chefe da divisão de
Relações Exteriores da R. T.
P., o arqu.º Herlander Pov-
rote, realizador do festival,
Flávio Gouveia, um dos pro-
dutores do «Zip», e aquela
para onde Tonicha grava pro-
prietariamente, o marido da
cançonetista, o produtor ra-
diofónico João Viegas, além
dos representantes dos órgãos
da Informação.

O animado convívio penne-
tiu uma troca de impressões
sobre a presença de «Meni-
na» em Dublin, e, até, enca-
rar uma possível classificação.
Efectivamente, afirmou-se que
se Tonicha ganhar o festival
(quem dera!), ser-lhe-á entre-
gada uma máquina de lavar
«Siemens» — oferta revelada
pelo eng.º João Franco e con-
firmada por José Amado.

O eng.º João Franco salien-
tou a grata satisfação com
que entregava o televisor
«Siemens Estoril» — Electronc
(modelo criado pela empresa
em homenagem ao nosso
País) àquela que tinha sido
sempre a favorita do festi-
val. O eng.º João Franco fez,
ainda, votos para que mais
éxitos assinassem a carreira
de Tonicha, que na próxima
quarta-feira iniciará uma di-
gressão por alguns países eu-
ropaus, com contrato firma-
do para actuar nos estúdios
de televisão de Espanha (Ma-
drid e Barcelona), Paris, Pó-
rtugal, Itália, Luxemburgo e
Bélgica. Em Berlim actu-
ará num espectáculo de TV e

num programa especial de
rádio transmitido de um gran-
de auditório. A 29 partirá pa-
ra Dublin.

Nesta digressão, Tonicha
será acompanhada por Théo
Krasman, que dirigirá as
as orquestras que acompanha-
rão a cançonetista que inter-
pretará apenas melodias por-
tuguesas. A propósito: Toni-
cha regressou há dias de
Barcelona, onde gravou (nos
estúdios da «Baltara», futura
distribuidora dos seus discos)
a canção com que estará pre-
sente em Dublin, não apenas
na sua versão original, mas
também em espanhol, francês
e inglês. Gravou ainda o
«singlo» onde se incluem «Me-
nina» e «Mulhera branca» de
Nuno Nazaré Fernandes e
José Carlos Ary dos Santos.
As gravações foram dirigidas
por Augusto Alegria. Antes
do partida, Tonicha participou
numa quinta-matutina a
realizar em S.ª Maria, com a di-
recção de Augusto Cabrita e que
se destinava à promoção da
campanha de promoção de Toni-
cha, nomeada bem estruturada.
Quanto a possível classifica-
ção no festival, preferiu não
se pronunciar. Na ocasião que
a Siemens promover, falou-se,
porém, bastante numa pos-
sível vitória, até em nome uma
máquina de lavar «Siemens».

VIDA SOCIAL

**LOURENÇO & SANTOS,
LDA.**

Partiu hoje para Londres,
por via aérea, o sr. José Au-
gusto Guerra Machado, sócio
gerente desta firma, onde vi-
sitara a Feira Internacional
de Vestuário com o fim de
seleccionar as novas colecções
de Outono e Inverno de 1971.

**ROUPEIROS
ESTANTES**

e quaisquer outros
MÓVEIS de todos os
modelos e medidas
por desenhos, exe-
cuto o fabricante

ARTIS

Rua Maria Andrade, 64
(porto da Igreja dos Anjos)

Machado — Rua
nardo de Albuquerque
23767) * **Sitella** —
da Sé Velha (tel. 25
* **Luciano & Mates** —
* **Safin** (tel. 23147)

Diário de Lisboa

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal



Choque de dois autocarros na Avenida da República

• Doze feridos ligeiros

O autocarro de uma empresa de viagens, da carreira Camarate-Lisboa, embateu e voltou, esta manhã, noutro da Carris (de dois pisos) que se lhe apresentava pela direita, no cruzamento das Avenidas da República e de Berna.

O acidente deu-se às 8 e 35, e o trânsito, a essa hora, era muito reduzido, o que menos explicável torna o desastre e as circunstâncias que o rodearam.

O primeiro autocarro (DC-85-53) saía da Charneca do Lumiar às 7 e 50, e transportava, na altura do acidente, cerca de 20 passageiros. Era conduzido pelo sr. José Gregório Esteves dos Santos, de 32 anos, residente no Turcifal, Torres Vedras. Desempenhava as funções de cobrador o sr. João Filipe Melancia, de 41 anos, residente na Rua Aveiro Sagado de Oliveira, em Camarate.

O autocarro da Carris (BL-2391), da carreira 5-A (Res-

tauradores-Areíro) era conduzido pelo motorista n.º 6604, sr. José Francisco Lopes da Silva, de 31 anos, casado, residente na Avenida da Madrid. O cobrador era o sr. Joaquim Vaz Mendes, de 28 anos, residente na Azinhaga de Santa Luzia. O autocarro levava um único passageiro: uma senhora, que logo que se viu a salvo, apanhou um táxi e desapareceu sem deixar sinal de si.

O autocarro da carreira Camarate-Lisboa rodava no sentido norte-sul, ou seja, do Campo Grande para o Saldanha, tomando como referência a Avenida da República. O autocarro da Carris acabara de sair da Avenida de Berna e atravessava a da República, dirigindo-se para o Areíro. O sinal de serviço no cruzamento (que, em virtude do movimento ser reduzido, se encontrava ainda no passeio, junto à faixa de rodagem do lado do Campo Pequeno) não viu o choque dos autocarros. Este procedimento é o habitual. O sinal de serviço, de momento, estava de costas, a olhar para o lado do Saldanha.

Segundo afirmou o motorista da Carris, sr. José Francisco Lopes da Silva, o outro veículo vinha longe, pelo que, apresentando-se pela direita, avançou confiante em marcha moderada.

Por sua vez, o motorista do outro autocarro, sr. José Gregório Esteves dos Santos, afirmou que, tendo necessidade de travar, os travões não obedeceram.

Ao local do acidente correram imediatamente ambulâncias do «115» e do B. S. B. Este levou, também, carros de pronto-socorro, para retirar o autocarro da Carris, e outro material nomeadamente agulhas, para limpar o piso que ficou transformado num lago de óleo.

Pouco depois o pessoal da Brigada de Trânsito da P. S. P. procedeu à reconstrução do acidente e a experiências com o autocarro de passageiros, cujos travões funcionaram bem.

Doze feridos

Por mais estranho que pareça, não houve feridos graves. Além do cobrador da Carris, sr. Joaquim Vaz Mendes e do cobrador do outro autocarro, sr. João Filipe Melancia, receberam tratamento no Hospital de Santa Maria, tendo depois seguido para casa, os seguintes feridos: Arlindo António da Costa, de 24 anos, residente Rua Barbosa do Bocage, 14, Sacavém; Maria Augusta Faria Rodrigues, de 44, Rua Alta Palma Carlos, 17, Sacavém; José Gonçalves, de 49, Casa do Cego, Catujal; António Marques Gentil, de 24, Largo Infante D. Henrique, Bobadela, Sacavém; Dúrcina Maria Leonardo, de 58, Bairro da Coutada, Chamusca; Maria Rosa Marques, de 49, Carregueira, Chamusca; Maria Alice Cardoso Leitão Rebelo, de 9 e seu pai, Agostinho Leitão Rebelo, de 87, Rua Professor José Duarte Moreira, 8-E, 2.º, esq.º, Sacavém.

Outros dois feridos receberam tratamento em São José e regressaram igualmente a casa. São eles Maria de Fátima Laranjo, de 11 anos, Bairro do Mealheiro, Santa Iria da Azoia, e Heider Angelo Macedo Ribeiro, de 48, Quinta da Fábrica, Sacavém.

Pratas em 2.º mão

GRANDE VARIEDADE — BONS PREÇOS — Ourivesaria PIMENTA Rua Augusta, 295 — Tel. 324564



AS SINDICALISTAS INGLESA também podem seguir a moda. Eis uma que levou os moderníssimos «hot-pants» para a grande manifestação das «trade unions» em Trafalgar Square

ACIDENTE DE VIAÇÃO EM S. JOÃO DO ESTORIL

Um automóvel conduzido pelo sr. António dos Santos Reis, de 40 anos, morador na Rua das Amoreiras, 70, quando seguia em São João do Estoril conduziu com outro, guiado pelo sr. Jorge Luís Ferrão Mascarenhas Loureiro, de 28 anos, residente na Rua de São Francisco Xavier, 80, que seguia acompanhado da menina Maria Manuela Videira Lopes, de 21, domiciliada na Avenida Oscar Monteiro Torres, 62, 3.º, dt.º. Recolheram os três ao Hospital de São José.

Professores do ensino técnico estudam o projecto do sistema escolar

ÓBIDOS, 28 — No seguimento da análise do projecto do sistema escolar português, iniciada por um grupo de cerca de 80 professores do ensino técnico de Lisboa, Almada, Casém, Caldas da Rainha, Santarém, Setúbal, e Vila Franca de Xira, a que se juntaram recentemente alguns professores primários, realizou-se a quarta reunião de trabalhos na Escola In-

dustrial e Comercial Josefa de Óbidos.

Foram abordados, entre outros, os seguintes assuntos: validade do sistema proposto para o ensino liceal; diferenciação das possibilidades de acesso ao ensino superior; problema da preparação profissional; da formação técnica e da função e situação docentes. O debate atingiu grande vivacidade.

A próxima reunião plenária realiza-se no dia 13, às 15 horas, na mesma escola, estando aberta a todos os professores dos vários ramos do ensino interessados no assunto.

O Chefe do Governo em Cabo Verde

(Continuação da 1.ª página)

que o Governo Central vai abrir um crédito suplementar de 140 000 contos à província de Cabo Verde, para intensificar a luta contra os medonhos efeitos da seca, que se prolonga desde há três anos, foi publicada ao alto e a toda a largura

da primeira página do «Arquipélago», semanário, que é o único jornal que em Cabo Verde se publica, e que, desde a chegada do prof. Marcello Caetano, tem aparecido todos os dias, em sucessivos suplementos.

A abertura deste crédito foi a melhor notícia que os cabo-verdianos podiam receber no actual momento.

NOVAS PROFISSÕES

CURSOS DE: Secretariado (diurnos e nocturnos), Turismo, Cinema, Relações Públicas, Publicidade, Organização e Gestão de Empresas.

O Curso de Secretariado prepara para as actividades de: Secretária de Direcção, Secretário-Recepcionista, documentalista e Chefe de Secção de correspondência.

Novo período escolar a abrir em Março

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Tel. 55 53 19 e 55 60 11

«IL CUORE È UNO ZINGARO» VENCEU EM SAN REMO

SAN REMO (Itália), 28 — (A. N. I.) — A composição «Il cuore è uno zingaro» foi a vencedora do vigésimo primeiro festival de San Remo, interpretada por Nada, de 17 anos, e Nicola di Bari.

Em segundo lugar, com 316 votos, menos 41 do que a primeira, ficou a canção «Che Sara», interpretada pelo porto-riquenho José Feliciano e pelo quarteto italiano Riechi e Poveri.

Em terceiro classificou-se

O presidente da Gulbenkian vai ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — O presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, é esperado no Rio no dia 9, acompanhado da sua esposa e do dr. Ayala Monteiro,

«4 Marzo 1943», por Luci o Dalla e Equipa 84.

O trabalho vencedor fala

de um amante insano que diz ter o coração tão errante como um cigano nómada.

O CHEFE DO ESTADO NO ALGARVE

SAGRES, 28 — O Presidente da República que desce ontem se encontra aqui, em vista particular, acompanhado de sua esposa e filha, D. Natália, do secretário de Estado da Informação, do almirante Henrique Tenreiro e do eng.º Mendes Barbosa, vice-presidente do conselho de administração da TAP, deixou esta manhã a Pousada para se dirigir à capital da Fortaleza de Sagres, onde ouviu missa.

Depois do almoço, dirigiu-se com a comitiva para a praia da Salema, entre Sagres e Lagos, cujos empreendimentos turísticos ali em curso observou.

Amanhã, de manhã, o Chefe do Estado desloca-se a Lagos e a Faro. Na capital algarvia visitará as instalações

da Escola Hoteleira e Turística de Faro.

«VENDE-SE SOL: TRATAR NO ALGARVE»

RIO DE JANEIRO, 28 — (A. N. I.) — «Vende-se sol. Tratar: no Algarve» — é o título de uma reportagem ilustrada, em duas páginas, que o jornal «Shopping News», de São Paulo, publica no seu caderno de turismo. Na reportagem, faz-se rasgado elogio do Algarve e dos seus atractivos turísticos.